ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.472

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

É REJEITADA A EMENDA ARGENTINA QUE AUTORIZAVA A ADMISSÃO DE TODOS OS ESTADOS SOBERANOS Á LIGA DAS NAÇÕES

AS DIVERGENCIAS CHILENO-BOLIVIANAS PROVOCAM A PRIMEIRA CRISE DA ACTUAL ASSEMBLÉA DA LIGA

A Bolivia reclama justiça, solicitando a revisão do Tratado de 1904 — O Chile oppõe-se á causa boliviana, allegando incompetencia da Liga para conhecer della

A Suissa resolve participar dos festejos commemorativos do centenario da independencia brasileira

Recrudesce a campanha terrorista na Russia Soviet — — Reina verdadeiro panico em Petrogrado

OS GRAVES PROBLEMAS INTERNACIONAES

A QUESTÃO ENTRE O CHILE E A BOLIVIA

GENEBRA, 7 (U. P.) — Os dirigentes da assembléa da Liga das Nações fizeram hoje de tarde um esforço final para harmonizar a divergencia entre a Bolivia e o Perú, afim de evitar que continue a crise provocada por esse motivo.

A delegação chilena continúa firme em sua recusa a que a questão da revisão do tratado de 1904, entre o Chile e a Bolivia, seja tomada em consideração pela assembléa. O senhor Augusto Edwards, chefe dessa delegação, defendeu esta manhã o ponto de vista de seu paiz, dizendo: "O governo chileno sustenta que a Liga das Nações é incompetente para occupar-se desse tratado, visto como o art. 17, do pacto da Liga determina que a Liga só poderá tratar da revisão dos tratados que se tornassem sem effeito. O tratado negociado entre o meu paiz e a Bolivia está em vigor ha dezesete annos, tendo demonstrado a sua effectividade mantendo a paz durante todo esse tempo. O actual presidente da Bolivia declarou officialmente que respeitaria todos os tratados. Se a Liga das Nações se considerar competente para fazer a revisão de nosso tratado com a Bolivia, ficará estabelecido o precedente de que ella é competente para modificar todos os outros tratados, inclusive o de Versailles, e os outros pactos em que descansa a paz da Europa".

O Dr. Aramayo, chefe da delegação boliviana respondeu, expondo o criterio de seu governo, affirmando que o tratado de 1904 não póde ser applicado de fórma nenhuma ás actuaes condições. A Bolivia supportou durante meio seculo uma situação intoleravel, e agora, finalmente, o povo boliviano appella para a Liga das Nações, não para sustentar uma politica tendente a corregir os erros do passado, mas para reclamar justiça.

Insistimos no nosso pedido de que a questão da revisão do tratado com o Chile seja submettida á decisão de uma commissão de seis membros nomeados pela Liga, a qual resolverá se a Liga é ou não competente para occupar-se da revisão do referido convenio. O Sr. Aramayo leu então os pareceres de diversos internacionalistas favoraveis á these de que a Liga é competente para tratar do assumpto. O delegado boliviano continuou: "A Bolivia, entretanto, aceita o principio de que a sua theoria é discutivel e está disposta a submetter a questão da competencia da Liga a uma commissão especial de seis membros, afim de que esta manifeste a sua opinião". O Sr. Edwards recusou-se firmemente a acceder a essa proposta, declarando que o seu governo positivamente não poderia consentir em qualquer discussão sobre o assumpto, quer pela assembléa em conjunto, quer por uma commissão da Liga. Nesse ponto de debate, quando a retirada da delegação chilena parecia imminente, o Sr. Kernebecke, presidente da assembléa suspendeu a sessão e determinou que o debate continuasse mais tarde. Uma moção nesse sentido foi rapidamente apresentada e approvada, declarando-se encerrada a sessão. Os delegados á assembléa, reconhecem que a situação é séria e esperam-se importantes acontecimentos logo que a questão seja novamente trazida ao debate — HENRY WOOD.

A THESE CHILENA

GENEBRA, 7 (U. P.) — 10,50 horas — Don Augustin Edwards, chefe da delegação chilena, dirigindo-se á assembléa da Liga das Nações a respeito da proposta boliviana visando a revisão pela Liga das Nações do Tratado Chileno-Boliviano de 1904, declarou: "O Chile insiste em que não sómente a actual assembléa da Liga, mas tambem todas as assembléas futuras reconheçam que não compete á Liga das Nações tratar do assumpto. Sustentamos que não compete á Liga das Nações revisar tratados politicos e juridicos celebrados entre dois paizes socios da Liga."

GENEBRA, 7 (U. P.)—Urgente — Em seguida ao discurso proferido pelo Sr. Edwards, chefe da delegação chilena, foi annunciado que o Chile se recusa a permittir que a sua controversia com a Bolivia seja referida a uma commissão especial da assembléa da Liga das Nações. O adiamento da sessão foi a unica coisa que evitou o rompimento de relações na Liga.

A ASSEMBLE'A RESOLVE DISCUTIR O TRATADO

GENEBRA, 7 (U. P.) — 10,40 — Tendo fracassadas as tentativas levadas a effeito por mediadores, no sentido de solucionar a controversia entre a Bolivia e o Chile, a assembléa da Liga das Nações convocou-se hoje de manhã e iniciou as discussões sobre o pedido apresentado pela Bolivia, visando a revisão do Tratado Chileno-Boliviano de 1904. O senhor Edwards, chefe da delegação chilena, foi o primeiro orador a dirigir-se á assembléa, esboçando a attitude assumida pelo seu governo.

A ANCIEDADE NA CAPITAL BOLIVIANA

LA PAZ, 7 (A. A.)—Ha tres dias que em varios circulos patrioticos desta capital reina grande anciedade por noticias de Genebra, onde actualmente está reunida a assembléa da Liga das Nações e onde será discutida a pretensão da Bolivia, de obter um porto maritimo no Pacifico, para servir ao seu commercio de exportação.

As noticias aqui recebidas ante-hontem deixavam entrever grandes esperanças, pois julgou-se possivel a discussão dos interesses bolivianos na sessão de hontem.

As ultimas noticias procedentes de Genebra causaram grande sensação. A certeza de se não conseguir um accordo favoravel á Bolivia não chegou a dominar, mas o receio de que a conferencia da Liga das Nações venha a procrastinar o assumpto, absorve os pessimistas. Os despachos de hoje, se não são desanimadores, tambem não dão maiores esperanças, uma vez que a discussão não foi realizada hontem, como se esperava. Acredita-se que a conferencia de hoje inclue na ordem dos trabalhos officiaes a discussão da proposta apresentada pelos delegados bolivianos pleiteando para o paiz um porto de mar, indispensavel para a nossa vida com o exterior.

Os jornaes mostram-se animados de grandes esperanças, acreditando que os delegados bolivianos tudo farão para obter a validade das nossas propostas.

A COMMISSÃO DIRECTORA DOS TRABALHOS DA LIGA

GENEBRA, 7, (U. P.) — Além dos seis presidentes de commissões que desempenham o cargo de vice-presidentes da assembléa da liga das Nações, a assembléa da Liga tambem elegeu seis vice-presidentes como segue: Dr. Gastão da Cunha, do Brasil; Léon Bourgeois, da França; Lord Balfour, da Inglaterra, visconde Ishii, do Japão; Paul Hymans, da Belgica; e o Dr. Benes, da Tcheco-Slovaquia. A Commissão da direcção, (commissão encarregada da elaboração do programma e expediente da assembléa da Liga das Nações) será composta do Sr. Karnebeeke, da Hollanda, presidente da assembléa e dos doze citados da tarefa de completar as providencias relativas ao estabelecimento da corte internacional de justiça.

A DELEGAÇÃO NIPPONICA A' CONFERENCIA DE WASHINGTON

TOKIO, 7, (U. P.) — O gabinete japonez reuniu-se hontem afim de fazer a escolha dos representantes do Japão á proxima conferencia de Washington. O gabinete não conseguiu tomar uma resolução a esse respeito. Consta que o barão Chinda não aceitou o cargo de delegado.

O DESARMAMENTO GERAL ESTUDADO PELA SUB-COMMISSÃO ESPECIAL DA LIGA

GENEBRA, 7, (A. H.) — No decorrer da ultima sessão da commissão de armamentos, o delegado britannico incumbido de redigir as considerações geraes que devem constituir o preambulo do relatorio que deverá ser redigido pelo delegado francez, o Sr. Noblemaire, propoz a inclusão de um texto que, entre outras, continha a affirmação de que o desarmamento da Allemanha estava terminado e de maneira satisfatoria. O delegado britannico esboçava tambem, mas pallidamente, o provavel programma da conferencia de Washington, a qual attribuia o objectivo principal da limitação dos armamentos navaes, mas insinuando que essa limitação se referia de preferencia aos Estados Unidos, á Gran Bretanha e ao Japão.

Como era natural, as affirmações e tendencias da exposição do delegado britannico provocaram numerosas reservas, principalmente da parte dos Srs. Viviani, Branting, Schanzer, Oudeyst, Janssen, Noblemaire e Jouhaux. Finalmente os senhores Fisher e Noblemaire foram incumbidos de emendar o texto do delegado britannico e redigiram um novo, no qual foram tomadas em consideração todas as reservas, especialmente as dos delegados francezes.

O CASO SILESIANO

LONDRES, 7 (A. H.) — O "Daily Telegraph" constatando o extraordinario prestigio que trouxe para a Liga das Nações o facto de ter sido escolhida para arbitro na solução da questão silesiana, diz ser patente que as Republicas da America do Sul demonstrar tendencias para votar como uma só nação, dando assim bello exemplo de solidariedade continental.

Todavia — accrescenta o "Daily Telegraph" — é de duvidar sobre a conservação dessa frente unica, se fosse aventada a idéa da organização de uma Liga das Nações Americanas. Provavelmente, a solidariedade então se quebraria e a questão do Pacifico provocaria condições e divergencias entre as Republicas da America do Sul, dominadas pelo ciume nacional.

REFORÇOS ITALIANOS PARA A ALTA SILESIA

ROMA, 7 (U. P.) — O segundo batalhão dos granadeiros italianos partiu hontem de noite com destino á Alta Silesia. Por occasião do seu embarque na estação ferroviaria, as citadas forças militares da Italia foram alvo de uma enthusiastica demonstração de despedida, da parte de uma gigantesca multidão.

O CORRESPONDENTE DO "PETIT JOURNAL" ESCREVE SOBRE A PERSONALIDADE DO CHEFE DA DELEGAÇÃO CHILENA

PARIS, 7 (A. H.) — O correspondente do "Petit Journal" em Genebra apresenta aos seus leitores a personalidade do Sr. Edwards, chefe da delegação chilena á segunda assembléa da Liga das Nações, chamando a attenção para o seu nome, que prevê será repetido com frequencia no correr dos trabalhos daquella assembléa. O Sr. Edwards — accrescenta o jornal — manifesta a maior admiração pelos intuitos da Liga das Nações. O correspondente do "Petit Parisien" (em conversa com o Sr. Edwards, póde descobrir no seu espirito certas tendencias para os trabalhos de reorganização administrativa e orçamentaria, que defenderá perante a commissão que preside, assim como seus intuitos politicos, de que não está excluido o futuro politico da America do Sul. O mesmo correspondente endossa a opinião de varios representantes junto á Liga das Nações, que não occultam a certeza de que o delegado chileno será uma revelação no seio da assembléa, em Genebra.

AS PREVISÕES DO "PETIT PARISIEN"

PARIS, 7 (A. H.) — O "Petit Parisien" acredita que a solução do conflicto entre o Chile e a Bolivia, depende do exame da Liga das Nações, será adiada, pois qualquer que fosse a decisão tomada, a Liga corria o risco de perder um dos seus membros.

ESCRUTINIOS OPERARIOS EM BEUTHEN

PARIS, 7 (A. H.) — Telegrammas de Beuthen dizem que os polacos alcançaram enorme maioria nas eleições ali realizadas para os comités operarios das minas e fundições da Alta Silesia. Oitenta e nove minas elegeram para seus representantes 762 polacos e apenas 168 allemães.

A EMENDA ARGENTINA

GENEBRA, 7. (A. A.) — Foi rejeitada pela respectiva commissão, a emenda apresentada pela Republica Argentina ao pacto da Liga das Nações. Essa emenda, como se sabe, autorizava a admissão, na Liga, de todos os Estados soberanos.

O CHILE ADMITTE A DOUTRINA DE MONROE, APENAS, COM AUTORIDADE PARA INTERVIR NA QUESTÃO

GENEBRA, 7. (U. P.) — O senhor Agustin Edwards, chefe da delegação chilena á assembléa da Liga, no discurso que pronunciou hoje, declarou que o Chile só reconhece apenas a autoridade da doutrina de Monroe, sustentada pelos Estados Unidos, na controversia entre o seu paiz e a Bolivia e não a da Liga das Nações.

O que se passa na Allemanha

OS BAVAROS APPROXIMAM-SE DO GOVERNO CENTRAL

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente da Agencia Reuter, em Munich, diz que foi enviada uma commissão á Berlim, encarregada da tarefa de reatar as negociações com o governo federal allemão, relativas ao decreto assignado pelo Sr. Ebert, presidente da Republica, e á situação da Bavaria.

O QUE DIZ O "DAILY MAIL"

LONDRES, 7 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica hoje um telegramma de seu correspondente em Berlim, dizendo que continuam muito delicadas as relações entre o governo central allemão e a Bavaria. O governo bavaro ainda não annuiu ao pedido do gabinete de Berlim, que lhe pediu suspender a publicação de uma folha reaccionaria bavara, conhecidissima. Um outro jornal monarchista, que foi supprimido, tornou-se a publicar immediatamente, sob um novo titulo.

INFORMAÇÕES DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 7 (A. H.) — Segundo informa o "Berliner Tageblatt", a maioria da colligação parlamentar da Baviera é favoravel á continuação das negociações com o governo do Reich, a respeito da suspensão do estado de sitio. O "Vorwaerts", por seu lado, annuncia que telegramma de Nuremberg affirmava que os socialistas maioritarios, daquella cidade, haviam approvado uma resolução em que estabeleciam ou a decretação da greve geral, de duração illimitada, ou a separação da Baviera, para, de um modo ou de outro, forçar a suspensão do sitio.

A BAVIERA, REDUCTO DO MONARCHISMO

BERLIM, 7 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital, dizem que o ex-rei Luiz, da Baviera, assistiu á uma festa organizada pelos monarchistas, em sua homenagem, nas proximidades de Munich. O burgomestre pronunciou um discurso, affirmando a inabalavel lealdade do povo bavaro á familia real. "A Baviera — disse elle — abençoará o dia em que a antiga bandeira bavara fluctuar nos nossos edificios." Em resposta, o ex-monarcha disse: "A prosperidade voltará á Baviera. Tenho confiança em que a coragem e a habilidade do nosso povo farão desapparecer a crise actual, surgindo nova vida e actividade em todo o paiz."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Camillo Cianfarra

A lucta entre fascistas e communistas

Uma narrativa pormenorizada dos ultimos acontecimentos

ROMA, 7 (U. P.) — Telegrammas hoje recebidos nesta capital, oriundos de muitos pontos do reino, indicam que, apesar da attitude apparentemente conciliatoria adoptada por algumas facções socialistas e fascistas, continúa a lucta entre os dois grupos politicos. E' possivel que esse facto seja um grande embaraço para o governo. Um despacho telegraphico de Florença diz que houve um encontro armado em Serra Valle, entre communistas e fascistas, e que aquelles, depois atacaram os carabineiros, que tentavam restabelecer a ordem publica. Os carabineiros fizeram fogo contra os arruaceiros, ferindo um communista e prendendo onze. Foram publicados mandados de prisão contra mais onze communistas.

Em Figline Valdarno os communistas armaram uma cilada contra um grupo de fascistas, ferindo dois.

Telegrammas de Varazzo declaram que uma bomba explodiu num estabelecimento balneario, ali, ferindo doze pessoas, incluindo cinco crianças. Desconfia-se que a referida tentativa foi effetuada por extremistas. Despachos telegraphicos recebidos nesta capital informam que a arruaça de maior gravidade, hontem, irrompeu em Triesto. Declaram os telegrammas a respeito que um grupo composto de cincoenta communistas desembarcou em Capo d'Istria, porém, um destacamento de cinco carabineiros, sob o commando do capitão Denangeli, o enfrentou, dominando-o.

Depois disso, um outro grupo de duzentos communistas desembarcou no mesmo logar, lançando um certo numero de bombas. Este grupo dispersou e fugiu depois de ter sido informado da sorte de seus companheiros. Os carabineiros perseguiram o segundo grupo communista, prendendo alguns membros do mesmo.

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press.)

SEGUNDO O "JOURNAL", A VELHA CASTA MILITAR PREDOMINARA'.

PARIS, 7 (A. H.) — Em artigo publicado no "Journal", a proposito da situação actual da Allemanha, o senhor André Lefevre, ex-ministro da guerra, manifesta a opinião de que o assassino do ex-chanceller Erzberger, redundará em beneficio do partido militar allemão. O Sr. Lefevre demonstra, em seguida, que, apesar da acção energica do governo allemão, o partido militar prosegue tranquillamente na campanha nacionalista. O ex-ministro da guerra passa depois a expor a importancia dos effectivos militares de que dispoem os reaccionarios, calculando em 300.000 o numero de voluntarios que adoptaram a causa nacionalista. O governo allemão só podia oppor ao movimento revolucionario a "Reichswehr", que, como a "Sicherei-Tolizei", acabaria fazendo causa commum com os nacionalistas. Os communistas, accrescenta, não contam com recursos efficientes para resistir a esses formidaveis corpos de voluntarios, armados e disciplinados. Não contam sequer com os elementos burguezes, que vivem dominados pelo espirito de ordem e disciplina, e cheios de admiração pelo militarismo. Esse caso — conclue o ministro — terminará pelo fortalecimento do movimento reaccionario na Allemanha, que não encontrará mais diante de si o homem forte e energico como Erzberger, o que representa um grande perigo para a paz na Europa, que é necessario tentar salvar por todos os meios.

As luctas do proletariado

OS SEM TRABALHO EM INGLATERRA

LONDRES, 7 (A. H.) — Informam de Dundee que se effectuou hontem, naquella cidade, grande e tumultuosa manifestação dos operarios sem trabalho. Os manifestantes tinham assumido attitude de tal maneira agitada que os policiaes se viram obrigados a usar dos "casse-têtes" para dissolvel-os.

A situação no oriente europeu

O TERRORISMO RECRUDESCE

STOCKOLMO, 7 (A .H) — O "Dagens Nyheter", referindo-se á situação da Russia, diz que reina grande panico em Petrogrado, Kieff e Odessa por motivo da recrudecencia do terror vermelho. As prisões faziam-se ás centenas e os soviets, depois da descoberta da nova conspiração contra o regimen, já havia feito fuzilar summariamente cêrca de sessenta individuos como implicados na referida conspiração.

PRISÃO DE UMA FILHA DE TOLSTOY

HELSINGFORS, 7 (U. P.) — Os refugiados russos que chegaram aqui hoje declararam que os bolshevistas prenderam D. Alexandra Tolstoy, filha do celebre escriptor russo.

ENTRE RUMENOS E BOLSHEVISTAS

REVAL, 7 (A .H.) — Corre com insistencia nesta cidade o boato de que na fronteira da Rumania com a Russia se deram varios combates entre tropas e forças dos soviets. Accrescenta-se que o governo de Moscou já havia enviado para o local da lucta alguns trens blindados.

SOCCORROS EM GENEROS

RIGA, 7 (A. H.) — Com destino á Russia, chegaram aqui 5.280 toneladas de centeio, proveniente da Suecia.

AUXILIOS DA LETTONIA

RIGA, 7 (A. H.) — A Cruz Vermelha Lettã resolveu prestar assistencia aos famintos russos, desde que as autoridades dos soviets dêm garantias seguras sobre a integridade individual e de propriedade.

O Brasil no estrangeiro

A SUISSA NAS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO BRASILEIRO

GENEBRA, 7. (U. P.) — Official. — Annunciou-se que a Suissa participará nos festejos commemorativos do centenario da independencia do Brasil.

COMMEMORANDO A DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL A DELEGAÇÃO INCUMBIDA DE RECEBER OS EX-ALLEMÃES PRESTA HOMENAGENS AOS HEROES ANONYMOS DA FRANÇA.

PARIS, 7. (A. H.) — Em commemoração da data da independencia do Brasil, a delegação brasileira encarregada de receber os navios ex-allemães, depositou hoje, uma palma no tumulo do Soldado desconhecido. Entre os que assistiram a essa ceremonia, notavam-se o Sr Castello Branco Clark, encarregado de negocios na ausencia do embaixador Gastão da Cunha, e o Sr. Souza Dantas, consul geral, além dos representantes do presidente do conselho e do ministro da guerra.

O Sr. Tobias Moscoso pronunciou nessa occasião, um discurso, dizendo ao terminar, que a delegação brasileira se prosternava commovida diante do tumulo que se tornara "o escrinio symbolico onde a França guarda o astro deslumbrante da sua liberdade reconquistada".

Ao delegado brasileiro respondeu o Sr. Tirman, presidente da delegação franceza encarregada da entrega dos ex-allemães, que exprimiu a gratidão da França pela homenagem que o Brasil prestava aos soldados mortos na defesa da patria, da liberdade dos povos e da honra da humanidade.

Congresso Postal Sul-Americano

O TRANSITO LIVRE DA CORRESPONDENCIA NA AMERICA DO SUL.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A commissão especial incumbida de estudar a questão do transito livre da correspondencia entre as nações da America do Sul, deu parecer favoravel a essa idea, aliás já approvada pelo Congresso postal de Montevidéo de 1911. Espera-se que essa medida seja ratificada por todos os paizes sul-americanos. O delegado brasileiro Sr. José Aderne offereceu um almoço no Plaza Hotel aos delegados da America do Sul.

O intendente municipal convidou os congressistas para um espectaculo de gala, no theatro de Cervantes, em que trabalha a grande actriz hespanhola Maria Guerrero.

A questão irlandeza

OS IRLANDEZES QUEREM A PAZ, MAS, SEM CONDIÇÕES HUMILHANTES

DOUBLIN, 7. (A. H.) — Entrevistado pelos representantes da imprensa local, o Sr. De Valera declarou que todos os irlandezes desejam ardentemente a paz, mas, que não se poderá chegar a nenhum resultado satisfatorio, com promessas capciosas. No dizer do chefe do governo feniano, a Inglaterra nenhuma razão tem nos pedidos que apresentou á Irlanda. "Nós — terminou o senhor De Valera — sabemos perfeitamente o que fazemos e quem quer que seja, que deseje sinceramente a amizade entre a Inglaterra e a Irlanda, deve dar-nos todo o apoio."

OS ORGÃOS LONDRINOS COMMENTAM O PROBLEMA DA IRLANDA

LONDRES, 7. (A. H.) — Os jornaes inglezes continuam a commentar a situação a que chegou o problema irlandez.

Na opinião do "Daily Chronicle", a posição do gabinete britannico em face da resistencia feniana é perfeitamente clara. Quaesquer negociações serão impossiveis emquanto os nacionalistas irlandezes não abandonarem o sonho de separação da ilha do imperio.

O "Times", por sua vez, affirma que, para poder assumir uma attitude capaz de produzir resultados satisfatorios, o governo britannico deve passar por cima de todos os receios e preconceitos sobre a organização politica da Irlanda revolucionaria. E a par disso, devem procurar acalmar o resentimento geral das forças dirigentes contra a Inglaterra.

O "Daily Express" compara a reunião de Inverness á do gabinete britannico em 1914, quando foi aceito o desafio de guerra da Allemanha. Mas aconselha a adopção de uma fórmula que possa produzir a reunião de uma conferencia, na qual não sejam impostas condições preliminares que possam desde logo comprometter os resultados visados.

"Como quer que seja porém — termina o "Daily Express" — o que é certo e indiscutivel é que a Inglaterra jámais consentirá em comprometter a sua segurança maritima nos mares do sul e do oéste, nem admittirá que se ponha em perigo a integridade da corôa."

INVERNESS, 7 (U. P.) — A reunião do gabinete britannico foi suspensa á hora do lunch, depois de terem os ministros examinado a questão da Irlanda. Espera-se que o gabinete adopte esta tarde as devidas decisões.

O GABINETE INGLEZ REUNE-SE PARA DISCUTIR O CASO

LONDRES, 7 (A. H.) — Realizou-se hoje em Inverness a annunciada reunião do gabinete. A questão irlandeza foi objecto de longo debate, tendo-se discutido se conviria fixar um prazo de tempo para os "sinnfeiners" aceitarem ou não as propostas do governo britannico.

A RESPOSTA INGLESA A' ULTIMA NOTA FENIANA

INVERNESS (Escossia), 7 (U. P.) — Na reunião de hoje do conselho de ministros, foi approvada unanimemente a resposta que vai ser dirigida ao Sr. de Valera. O gabinete enviou uma cópia ao rei Jorge da communicação ao chefe dos sinnfeiners. O texto desse documento será publicado amanhã.

Hostilidades entre hungaros e austriacos.

REFORÇOS AUSTRIACOS

VIENNA, 7 (A. H.) — Partiram desta capital para a fronteira hungara dois batalhões da guarda nacional.

KIRSCHLAG AINDA EM PODER DOS AUSTRIACOS

VIENNA, 7 (A. H.) — Ao que se affirma, continúa em poder das tropas austriacas a aldeia de Kirschlag, que telegrammas anteriores diziam ter sido occupada pelos hungaros.

APPELLO A' LIGA DAS NAÇÕES

VIENNA, 7 (A. H.) — Na sessão de hontem, da assembléa nacional, o Sr. Schober, falando dos conflictos recentes entre hungaros e austriacos na fronteira, declarou que dirigia á Liga das Nações um appello sobre a questão de Burgenland. O chanceller accrescentou que o governo austriaco tinha motivos para affirmar que a Tcheco-Slovaquia, caso a conferencia dos embaixadores desejasse, estava prompta á enviar tropas para o Burgenland, depois do necessario pedido por parte do gabinete de Vienna ao governo de Praga.

O "Almanzora"

O SEU ENCALHE AO SUL DE ESPICHEL

LISBOA, 7 (U. P.) — Encalhou no sul do cabo Espichel o paquete inglez "Almanzora", vindo do Brasil.

Seguiram para o logar do desastre oito rebocadores, afim de tentar o salvamento do navio.

LISBOA, 7 (A. A.) — Proximo do cabo Espichel encalhou esta manhã o paquete "Almanzora", que traz a bordo 1.200 passageiros. Logo que o facto se verificou, foi pedido soccorro por meio da telegraphia sem fios, acudindo promptamente o aviso "Cinco de Outubro" e mais oito rebocadores.

O encalhe do "Almanzora" deu-se em virtude de intensissimo nevoeiro, que ha alguns dias vem fazendo na costa sul do paiz.

A REPERCUSSÃO DO DESASTRE EM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — As noticias sobre o desastre do "Almanzora", que encalhou ao longo da costa de Portugal, são recebidas nesta capital com o maior interesse.

As ultimas noticias radiographicas recebidas de bordo diziam ter o navio zarpado da ilha da Madeira no dia 6 do corrente.

Revolução na Colombia

O QUE INFORMAM DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7, (A. A.) — Até no momento presente, nenhum dos boatos aqui recebidos hontem e ante-hontem, sobre a revolução no Republica da Colombia, tinha sido confirmado. A anciedade em alguns circulos da America Central, pela noticia recebida pelo jornal "La Razon", ácerca da morte ou assassinato do presidente da republica colombiana, Sr. Marco Fidel Suarez, foi grande, determinando a expedição de muitos telegrammas para Quito, Bogotá e outras capitaes de Estados da America Central, indagando da verdade daquelle e outros boatos de subversão.

Alguns jornaes tambem procuraram, nas estancias officiaes, obter informações precisas, o que não conseguiram. O representante nesta capital da Republica da Colombia, procurado por alguns jornalistas, declarou não ter recebido nenhum despacho informando-o do que os jornaes disseram passar-se em Bogotá, disse que ignorava a existencia de semelhante revolução na qual não acredita, dadas as condições especiaes da politica colombiana. Affirmou não ter nenhum base para julgar sobre o que se vem ventilando, e accrescentou que devido á situação desafogada da Colombia, sob o ponto de vista economico, que é excellente, a revolução não existe. A propria situação politica não é na Republica colombiana, motivo para recear, porquanto todos os principaes membros dos antigos partidos da opposição occupam cargos publicos muito importantes, junto ao governo, que por seu lado nunca os hostilizou.

UM DESMENTIDO A'S INFORMAÇÕES ANTERIORES

IQUITO, 7, (A. H.) — Noticias de caracter oficial, vindas de Bogotá, desmentem os boatos terroristas de que se tinha declarado um golpe de Estado na Colombia. O que havia era uma simples crise ministerial collectiva, provocada pela lucta eleitoral.

O MINISTERIO DEMITTE-SE

WASHINGTON, 7, (U. P.) — O ministerio das relações exteriores recebeu um telegramma do ministro norte americano em Bogotá, informando ter o gabinete pedido demissão. O despacho entretanto não faz referencia a nenhuns movimentos revolucionarios.

Os interesses italianos

O DEPUTADO CALAJANI

ROMA, 7, (U. P.) — Um despacho procedente de Caltanissetta informa terem sido enterrados, hontem, com grande solemnidade, os restos mortaes do deputado Calajani.

Toda a população da cidade inclusive mulheres e crianças, tomou parte na ceremonia funebre. Os deputados Paqualino Vassalo, Aurelio Drago, Camerata, Sorce e Giardino e senador Marescalchi, acompanharam o enterro, seguidos de numerosos fascistas e carabineiros.

VISITA REAL A TRENTO

VENEZA, 7, (U. P.) — Segundo fôra noticiado o rei Victor Manoel vai visitar Trento nos primeiros dias de outubro, voltando a Veneza afim de embarcar para Trieste onde será feita ao soberano grandiosa recepção.

MANIFESTAÇÕES DA JUVENTUDE CATHOLICA

ROMA, 7, (U. P.) — Apparentemente a solução do incidente provocado pela prohibição da manifestação das delegações das sociedades da mocidade catholica, não satisfez a varias dessas instituições as quaes adoptaram resoluções pedindo ao comité executivo do Partido Popular que ordene a retirada do governo dos ministros pertencentes ao partido. Esta manhã uma manifestação de vinte e cinco mil estudantes catholicos foi á Basilica de São Lorenzo, depositando uma coroa no tumulo do papa Pio X. Mais tarde os manifestantes foram ao cemiterio de Varano assistindo ao enterramento de Mario Chiri, um dos fundadores da Associação da Mocidade Catholica; o prestito foi presidido pelo ministro Dirodino e os deputados Cingolani, Martire Guardienti, Cavazzoni e Corazzin.

A GREVE DOS TECELÕES

ROMA, 7, (U. P.) — Telegrammas hoje recebidos nesta capital, procedentes de todas as cidades onde se fabricam tecidos, indicam que a greve dos operarios se está acabando. Em Gallarate os grevistas concordaram com a reducção em vinte por cento, de seus respectivos salarios. Em outros districtos muitos dos operarios estão regressando ao serviço nas fabricas.

FALLECIMENTOS

SONDIO, ITALIA, 7, (U. P.) — Falleceu hontem nesta cidade o professor Giancito Carbonera.

— O commendador Alessandro Massocco, industrial, falleceu hontem, em Gervi.

CHEGA A TRIESTE O MINISTRO DA MARINHA

TRIESTE, 7, (A. H.) — O ministro da marinha acaba de chegar, sendo recebido pelas autoridades e grande numero de pessoas. O senhor Bargamasco presidiu á tarde á ceremonia de inauguração do comité Talassographico Italiano.

DESTRUIÇÃO DE UMA ALDEIA

ROMA, 7, (A. H.) — Communicam de Trento que um incendio destruiu a aldeia de Morteno. Mais de 120 casas foram destruidas e 700 pessoas ficaram sem abrigo.

MORRE UM CONHECIDO MAESTRO

NAPOLES, 7, (A. H.) — Falleceu nesta cidade o conhecido compositor de musicas populares, o maestro Vicenzo Valente.

REBELDIA DE CAMPONIOS EM CATANIA — VISITA A GABRIEL D'ANNUNZIO — O CAFE' — REPRESENTAÇÃO ITALIANA EM FIUME

ROMA, 7 (U. P.) — Um despacho procedente de Catania diz que cinco mil camponezes armados occuparam quatro propriedades ruraes, que não eram cultivadas no districto de Lentini e Carlentini. A occupação foi dirigida pelos prefeitos das referidas localidades ruraes.

— Os legionarios de Porto Barros visitaram hoje o poeta Gabriel D'Annunzio, em Brescia.

— **Foi hoje noticiado que a partir do dia 1 de outubro voltará a ser completamente livre a importação de café na Italia.**

— Noticias vindas do Fiume dizem que a legação da Italia nessa cidade foi supprimida, assumindo o commandante Castelli o cargo de alto commissario.

O general Amandea, commandante da guarnição, está organizando a Assembléa, que deve ficar constituida breve.

O Vaticano

O ANNIVERSARIO DE S. S.

ROMA, 7 (U. P.) — O anniversario commemorativo da coroação de S. S. Bento XV foi celebrado hontem sem grande fausto. As côrtes e jardins do Vaticano foram embandeirados e a Milicia Pontificia, a Guarda Suissa e a Guarda Nobre apresentaram-se em 1º uniforme. Uma delegação composta de guardas suissos, gendarmeria pontificia, e guardas nobres apresentou um cesto de flores á sua santidade. O santo padre recebeu mensagens de lealdade e felicitações, oriundas de toda parte do mundo.

Noticias francezas

A SITUAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DA FRANÇA

PARIS, 7 (A. H.) — O ministro do commercio, o Sr. Dior, entrevistado pelo "Echo de Paris" a respeito da situação commercial e industrial da França, declarou que á Republica está negociando tratados commerciaes com quasi todos os paizes do mundo. Ainda recentemente havia concluido um tratado sobremaneira vantajoso com a Finlandia e em outra occasião o entrevistado tivera opportunidade de trocar idéas com o Sr. Hughes, o primeiro ministro australiano, ao qual expuzera os pontos de vista e as idéas da França no que dizia respeito ás relações commerciaes e ao reerguimento economico da Europa. A França já sentia os effeitos dessa politica e os seus industriaes estavam vendo augmentar diariamente os seus negocios.

O ministro estava plenamente convencido de que a regulamentação equitativa das questões ainda pendentes entre a França e a Allemanha e a estricta applicação do Tratado de Versalhes fariam desapparecer por completo a crise commercial e industrial que pesa sobre o mundo desde o inicio da guerra.

Concluindo, o Sr. Dior declarou que desde que o mundo pudesse contar com toda a garantia, o que era essencial, contra toda e qualquer aggressão, estaria firmado o ponto de partida para a restauração economica. E na opinião do ministro do commercio tal coisa poderia dar-se perfeitamente logo no inicio do inverno proximo. A França, na parte que lhe cabia, estava disposta a tomar todas as iniciativas que se tornassem necessarias para tal emprehendimento.

Noticias de Portugal

A TRIBUTAÇÃO RURAL

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro da fazenda, Sr. Vicente Ferreira, declarou, no Parlamento, que aceitava a emenda do Sr. Cunha Leal, sobre a contribuição do registro, afim de quadruplicar os impostos da propriedade rural.

CINCO DE OUTUBRO — MONUMENTO A RIBEIRO SANCHES — A CARESTIA DA VIDA — IMPORTAÇÃO DE CARNES ARGENTINAS.

LISBOA, 7 (U. P.) — Preparam-se festejos em todo o paiz para commemorar a data de cinco de outubro.

—A população de Penamacor vai erigir um monumento a Ribeiro Sanches.

—O ministro da Italia pediu ao governo dados estatisticos sobre o custo da vida, afim de envial-os a seu paiz. O governo attendeu promptamente o desejo do diplomata italiano.

—Segundo informações officiaes, a Argentina exportou para Portugal, no anno de 1919, carnes e trigos no valor de 10 mil contos de réis.

GUERRA JUNQUEIRO

LISBOA, 7 (U. P.) — O Senado approvou o voto de congratulações pelas melhoras de Guerra Junqueiro, proposto pelo Sr. Augusto Castro.

AS REPRESALIAS ALFANDEGARIAS A' NORUEGA

LISBOA, 7 (U. P.) — O "Diario do Governo" publicou o decreto de represalias alfandegarias, contra a Noruega, estabelecendo o quintuplo sobre os direitos de importação dos productos norueguezes.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A ALLEMANHA

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro allemão junto ao governo portuguez, conferenciou com o Sr. Mello Barreto ácerca do restabelecimento de relações commerciaes entre Portugal e a Allemanha. E' possivel que os esforços do ministro allemão, nesse sentido, sejam bem succedidos, sendo talvez facilitada a importação de vinhos portuguezes na Allemanha.

O ANNIVERSARIO DE BENTO XV

LISBOA, 7 (U. P.) — Realizou-se um "Te-Deum" commemorando o anniversario da coroação do Summo Pontifice. O acto foi muito concorrido. O nuncio apostolico, em Lisboa, deu uma audiencia, comparecendo á mesma o representante do Dr. Antonio José de Almeida, e o Sr. Mello Barreto, ministro do exterior.

UMA INDAGAÇÃO DIPLOMATICA

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro do commercio da França, perguntou ao representante diplomatico de Portugal, junto ao governo da França, se a lei portugueza aggravando as taxas sobre os productos oriundos da Noruega, poderá ter applicação no que diz respeito aos productos francezes.

TRÉGUAS PARLAMENTARES

LISBOA, 7 (A. H.)—O Parlamento suspenderá os trabalhos no dia 10 do corrente, devendo reabrir um mez depois, isto é, a 10 de outubro.

A AGENCIA AMERICANA

LISBOA, 7 (A. A.) — Procedente de Hespanha, onde esteve em inspecção das succursaes da Agencia Americana, chegou hoje a esta capital o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana.

O problema turco

A PALAVRA OFFICIAL GREGA

ATHENAS, 7 (A. A.) — Communicado official sobre as operações de guerra no dia 5 do corrente: "Na nossa ala esquerda, travaram-se diversos combates. Os aviões gregos bombardearam, com successo, a estação do caminho de ferro de Angorá."

Os acontecimentos de Marrocos

OS FRANCEZES ENTRAM EM COMBATE COM OS INDIGENAS ENTRE ALTO OUMER E A ZONA A ESTRADA DE MEKINEZ E MOYMAYA,

PARIS, 7 (A. H.) —Telegrapham de Casa Branca:

"Terminaram favoravelmente ás armas francezas as operações dirigidas pelo general Poeymiram para reduzir á submissão os marroquinos que se haviam rebellado na região comprehendida entre o Alto Oumer, Rebbia e a zona que abrange a grande estrada de Mekinez a Moymaya, a nordeste da colina de Taghzeft. No dia 4 do corrente, duas columnas, auxiliadas por indigenas partidarios dos francezes sairam dos respectivos postos em direcção ao planalto de Tizza sobre a margem do Oumer-Rebbia, ultimo refugio dos elementos dissidentes. Todos os objectivos préviamente fixados foram attingidos. Apesar das grandes difficuldades do terreno e da formidavel resistencia dos revoltosos, as forças francezas occuparam Tizza, o planalto de Ajozon e Dgebel-Haroun. Os indigenas desmoralizados com as enormes baixas que tiveram, iniciaram horas depois negociações para a submissão completa.

As perdas dos francezes foram ligeiras."

A navegação aerea

DESASTRE EM PARIS

PARIS, 7 (U. P.) — Um aeroplano do serviço dos correios, procedente de Strasburgo, levou uma quéda hoje, ao tentar aterrar no campo de Le Bourget. Morreram o piloto e quatro passageiros. Entre os mortos figuram um casal francez, que fazia a sua lua de mel.

Notas diversas

A BACIA DO RUHR

PARIS, 7 (A. H.) — Ao que communicam para esta capital, a producção das minas de carvão de pedra da bacia do Ruhr, durante o mez de agosto ultimo, foi de réis... 8.130.000 toneladas, contra réis ... 7.780.000 obtidas no mez precedente.

7 DE SETEMBRO

NOS ESTADOS

BELLO HORZONTE, 7 (Star) — Commemorando a data de hoje, o 12º regimento de infanteria effectuou uma parada, desfilando, após, em continencia ao presidente do Estado.

Tambem, pelo mesmo motivo, a Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a direcção do professor Ascherman, realizou hoje uma audição, a terceira da série que auspiciosamente iniciou, executando bello programma, que foi applaudidissimo. Tomaram parte na "matinée" musical quarenta professores, havendo dois numeros de canto. O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, o prefeito municipal, secretarios de Estado, chefe de policia e outras autoridades foram presentes á festa.

— Commemorando a gloriosa data de hoje, o Instituto João Pinheiro, organizou uma passeata dos seus alumnos, á qual foi muito apreciada. Os alumnos com muito garbo militar desfilaram em continencia ao presidente do Estado.

— O Gremio Affonso Arinos, em homenagem ao 7 de setembro, realizou uma sessão solemne, tendo orado os Drs. Carlos Góes, Oswaldo Araujo, Lucio Santos e o gymnasiano Affonso Loureiro, orador do gremio.

— No Prado Mineiro, houve tambem um festival sportivo, sendo muito disputados os encontros de basket-ball, volley-ball e foot-ball.

— No bairro da Floresta, aproveitando a data de hoje, foi inaugurado o grupo escolar Barão de Macahibas, que está instalado em optimas condições de hygiene.

A' solemnidade, compareceu o senhor presidente do Estado, assim como outras autoridades. O Dr. Arthur Bernardes, inaugurando o grupo, dirigiu algumas palavras de estimulo aos alumnos presentes.

S. PAULO, 7 (A. A.)—A data do 99º anniversario da nossa independencia foi condignamente commemorada nesta capital.

Pela manhã, houve alvorada nos quarteis, tendo sido melhorado o rancho dos soldados e tendo sido tambem postas em liberdade as praças que se achavam presas disciplinarmente.

O Dr. Washington Luiz, presidente do Estado, deu hoje recepção em palacio.

Por motivo desta data, compareceram ao palacio do governo, para cumprimentar S. Ex., os secretarios de Estado, presidente da Camara dos Deputados, senadores e deputados, corpo consular, commandante geral da Força Publica e officialidade, delegado geral, além de muitas outras pessoas gradas e representantes da imprensa.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne e durante a reunião, que decorreu animada, o presidente conversou vivamente com as pessoas de quem recebeu cumprimentos.

No coreto do jardim do palacio, a banda da Força Publica executou varios numeros do seu vasto repertorio.

O batalhão das escolas mantidas pela Loja Maçonica Sete de Setembro e a companhia de guerra do tiro n. 2, desfilaram pelo largo do palacio, em continencia ás autoridades.

— O presidente do Estado recebeu innumeros telegrammas de felicitações por motivo da passagem da data de 7 de setembro.

— O Dr. Frederico Vergueiro Steidl, operoso presidente da Liga Nacionalista, no louvavel intuito de desenvolver a educação civica da nossa mocidade, requereu ao commandante do 4º batalhão de caçadores permissão para realizar, no quartel de Sant'Anna, uma serie de conferencias patrioticas.

Tendo essa permissão sido obtida hontem, realizou-se hoje a primeira dessas conferencias, que teve por thema "O soldado como factor social", que foi realizada pelo illustre educador.

Assistiram ao acto todas as praças do batalhão, a sua officialidade incorporada, representantes do commandante da região e demais officiaes aqui destacados.

Compareceram as associações militares e civis desta capital, bem como muitas pessoas e representantes da imprensa.

Os soldados cantaram primeiro o Hymno Nacional, e a seguir foi lida uma ordem do dia, que tambem tratou da personalidade do conferencista, que foi saudado, em nome dos seus camaradas, pelo conscripto Alphen Dantas Maciel.

Os officiaes offereceram ao doutor Steidl, como prova de apreço particular e regosijo intimo, uma mesa de doces. Depois, S. Ex. visitou as diversas dependencias do quartel, com especialidade a sua bibliotheca.

—Para solemnizar a data de hoje, os habitantes do bairro do Ypiranga realizaram, á tarde, um cortejo civico, no qual tomaram parte innumeras pessoas.

Reunidos nas vizinhanças do monumento commemorativo da proclamação da independencia, os manifestantes, precedidos de uma banda de musica, percorreram varias ruas do districto, entre as quaes as denominadas Thabór, Silva Bueno e Patriotas.

Dirigindo-se o cortejo depois para a velha estrada de Santos, foram, do seu estado actual, bem como do logar em que D. Pedro I deu o grito da independencia, tiradas varias photographias, que serão offerecidas ao Museu do Estado.

A manifestação civica terminou por uma conferencia do cidadão austriaco Sr. André Dó, que dissertou sobre as grandes vantagens da nossa emancipação politica.

— A Loja 7 de Setembro realizou á noite uma concorridissima sessão á qual compareceram os representantes dos Srs. presidente e secretarios de Estado, do general commandante da 2ª região, do commandante geral da força publica, muitas familias, representantes da imprensa e outras pessoas.

A sessão foi presidida pelo deputado Marrey Junior.

— Em commemoração á data de hoje, o effectivo disponivel da força publica, composto de cêrca de 3.000 homens, realizou uma imponente "marche aux flambeaux".

O Dr. Washington Luis, acompanhado dos secretarios de Estado, membros da missão franceza, do commandante geral da força publica, dos membros das casas civil e militar da presidencia, representantes da imprensa e outras pessoas, assistiu de uma das sacadas da secretaria do interior, ao desfile das tropas.

Os soldados, sob o commando do major Siqueira Campos, deram entrada no largo do Palacio, ás 20 horas. Após as indispensaveis manobras entoaram os hymnos nacional e da independencia e a marcha Brasil, sendo muito applaudidos.

Em seguida, a marcha "aux flambeaux" percorreu as principaes ruas da cidade, recolhendo-se a tropa aos quarteis.

VICTORIA, 6 (Star) — Por motivo da data de 7 de setembro, haverá parada das forças do exercito aqui aquarteladas. Devido tambem a essa faustosa data, S. Ex. o Sr. presidente do Estado dará recepção.

BAHIA, 7 (Star) — A cidade amanheceu em festa. Prepara-se a grande parada em commemoração á data de hoje, em que tomarão parte as forças federaes, com o concurso da força de policia, tiros de guerra, collegios, escolas de Medicina, Polytechnica, Commercial e do Aprendizado Agricola de Joazeiro.

—No Instituto Historico haverá sessão solemne, ás 13 horas.

— O commando da Escola de Aprendizes offerece grande recepção á sociedade bahiana, tendo havido distribuição de convites.

CORUMBA', 7 (Star) — Em commemoração da data de 7 de setembro, que hoje passa, realizaram-se aqui muitas festas de caracter militar, as quaes estiveram muito concorridas.

NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Em virtude de passar hoje o anniversario da independencia do Brasil, appareceu hontem um numero extraordinario da "Revista do Brasil", luxuosamente impresso, com bellas photographias de personalidades brasileiras, assignalando, em cada uma das suas paginas, os progressos, sempre crescentes, do Brasil.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Todos os jornaes dedicam amistosos artigos ao Brasil, celebrando o anniversario da independencia desse paiz.

Os edificios publicos estão embandeirados.

BRUXELLAS, 7 (A. H). — O rei Alberto enviou ao presidente Epitacio Pessoa um telegramma felicitando-o pela passagem do 99º anniversario da independencia do Brasil.

BUENOS AIRES, 7, (A. A.) — Toda a imprensa desta capital se refere em termos muito carinhosos á data do 99º anniversario da independencia do Brasil, que hoje se commemora, nesta capital, com diversas festas. A Escola das Crianças Debeis realizou, como hontem telegraphamos, uma festa muito sympathica para celebrar a data em que nas margens do Ypiranga echoou o grito da independencia.

Assistiram á ceremonia o consul geral, o delegado do Brasil ao Congresso Postal Pan-americano, senhor Henrique Aderne, o addido naval á legação e muitas outras pessoas de representação.

A senhorita Henriqueta de Sosa fez uma conferencia para explicar aos alumnos da escola a significação que tinha para o Brasil a data de 7 de stembro, sendo ao terminar muito applaudida. Em seguida ouviram-se os hymnos dos dois paizes amigos.

MONTEVIDE'O, 7, (U. P.) — Todos os jornaes publicam grandes artigos em honra do anniversario da independencia brasileira. O jornal "La Manana" publicou um numero especial, dedicado ao Brasil, contendo cincoenta paginas. O numero especial de "La Manana" acha-se ornada com numerosas photographias de brasileiros de destaque, incluindo a da senhora Epitacio Pessoa, esposa do presidente do Brasil e a da senhora Guimarães, esposa do ministro do Brasil nesta capital. Além disso "La Manana" publicou um magnifico artigo literario da autoria do ministro brasileiro junto ao governo do Uruguay.

O foot-ball em S. Paulo

OS PAULISTAS VENCERAM OS PARANAENSES POR 4 x 2

S. PAULO, 7 — (A. A.) — Em disputa da taça "Dr. Affonso de Camargo", enfrentaram-se hoje, no campo da A. A. das Palmeiras (Floresta), os seleccionados representativos de S. Paulo e do Paraná. Foi o quarto encontro do trophéo instituido, para ser disputado em tres annos pelo ex-presidente do Paraná.

Nos tres primeiros encontros, como no de hoje, a victoria coube aos paulistas. No anno passado, realizaram-se dois jogos, ganhos pelos paulistas, o primeiro (em Curitiba) por 7 a 1, e o segundo (nesta capital), por 6 X 1.

O terceiro encontro verificou-se em 15 de agosto ultimo naquella cidade, saindo vencedores os paulistas por 2 X 1. Esse resultado, que coroou os esforços perseverantes dos nossos patricios do sul, causou a mais profunda impressão no meio sportivo dos dois Estados, impressão essa que se foi transformando numa intensa sympathia pelos denodados paranaenses, cujo progresso mereceu os mais francos applausos da parte dos entendidos.

Hoje foi dado aos paraenses justificar o elevado conceito que delles se fez nesta capital, enfrentando com galhardia o seleccionado paulista. Este, organizado á ultima hora, e desfalcado do grande dianteiro Arthur Friedenrich, seu principal esteio, impossibilitado de participar da pugna em virtude de ter se machucado no jogo que o seu club, o Paulistano disputara domingo passado contra o Santos F. C., sem falar em Carlito, indicado tambem para o seleccionado, apresentou-se, todavia, relativamente homogeneo e, excepção de Paulino e Viola, que actuaram mediocremente, seus elementos desenvolveram jogo apreciavel, defendendo com brilho as cores paulistas.

Quanto ao seleccionado paranaense, só merecem louvores a technica e cavalheirismo com que se houveram seus componentes. Hermogenes, seu excellente archeiro; Lulú, Penna e Bernardes (Maxambomba), evidenciaram seus altos recursos technicos, enthusiasmando a colossal assistencia que locupletava as localidades da Floresta.

Os outros jogadores do conjunto paranaense auxiliaram efficientemente áquelles consummados players, contribuindo grandemente para o brilhantismo da refrega.

Nenhum incidente desagradavel se constatou durante o embate que decorreu normalmente, prenhe de lances interessantes.

Os dois seleccionados entraram em campo ás 15,50 horas, após o encontro preliminar, entre os quadros infantis do S. Bento e do Syrio, saindo vencedor o primeiro por 6 x 0.

Depois da permuta de lindas *corbeilles*, feita pelos capitães dos seleccionados, os jogadores tomaram suas respectivas posições, na seguinte ordem:

Paulistas: Mesquita; Barthó e Paulino; Sergio, Picagli e Italo; Formiga, Mario, Viola, Cassiano e Nettinho.

Paranaenses: Hermogenes; Lulú e Bahú; Rigolino, Penna e Nino; Meister, Zito, Bermudes (Maxambomba), Joaquim e Pedrinho.

A sorte favoreceu aos paulistas, que escolheram o campo ao lado esquerdo das archibancadas. A saida foi dada pelos paranaenses, ás 15,55 horas, os quaes perdem a pelota para os paulistas, que se approximam do rectangulo adversario. Formiga centra e os visitantes conseguem o primeiro escanteio para os locaes, mantido sem resultado. Por sua vez os paranaenses investem, sendo rechassados pelos médios paulistas.

Voltam os locaes á carga, fazendo a bola permanecer no campo contrario, e Viola obriga Hermogenes á sua primeira intervenção. Picagli, com seus companheiros de linha média permanece no campo dos paranaenses e Formiga shoota á méta, provocando magnificas defesas de Hermogenes, ou reversões dos zagueiros e mais defensores paranaenses.

Os visitantes reagem brilhantemente. Os da sua linha dianteira, apesar de verem perigar o ultimo reducto do seu quadro, mantém suas posições, aproveitando as bolas que lhes distribuiam os médios.

Até Italo shoota á méta, mas os defensores contrarios rebatem. Viola revela-se falho, indeciso, prejudicando o jogo da linha paulista.

A's 16,15 horas, a linha paulista avança; Mario finta varios adversarios, passa a bola a Formiga, que a devolve a Mario e esse, a duas jardas, conquista o primeiro ponto dos paulistas.

Prosegue a lucta cada vez mais interessante. Os paranaenses não desanimam e Zito, as 16,18 obriga Mesquita á sua primeira magistral defesa. Emquanto que a defesa paranaense mostra-se desnorteada os dianteiros paulistas porfiam no ataque e Viola, ás 16,25, conquista o segundo ponto paulista.

Com reciprocos ataques e defesas, de Sergio e Mesquita e de Hermogenes, termina o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Paulistas, 2.

Paranaenses, 0.

Dez minutos depois de iniciado o segundo meio tempo, Joaquim, amparando uma bola, desferiu um shoot que Mesquita não póde defender, conquistando assim o primeiro ponto para o seleccionado paranaense.

A's 17,05 horas a linha toda paulista investe; Mario passa a Formiga e este marca o terceiro ponto paulista, 10 minutos depois Cassiano conquista o quarto e ultimo ponto paulista.

A's 17,35 horas, Maxambomba, aproveitando um furo de Paulino, conquista o segundo e ultimo ponto para os paranaenses, terminando o jogo com uma extemporanea mas assombrosa reacção dos paranaenses, com o resultado:

Paulistas, 4.

Paranaenses, 2.

Arbitrou o jogo com rara proficiencia o Sr. Emilio Cordes.

— Dos jogadores vencedores salientaram-se Sergio, Bartho, Picagli, Italo e Mario. Dos paranaenses, Maxambomba, Hermogenes, Tito, Bahú e Lulú. Os demais optimos.

— No Hotel Moderno realizou-se, ás 20 horas, o grande banquete offerecido pela A. P. E. A. aos jogadores paranaenses, que aqui vieram disputar a taça "Affonso Camargo".

Durante o *agape*, que decorreu em meio da maior cordialidade, foram trocados amistosos brindes.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Dr. Nichols, presidente da Corporação de Productos Chimicos e Materias Corantes, annunciou hoje, que a companhia havia começado a explorar a fabricação de productos derivados do nitrato, o quad está sendo tomado do ar. O Sr. Nicholson faz notar que os allemães conseguiram esse resultado durante a guerra, mas o emprehendimento da companhia, é inteiramente novo fóra da Europa e marca um importante passo no progresso da industria chimica dos Estados Unidos. Accrescentou o doutor Nicholson que em virtude do successo da companhia, os Estados Unidos deixarão de depender do Chile para os fornecimentos de saes naturaes de nitrato.

NOVA YORK, 7 (A. H.)—Os empregados federaes incumbidos da applicação da lei que prohibe a venda de bebidas espirituosas iniciaram nesta cidade intensa campanha para tornar effectiva a emenda á Constituição contra a venda de licores em todo o territorio da Federação. Esses mesmos funccionarios descobriram ha pouco, nesta cidade, quinze mil caixas de "wiskey, que tinham vindo do sul com guias roubadas do gabinete do chefe da repartição competente. O contrabando foi avaliado em um milhão de dollars. Os agentes do governo estão convencidos de que descobriram a pista de uma formidavel organização para a venda illicita de bebidas licorosas.

NOVA YORK, 7 (U. P.)—O mercado de café fechou firme hoje, com as seguintes cotações:

Novembro, 745; dezembro, 755; março, 787; maio, 803, e julho, 817.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O governo decretou honras militares em homenagem ao Dr. Dardo Rocha. Tambem foi decretado lucto nacional.

— A commissão encarregada de preparar as festas em homenagem ao general Mangin vai publicar um avulso, pedindo ao povo que se associe a essas demonstrações de sympathia ao general francez, indo recebel-o no dia de sua chegada a esta capital.

— Na sessão realizada hontem na Camara dos Deputados, foi designada uma commissão composta de sete deputados para estudar e investigar o que ha de verdade nas denuncias que foram feitas recentemente sobre as escandalosas operações realizadas com a venda de saccas de fio de sisal, que são propriedade do governo.

DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.)—Brevemente, segundo se annuncia, recomeçarão no Atheneu os debates historicos, sobre o patrocinio da Associação Patriotica, relativos á opportunidade e á data em que deverá commemorar-se no Uruguay o centenario historico da independencia uruguaya. Já está inscripto para ser o primeiro orador o poeta Dr. Juan Borrilla de San Martim, que defenderá a data de 25 de agosto de 1925, como sendo a mais opportuna e a indicada para a dita solemnização.

No proximo dia 21 do corrente mez occupará a tribuna da Camara o deputado Dr. Antonio Bacchini, que se manifestará partidario da adopção da data do centenario da constituição de 1830, como opportuna para commemorar a nossa primeira centuria de povo livre.

Finalmente, antes de terminar o mez de setembro, dará a sua quarta conferencia sobre o mesmo assumpto o membro do Instituto Historico e Geographico Dr. Falcão Espalter.

— Considera-se muito delicado o estado de saude do illustre deputado Dr. Anastacio Martinez, que contraiu uma ligeira enfermidade durante o seu passeio ao norte do paiz. Essa enfermidade, por não ter sido logo atalhada, declarou-se mais francamente depois e agora aggravou-se, a ponto de inspirar serios cuidados aos seus medicos assistentes.

— Em virtude do pedido feito pelo Conselho Nacional de Hygiene ao municipio desta capital, para se intensificar a vaccinação, por motivo da variola, na Argentina, o municipio acaba de enviar uma nota ao poder executivo, solicitando a regulamentação da lei que a torna obrigatoria, afim de ver qual é a intervenção legitima da Municipalidade.

— Estão sendo empregados novos esforços para obter que a Camara dos Deputados discuta o projecto relativo á aposentadoria dos jornalistas, projecto esse apresentado ha tempos.

— A commissão de fomento da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á approvação do projecto de construcção de uma estrada de ferro entre Florida e Carandi del Yi.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 7 (A. A.) — Todos os jornaes de hontem dedicaram artigos consagrados á passagem do anniversario da coroação do papa Benedicto XV, relembrando passagens conhecidas da sua vida de prelado, bispo cardeal e a sua acção na curia romana. O encarregado de negocios da Santa Sé, Sr. Felice Camponovo, offereceu uma recepção, que foi muito concorrida.

— Procedente de Santiago do Chile, chegou hontem, a esta capital, o Sr. Cristobal Jorge, secretario da legação do Chile nesta capital. O joven diplomata era aguardado, na occasião do seu desembarque, pelos seus collegas de legação, entre os quaes se viam o Sr. Emilio Rodrigues Mendenza, encarregado dos negocios do Chile, junto do nosso governo.

— O tenente-coronel Roque Taran, que se encontrava preso por questões politicas, recusou aceitar os beneficios do recente decreto de amnistia assignado, por occasião do anniversario natalicio do presidente da Republica, doutor Bautista Saavedra. No requerimento feito pelo referido official superior do exercito, renunciando aos favores da amnistia concedida pelo governo, declarou o Sr. Roque Taran que é insubsistente a amnistia decretada, insistindo pela continuação do seu processo e pedindo além disso para voltar para a prisão até ao seu julgamento, onde receberá a absolvição ou a condemnação, segundo o juizo do jury que o tem de julgar.

— A Federação Graphica, desta capital, reunida hontem, em assembléa extraordinaria, resolveu declarar a parede parcial para os operarios graphicos do jornal que aqui se publica, *La Verdad*, que não satisfaz as condições apresentadas á sua direcção pelos grevistas.

— Falleceu hontem a esposa do general Pastor Valdivisso, ministro da guerra, a qual se encontrava ha alguns dias bastante enferma. A distincta senhora, agora extincta, era um dos mais elevados ornamentos da nossa sociedade, e a sua morte vem enlutar uma das mais respeitadas familias bolivianas, cobrindo de lucto a figura estimada em todos os circulos sociaes e militares do illustre ministro da guerra, a que tem sido enviados muitos e sentidos pesames.

DO CHILE

SANTIAGO, 7 (U. P.) — Nos circulos militares foi recebido com contentamento a decisão do tribunal, mandando archivar o processo contra os officiaes accusados de terem tomado parte nos ultimos acontecimentos militares.

Noticias dos Estados

BAHIA

BAHIA, 5 (Star) — O conselho administrativo da Caixa Economica convidou a imprensa para assistir a inauguração das novas installações daquelle estabelecimento federal, que se realizará amanhã.

— "A Tarde" continúa a atacar a "Chemins de Fer", descrevendo as vantagens dos trens dessa companhia como as descriptas nos romances de Julio Verne.

— Annuncia-se para breve o apparecimento de um novo jornal com o titulo "A situação".

— Foi marcado para 8 do corrente o julgamento do coronel Juvenal Coelho, fazendeiro em Conquista, accusado de passar moeda falsa.

— Falleceu a baroneza Assu da Torre.

MINAS GERAES

RIO BRANCO, 7 (A. A.)—Em assembléa geral o Eden Club elegeu hoje presidente o Sr. Carlos Mello, sendo approvados immediatamente votos de applausos ás candidaturas do Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, e do senador Raul Soares á presidencia do Estado.

— Com a presença de representantes do Sr. presidente do Estado, secretario das finanças, agricultores, criadores, professores publicos, alumnos da Escola de Agricultura, do patronato agricola e da Escola Normal, além de outras pessoas, inaugurou-se hoje a feira de gado, sob a presidencia do presidente da Camara Municipal, proferindo o discurso official o professor Guimarães Menezale. Falou tambem o alumno do patronato agricola Oscar Barbosa, que discorreu sobre a data de 7 de setembro, hoje solemnizada aqui com grandes festas.

Foram muito acclamados os nomes do chefe da Nação, do presidente do Estado, do secretario das finanças e do presidente do municipio. Todas as escolas e institutos particulares de ensino compareceram ao acto, dando um cunho vivamente patriotico á commemoração da data da nossa independencia. Todas as instalações da feira com o respectivo terreno foram doados pela Camara Municipal ao governo do Estado, tendo propugnado muito pela creação da feira o deputado Fausto Ferraz.

S. JOÃO NEPOMUCENO, 7 (A. A.) — Realizam-se nesta cidade grandes festejos commemorativos da data da independencia nacional. de manhã houve alvorada, pela banda de musica local e ás 7 horas foi hasteada a bandeira no Instituto La-Fayette, pelo respectivo director. A's 10 horas, houve sessão civica solemne, no cinema local, sendo offerecido um estandarte aos nossos jogadores de "foot-ball". A's 2 horas, realizaram-se animados jogos desportivos. Agora, á noite, estão se realizando animados bailes.

A cidade está muito movimentada, calculando-se em 10.000 o numero dos forasteiros que vieram assistir ás festas.

BELLO HORIZONTE, 7 (Star) — Por motivo do 3º anniversario do governo do Dr. Arthur Bernardes, S. Ex. recebeu, no palacio da Liberdade, innumeras pessoas de representação, que lhe foram levar cumprimentos. Nos salões do palacio viam-se congressistas, autoridades federaes, estadoaes e municipaes, e membros de outras classes.

SANT'ANNA DOS FERROS, 7 (A. A.) — Esta cidade está desde hontem em festas, por motivo do decreto do Sr. presidente do Estado, designando o dia 30 do corrente para instalação da comarca. A população do municipio saberá reconhecer tão justo acto, pois com elle vem restabelecer a categoria de comarca de Sant'Anna dos Ferros, ha dez annos supprimida, quando da celebre campanha politica de 1910.

BELLO HORIZONTE, 7 (Star) — Foram, por decretos de hontem, exonerado, a pedido, o promotor da justiça de Paracatú, Dyonisio Silveira de Souza; nomeados: juizes de direito da comarca de Boa Vista e Tremedal, o bacharel José Falchi; de Grão Mongol, João Luciano Pereira da Silva; de Santa Anna dos Ferros, Manoel Mattos Machado; de Salinas, José Carlos de Freire Murta; de Monte Alegre, Paulo de Moraes Jardim; de Piumby, José Nicodemos; de Peçanha, Annanias Varella de Azevedo; de S. Francisco, Alvaro Xavier Rodrigues; de Abaeté, Theophilo Silva Junior, e promotor da justiça de Bello Horizonte, o bacharel Candido Theodoro de Oliveira; promovendo, o juiz de direito da comarca de Grão Mogol, José Ferreira da Paixão Filho; nomeando promotor da justiça de Itajubá, o bacharel Sady Luiz de Carvalho.

—Foram assignados os decretos marcando o dia 30 do corrente para a instalação das comarcas de Boa Vista, Tremedal, Salinas e Ferros.

—A data da independencia do Brasil será aqui commemorada solemnemente. Haverá uma festa desportiva, no Prado Mineiro, grande concerto symphonico no Theatro Municipal, e sessão solemne no Gremio Affonso Arinos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — A Associação Protectora do Turf commemorará hoje o 14º anniversario de sua fundação fazendo disputar um programma composto de sete pareos, dentre os quaes se destaca o que recebeu seu nome, com o premio de 1:500$, e a distancia de 2.100 metros. Neste pareo estão inscriptos Glasgow, Bagé, Romany e Cockney. A mesma associação tambem organizou outro pareo que recebeu o nome de "Destroyer Alagoas", em homenagem á guarnição desse navio actualmente aqui. A' noite, a protectora do turf realizará uma festa em sua séde social, que será illuminada feericamente, tanto interna como externamente.

— As festas commemorativas da nossa independencia estão correndo com grande animação. Dentre estas merece realce a que a Liga Nautica promoveu em homenagem á guarnição do "Alagoas", e que tem corrido com grande animação. Grande massa popular, no cáes, assistiu á festa, na qual tomaram parte todos os vapores aqui ancorados, embandeirados em arco. As escolas publicas tambem realizam grandes festas em homenagem á data.

— O resultado da loteria deste Estado, hontem extraida, foi o seguinte: premio de 500:000$, bilhete numero 1.672; premio de 50:000$, 7.114; premio de 20:000$, 11.083; 10:000$, 11.926; 10:000$, 11.606; de 5:000$, 6.130; 7.889, 9.876, 4.324, 12.827, 4.725, 4.061, 2.737, e 2.392.

O premio maior foi vendido na Villa da Estrella, neste Estado.

As preoccupações politicas de Portugal

Lisboa passou os ultimos dias de julho proximo findo alarmada com os boatos revolucionarios

LISBOA, 1 de agosto (U. P.) — Pelos telegrammas que nos ultimos dias temos expedido, têm os leitores conhecimento, se é que a censura não cortou as nossas informações telegraphicas, de que se tramava para breve um novo movimento revolucionario que visava a dissolver o recem-eleito Parlamento, destituir o presidente da Republica e entregar o poder a uma junta militar com poderes discricionarios, até que se normalizasse a situação, litar com poderes discricionarios.

Davam-se como dirigentes desse movimento, sem comtudo ninguem poder asseverar tal facto, alguns dos elementos que tramaram o golpe contra o ministerio Bernardino Machado ou seja o Sr. Liberato Pinto, major Barreiros, ambos estes mancommunados com elementos do partido popular, antigos parlamentares, descontentes porque o eleitorado lhes negou desta feita os votos com que contavam poder entrar no novo Parlamento.

Accresce a isto o descontentamento que em certos meios militares causou o castigo, geralmente acoimado de injusto, que o general Alberto da Silveira, ministro da guerra, applicou a 40 officiaes milicianos condecorados de guerra, por se terem recusado, baseados numa disposição legal, da autoria do Sr. Norton de Mattos, a prestar provas finaes de exame na Escola de Guerra.

Foram tão intensos, e revestidos de tantos visos de verdade, que toda a gente, o proprio governo inclusive, chegára á convicção de que a revolução era mais uma vez inevitavel.

E nesta convicção mandou o governo vir da provincia, armadas e municiadas, tropas de varias divisões militares, as quaes orçando por 2.000 homens, acamparam no Campo Grande, Lisboa, sob o commando do tenente-coronel Moraes Sarmento, emquanto que as tropas da guarnição de Lisboa encarregadas de reprimir qualquer tentativa de revolução ficavam sob o commando geral do tenente-coronel chefe do estado-maior da 1ª divisão do exercito, Azambuja Martins.

Os effectivos vindos da provincia foram o 2º e o 3º batalhões de infanteria 22, aquartelados em Elvas; o 1º batalhão da mesma unidade, com séde em Portalegre, assim como o regimento de artilheria de montanha desta mesma cidade.

Vieram mais: infanteria 21 (Covilhã), 6 (Leiria), artilheria 2 (Leiria), 8 (Abrantes), ás quaes se veiu juntar posteriormente infanteria 11, 15, 16 e artilheria 3 (Santarem) e um esquadrão de cavallaria da Escola de Equitação (Torres Novas).

Estas tropas tomaram posição no Campo Grande e cercanias, no dia 29, estando toda a noite a postos e de prevenção rigorosa.

Parallelamente, as tropas da guarnição de Lisboa, inclusive, os aeroplanos da Amadora recebiam ordem de prevenção e combinavam com aquellas os meios a usar no caso do movimento vir para a rua.

Passaram os dias 30 e 31 e o movimento não rebentou, dizendo-se que havia sido adiado.

Entretanto, o governo apresenta-se ao Parlamento, os boatos amainam e o ministro da guerra ordena que recolham aos seus respectivos quarteis os contingentes vindos da provincia.

Ahi fica relatado o que se passou. Agora vem a pello dizer aqui qual era o programma total da revolução, segundo um manifesto secreto que nos chegou ás mãos, e que a censura nos impediu de telegraphar:

1.º Uma secção de infanteria e de metralhadoras tomará a casa do presidente da Republica "para o guardar convenientemente."

2.º Secções de infanteria, metralhadoras e elementos civis assaltarão os ministerios e tomarão conta das repartições.

3.º O movimento revolucionario iniciar-se-ha ao mesmo tempo em Evora, Setubal, Coimbra e Aveiro, auxiliando, assim, o golpe revolucionario de Lisboa.

4.º Far-se-ha immediatamente a dissolução do Parlamento, elegendo-se um governo militar que tomará conta do paiz pelo tempo indispensavel para normalizar a situação.

5.º Effectuar-se-hão as prisões de todos os individuos que reconhecidamente tenham contribuido para a actual situação politica, economica e financeira, citando-se á cabeça do rol os nomes de tres politicos de grande evidencia: Thomé de Barros Queiroz, Antonio Maria da Silva e José Domingos dos Santos, e um banqueiro, o Sr. Sotto Maior.

Dava-se tambem ainda como causa do movimento revolucionario o facto de haver no actual Parlamento 40 deputados que fizeram parte do Parlamento sidonista.

A situação financeira official do paiz e as propostas do ministerio passado

O Sr. presidente do ministerio acaba de apresentar o orçamento ratificado de 1919-1920, elaborado pelo ex-ministro Cunha Leal mas com algumas verbas modificadas para as pôr em harmonia com as circumstancias usuaes, como os resultados finaes sejam sugestivos, o Sr. Barros Queiroz lê-os á Camara.

A receita ordinaria e extraordinaria attinge 231.000 contos. As despezas ordinarias e extraordinarias 520.000 contos, sendo o "deficit" por isso de cerca de 290.000 contos.

As receitas ordinarias, sem o juro dos titulos da divida da fazenda publica, são de 172.000 contos.

O exercito custa 87.700 contos, a marinha 50.000, a guarda republicana 36.500, a guarda fiscal 8.500, a policia 6.800, o que quer dizer que as despezas com a força armada attingem 189.000 contos ou mais réis 16.000 contos do que as receitas totaes do paiz.

O funccionalismo, não incluindo os serviços autonomos custa cêrca de 90.000 contos e a divida publica, em circulação 93.280 contos, isto é, o funccionalismo e a divida absorvem mais 10.000 contos do que a totalidade das receitas publicas.

As subvenções a todos os serviços incluindo a força armada custam réis 110.000 contos e as differenças de cambios custam cerca de 75.000 contos, isto é nas subvenções e as differenças cambiaes custam mais cerca de 13.000 contos do que a totalidade das receitas publicas.

A situação em que se encontra o paiz é como — disse o Sr. Barros Queiroz, absurda e insustentavel. Não póde continuar, e folga em ter de accordo o partido republicano portuguez em que é preciso reprimir as despezas e augmentar as receitas.

Para iniciar a obra de equilibrio orçamental, apresenta uma proposta, tendente á remodelação de todos os serviços publicos, reduzindo o funccionalismo ao absolutamente indispensavel.

E para evitar que, por politica, amanhã, se volte á situação actual, aquelles que augmentarem os quadros serão chamados á responsabilidade, não só civil como criminal.

Pelos ministros da guerra e da marinha, serão apresentados, tambem projectos, remodelando o exercito e a marinha, no sentido de reduzir as despezas.

Outra proposta, que apresenta, relativa a previdencias sobre a divida publica, em que faz a conversão da divida publica, que constitue o padrão da fallencia do Estado portuguez. Para consolidar a divida fluctuante e para dividir os "deficits" provaveis, só ha um processo: o emprestimo.

Em outras propostas são tomadas providencias sobre importações e exportações.

Para o Sr. Barros Queiroz regular os cambios, é uma fantasia. Modificam-se, sim, pelos meios da offerta e da procura, intensificando as exportações e diminuindo as importações. O cambio só melhora quando a balança economica tenda ao seu equilibrio.

Outras propostas, ainda apresenta, providenciando sobre a industria de compra e venda de cambiaes; sobre rendimentos, sobre a remodelação da contribuição de registro; remodelação da tabela de imposto do sello; sobre escripturação de receitas nos caminhos de ferro; remodelação do imposto do real d'agua, e imposto para a Assistencia Publica.

Não quer — diz o Sr. Barros Queiroz — que a Camara vote estas propostas de afogadilho. Sendo da maxima importancia para a economia nacional, requerem a maior ponderação da Camara.

Mas, ha uma, para a qual pede a maxima urgencia: é para a de compressão das despezas, pela reducção do funccionalismo. E' que, para se ter autoridade moral para exigir sacrificios ao paiz, é preciso começar por sanear a administração publica.

Tem a opinião de que a solução da questão cambial, como a do abastecimento, não se obtem com campanhas nem com medidas legislativas, mas com a administração zelosa e honesta do Estado, e com o augmento da producção.

Appella para que o Congresso da Republica inicie a obra de reconstituição do paiz. Não se póde continuar a recorrer ao augmento da circulação fiduciaria. Mas, se não se fomenta a riqueza, o Estado não póde deixar de a augmentar, necessitando, como necessita, de 25.000 contos de réis de notas do Banco de Portugal. Conclue apresentando ainda uma proposta de duodecimos para os mezes de julho, agosto e setembro. Pede só até setembro, confiando em que até essa altura, o Parlamento approve o orçamento. Se não o approvar, a responsabilidade não é do governo, mas do Congresso da Republica.

Ao fechar da pagina

LONDRES, 7, (U. P.) — O jornal Times diz que se realizarão nesta capital conversações preliminares relativas á Conferencia de Washington, sobre o desarmamento.

INVERNESS, Escocia, 7, (U. P.) (Urgente) — Consta que na resposta do governo ao Sr. De Valera, propõe nova conferencia entre os leaders irlandezes e os membros do gabinete em Inverness no dia vinte do mez corrente

O PAIZ
Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1921

DA INERCIA Á ESTAGNAÇÃO

Fomos, neste jornal, dos que não permaneceram muito tempo fieis ás esperanças optimistas que embalaram, de começo, a gestão do Sr. Sá Freire na Prefeitura.

Não tardámos em convencer-nos de que de tal administrador nada tinha a esperar a cidade, e uma cidade como esta, cujo desenvolvimento seria absurdo tentar deter a pretexto de desordem financeira.

Não era, positivamente, aquelle, o homem que a Prefeitura exigia e merecia nas circumstancias em que se apresentava a vida do Municipio e, principalmente, quando, ao termo do quatriennio presidencial, conviria achar-se a capital da Republica preparada para a commemoração do centenario.

O Sr. Sá Freire poderia ter, e deve ter, excellentes qualidades, mas não teve, por certo, ensejo de as revelar no governo da Communa, ou porque, realmente, a essas qualidades não correspondessem idéas, que presumem capacidade de realização, ou porque o ambiente da situação prefeitural impedisse o advento de uma qualquer das suas manifestações dynamicas.

O certo é que o ex-prefeito, durante um anno a fio, se limitou a contemplar, apavorado, o espectro do *deficit* e a ter constantes pesadelos, proporcionados pela irremediavel contingencia da renda da Prefeitura ser consumida em tres quartas partes pelo funccionalismo, não bastando a outra quarta parte para juros e amortizações de emprestimos...

Habituado ás contabilidades pacatas, amando preferencialmente, de accordo com a feição fundamental do seu temperamento de equilibrado, o equilibrio das finanças — porque o *superavit*, tem, para certa casta de homens normaes, o inconveniente de causar vertigem — o Sr. Sá Freire viveu um anno de intraduzivel angustia, num dispendio enervante de energias inuteis para corrigir o pandemonio, o que redundou neste duplo insuccesso: as finanças não foram concertadas e a cidade, garroteada em seus surtos volitivos de progresso pela sovinice do syndaco avaro, regrediu, com immenso prejuizo por obras interrompidas, por melhoramentos desfeitos, por serviços inexplicavelmente abandonados.

O clamor da opinião foi tão vehemente, que o honrado gestor, não desmentindo a sua notoria tradição de sensatez, resignou as funcções em que se esterilizara durante 12 mezes.

Entre os que não puderam despedil-o com louvores, estavamos nós. Entre os que acolheram com viva espectativa esperançada o seu successor, estavamos nós tambem. Não tendo tido jámais o gosto do abyssinismo, nem o gosto do epinicio prévio, traduzimos com segurança, á saida do Sr. Sá Freire, a sensação de allivio da população carioca, a que elle desservira nos seus mais imperativos interesses, e á entrada do Sr. Carlos Sampaio, a confiança exuberante dos municipes, aos quaes a circumstancia de não ser elle politico e de ter uma aureola de cultura e cosmopolitismo, indispensaveis á administração de uma grande metropole, promettia reparo brilhante á inercia contemplativa e timorata do seu antecessor.

Ninguem esperava milagres espaventosos do novo prefeito. Mas é evidente que, se elle quizesse applicar ao governo do Districto as qualidades de prudencia, intelligencia e energia, que tornaram typico, com a sua actividade e a sua capacidade profissional, o seu triumpho como homem de negocios, faria uma administração capaz de alinhal-o na estirpe dos grandes nomes que se têm inscripto entre os benemeritos do Rio de Janeiro.

Infelizmente, é difficil balancear em favor de S. Ex. o anno transcorrido de sua presença na Prefeitura, cotejando-o com os doze mezes do senhor Sá Freire. Esse parallelo, se alguem tentasse fazel-o, resultaria numa surprehendente e curiosa desvantagem para ambos os lados. A inercia Sá Freire defrontaria a estagnação Carlos Sampaio. Naquella, apenas, uma superioridade relativa, em que o ex-prefeito apurou o requinte do seu marasmo: a innocuidade; nesta, uma inferioridade recriminadora, em que o prefeito actual se distancia do outro; a nocividade.

Neste anno e tanto de governo, não ha uma affirmação concreta de qualquer das qualidades que recommendaram o Sr. Carlos Sampaio á benevolencia sympathica e ao optimismo esperançoso com que foi recebido. Absolutamente nenhuma. Como obra, não o sagram administrador os jardins para o rei Alberto ver e a transposição dos portões do Passeio Publico; como tentativa, tampouco lhe preservam a aureola as façanhas sumptuarias e dynamiticas, em que se esbrecham os morros, e o clamoroso attentado que se consuma friamente contra a Guanabara.

Mas o Sr. Carlos Sampaio teve, como o Sr. Epitacio Pessoa, uma idéa fixa, *la grande pensée du règne*, o arrazamento do Castello. E' nesta obsessão trepidante e pragmatica que se devem buscar os principaes subsidios para a estranha psychologia desse governante original, tomado literalmente pelo delirio de associar, num anno de subversão titanica, o vandalismo historico á esthetica urbana.

Nada mais existe, em torno delle, desafiando o seu esforço, a sua intelligencia, a sua dedicação ao bem publico. Os mais sérios problemas urgentes da cidade e do Districto recebem apenas, de quando em quando, promessas ou esboços de beneficios, em que se desmancha prodigamente esse *touche-à-tout* insuperavel. Fóra do ambiente dos vetos, que são ainda uma das virtudes flagrantes da sua negatividade vistosa, só o absorve, só o domina, só o acapara, só o enleia, só o desorienta aquella mole indesejavel, contra a qual se arremessa, de sol a sol, uma timida mesnada de assaltantes, que, d'aqui para o centenario, terão apenas assignalado, na chanfradura da rua Azevedo Lima, as desillusões demolidoras do prefeito.

O Sr. Epitacio veiu com o Nordeste como programma, grande pensamento do consulado. Sem Nordeste, e tendo que imitar o presidente, o Sr. Carlos Sampaio apoderou-se do Castello, que, se nenhum mal faria a uma celebração condigna do centenario por parte da cidade, o mal maximo póde produzir com a ogeriza arrazante que inspirou ao prefeito, pelo facto de lhe não permittir um instante de tranquilidade nesse pesadelo em prol dos serviços municipaes que não exigem desmontes, aterros e contratos com bancos.

E assim chegaremos ao proximo mez de setembro. Restar-nos-hia, talvez, a esperança do derrame de dollars, que ahi vêm, canalizados para a Prefeitura. Parece, porém, que a insaciabilidade frenetica da estagnação municipal, absorvendo energias e dinheiro em pura perda, não autoriza prognosticos em conflicto com o scepticismo que o Sr. Carlos Sampaio teve a pasmosa habilidade de instillar nos seus municipes.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, sujeito a alguma nebulosidade; temperatura, estavel, á noite, ligeiro declinio de dia; ventos normaes, predominando a componente sul;

Estado do Rio — Tempo, bom, estando a região litoranea mais sujeita á nebulosidade; temperatura, estavel, á noite, ligeiro declinio de dia.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo continuou bom. O céo esteve nublado parte da noite por St. e St. K e da manhã por F. K. e A. S. e nevoeiro á tarde. A temperatura manteve-se estavel, verificando-se a maxima ás 13 horas e 45 com 22°,6 e a minima ás 4 horas e 20 minutos, com 19°,1. Reinou calmaria das 18 ás 22 horas, soprando depois ventos do quadrante NW, fracos, pela madrugada e parte da manhã, caindo após 10 horas a brisa.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico não foi feita a synopse desta zona. Zona centro — Tempo bom, embora nublado, nos Estados do Rio e Minas, instavel nos outros Estados. Choveu em Araguary, Monte Alegre, Santa Luzia e Victoria. Zona sul — Tempo, bom em S. Paulo e parte do Rio Grande do Sul, e instavel nas demais localidades. Choviscou em Paranaguá, Florianopolis e Lages e choveu em Porto Alegre. (Synopse feita até 9 horas do dia 7).

Estações de aguas — Mantem-se bom o tempo com temperatura elevada, sendo que em Caxambú e Poços de Caldas, a noite ainda foi bastante fria.

Menores temperaturas — 3°,2 em Bagé, 6°,0 em Uruguayana, Coritiba e Passa Quatro.

Maiores chuvas recolhidas no dia 7 — 20°,0 em Victoria e 6°,0 em Santa Luzia.

Estado do mar na costa do paiz — Em geral Paulo em que houve vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias, Sobral; ha mais de 30 dias: Muzambinho, Uruguayana, Quixadá e França; ha mais de 60 dias: Paracatú e Pyrenopolis.

DADOS AEROLOGICOS

Correntes de SE rondando para NE, NW, até 2.000, com a velocidade maxima de 5m,2; d'ahi até 4.940 metros, onde o balão se rompeu, predominou a corrente de WSW com a velocidade maxima de 6m,2.

Edição de hoje, 10 paginas

Foram assignados os decretos promovendo a ministro residente na Venezuela o 1° secretario de legação Alberto Jorge de Ipanema Moreira, e nomeando 2°s secretarios de legação: no Chile, Antonio Barroso Fernandes Filho; em Cuba e America Central, Carlos Silveira e Martins Ramos, e no Mexico, Jacome Berenguer Cesar.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram conferenciando hontem os Srs. prefeito e chefe de policia.

O depoimento do Sr. Borba.

Tem importancia muito maior do que á primeira vista póde apresentar a declaração do senador Manoel Borba, ante-hontem, ao participar dos debates sobre o problema da successão presidencial, informando que momento houve, no curso das negociações sobre a escolha do candidato á vice-presidencia da Republica, em que Pernambuco, por manifestação do seu governador, abriu mão de suas pretensões em prol das da Bahia.

Segundo o Sr. Manoel Borba, ha documento deste gesto do Sr. José Bezerra, um despacho telegraphico, cujos termos precisos não conhece e cuja data ignora. Não é, pois, a sua affirmação devidamente comprovada e, assim sendo, por muito que mereça a palavra do representante de Pernambuco no Senado, fallece-lhe autoridade para se oppor a affirmações sufficientemente documentadas, tanto mais quanto S. Ex. foi o primeiro a accentuar de que não participou, como representante do seu Estado, nos *pourparlers*, nas *démarches*, nas negociações para a solução do problema da successão do actual governo da Republica.

Aceitando, porém, como facto a simples allegação do senador pernambucano de que existe documento probatorio da tolerancia com que o governador de Pernambuco resolveu defrontar o problema da escolha do candidato á vice-presidencia, em combinação com o do Sr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia, impõe-se, desde logo, imperiosamente, a perquirição da época em que teve existencia tal documento.

Porque, de duas uma: ou esse documento é posterior ás deliberações da maioria das forças politicas do paiz, assentando o nome do Sr. Urbano Santos para a vice-presidencia, ou é anterior a essa deliberação. Na primeira hypothese, não tem o valor que lhe pretendem attribuir o Sr. Manoel Borba e teria sido, apenas, a unica manifestação de espirito do senhor José Bezerra, em toda a sua vida, procurando ridicularizar o seu antagonista, o illustre Sr. J. J. Seabra. Na segunda hypothese ha a considerar varias circumstancias: primeiro, os consignatarios do despacho, querendo, talvez, ser mais realistas do que o rei, para melhor servil-o, occultaram o precioso documento aos politicos bahianos, aos quaes deviam delle ter dado conhecimento, e aos demais politicos, representantes das forças partidarias que se congregavam em torno da candidatura do Sr. Arthur Bernardes; em segundo logar, os destinatarios de tão importante despacho do Sr. José Bezerra deram delle conhecimento aos representantes bahianos que com elles discutiam e uns e outros, de commum accordo, esconderam-n'o — com que objectivo? — aos elementos partidarios que sustentavam a candidatura Bernardes.

Vê-se, pois, que, na hypothese de existir, de facto, o despacho do Sr. José Bezerra, a que alludiu o senador Manoel Borba, se elle é anterior á escolha do Sr. Urbano Santos para candidato á vice-presidencia, só póde servir para comprovar ou a deslealdade dos advogados do Sr. José Bezerra para com a politica bahiana, ou a dessa e daquelles, mancomunados, contra a candidatura Bernardes. Ou a logica é uma pilheria, ou não fugir d'ahi.

Ministerio das Relações Exteriores.

Por decreto de 5 do corrente foi promovido a ministro residente na Venezuela, o 1° secretario da legação Alberto Jorge de Ipanema Moreira.

— Por outros da mesma data foram nomeados: Antonio Barroso Fernandes Filho, 2° secretario de legação no Chile; Carlos Silveira Martins Ramos, 2° secretario de legação em Cuba e America Central; Jacome Baggi de Berenguer Cesar, 2° secretario de legação no Mexico; e removido da legação no Chile para a da Polonia o 2° secretario de legação, João de Avellar Magalhães Calvet.

— Por portarias de 5 do corrente:

Foi desligado da legação na Venezuela, e mandado aguardar ordens na Europa, o ministro residente José Francisco de Barros Pimentel;

Foi nomeado auxiliar de consulado, Antonio José de Paula Fonseca Filho;

Designado para exercer o seu cargo no consulado geral de 1ª classe em Montevidéo, o auxiliar de consulado Antonio José de Paula Fonseca Filho.

Pinheiro Machado.

Commemora-se hoje, ainda uma vez, a data da morte do valoroso republicano general Pinheiro Machado.

Com o correr dos annos, cresce a admiração posthuma por aquelle que, depois de Floriano, foi o maior expoente da defesa do regimen, sempre mais ameaçado pela dissolvencia perigosa dos seus servidores insinceros que pelos golpes de seus adversarios leaes.

Como o grande vulto nacional a quem serviu denodadamente na paz e na guerra, Pinheiro Machado representava uma trincheira forte contra aquelles que conspurcavam a idéa nova da democracia com o delirio das ambições sem limites, da sanha reaccionaria, da presa e cobiça dos postos rendosos, com a deturpação sem rebuços dos grandes principios que elevaram seu espirito durante a propaganda.

Calumniado, accusado de prepotencia, quando sempre recusou os cargos de administração — podendo mais de uma vez se ter feito eleger á culminancia do poder — Pinheiro Machado, em cuja vida politica não ha um acto que não tenha sido praticado com a mais pura intenção, foi, conscientemente, nos ultimos lustros da Republica, o anteparo de todos os erros governamentaes, para que a fórma idéal não soffresse as consequencias desses erros, para que o regimen pairasse sempre acima das luctas suscitadas pela vaidade, pela cegueira dos politicos sem idéal.

Podendo ter dado a responsabilidade de muitos desmandos aos seus autores, podendo ter fruido vida venturosa e pacifica, o eminente estadista preferiu sacrificar a propria vida, receioso dos destinos da Patria, consciente de que era necessario preparar uma defesa permanente da Republica contra as insidiosas perturbações que a sacudiam, nos dias temerosos que foram os ultimos da sua vida.

O sacrificio do grande republicano foi, como elle previra, a derivante dessas correntes subalternas, inconscientes e nefastas que se avolumavam em torno do novo regimen. O assassinio brutal, indigno, covarde e estupido tivera o amparo soturno e inconfessavel dos que viam em Pinheiro Machado um estorvo ás suas ambições desconcertadas, uma sentinella sempre de guarda á grandeza da Republica. Sua morte seria necessaria, para que, mais tarde se tentasse, como agora, um assalto ás posições.

Mas, como se viu, o sacrificio civico do grande morto que hoje se relembra fez derivar a vasa de sangue, e com ella afastar as possibilidades da subversão, pois a parte sã do paiz, comprehendendo o perigo a que estava exposto, cimentou uma politica conservadora mais forte, como exactamente vinha prégando o illustre riograndense.

Entre os que hoje concorrem á sua commemoração posthuma, a grande maioria, certamente, o faz não só como um preito justo á memoria de Pinheiro Machado, mas tambem com o ardoroso desejo de alicerçar, pelo exemplo civico, o regimen que elle amou e prégou com a eloquencia e a sinceridade do seu coração e da sua primorosa intelligencia.

Ministerio da Marinha.

Para o quadro supplementar, de accordo com o decreto de n. 4.309, de 17 de agosto ultimo, passam os seguintes officiaes do corpo da armada: contra-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, em commissão no Ministerio das Relações Exteriores e a serviço de demarcação de limites do Brasil com o Perú, capitão de corveta Manoel José Nogueira da Gama, capitão-tenente Braz Dias de Aguiar e 2° tenente Arthur Bustamante de Albuquerque, todos auxiliares daquelle almirante, na mesma commissão; capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, e 1° tenente Mario Lopes Ipyranga dos Guaranys, ambos em commissão no Ministerio do Interior e a serviço de demarcação de limites inter-estadoaes.

Já se acham no quadro supplementar: o vice-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira; capitão de fragata Armando Cesar Burlamaqui, capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, capitães-tenentes Paulo Emilio Pereira da Silva, Francisco Paes de Oliveira e José Maria Magalhães de Almeida, e 1° tenente Octavio Hygino de Moraes Guerra.

— O Sr. ministro despachou hontem os requerimentos seguintes:

Albino Costa — A' vista das informações prestadas pela inspectoria de engenharia naval, requeira, se lhe convier, certidão dos documentos a que se refere nesta petição, ficando assim reconsiderado o despacho infra exarado; Joaquim José Ribeiro — Não convém o contrato do serviço a que allude; Cicero Alves, ex-soldado do batalhão naval — Seja submettido a inspecção de saude pela junta de recurso; almirante reformado Alexandre Baptista Franco — Deferido, nos termos da informação da contabilidade; José Maria da Fonseca Neves, contra-almirante reformado — Deferido, nos termos da informação da contabilidade; Angelo Martins — Deferido, de accordo com a informação da contabilidade; Manoel de Souza Meirelles, cabo de esquadra do batalhão naval — Deferido; e Edith Marinho Athanazio — Satisfaça as exigencias da contabilidade.

Hospedagem official.

Um vespertino de hontem mostrou-se profundamente alarmado com o boato de que vem ao Rio, em outubro proximo, o illustre Sr. Arthur Bernardes.

A noticia, não confirmada ainda, causou estupôr no jornal que a publicou, o qual, como se estivesse na imminencia de assistir a um crime, exclamou cheio de indignação: — "Tudo é possivel nos tempos que correm..."

Certamente que uma simples viagem do Sr. Arthur Bernardes a esta capital não teria causado uma tal impressão aos jornaes do Sr. Nilo Peçanha, se, ao que se diz, o governo federal não tivesse o desaforo de hospedar officialmente o digno cidadão que dirige o Estado de Minas.

Nada, effectivamente, está confirmado. Não se sabe ao certo se o Sr. Arthur Bernardes vem mesmo ao Rio, e, menos ainda, se o governo o vai hospedar.

Mas, na hypothese que venha e receba essa homenagem — por que causará isso tanta indignação entre a imprensa nilista?

O Sr. Seabra, na sua viagem ao norte, está exactamente recebendo identica distincção, e não só dos governos que apoiam a sua candidatura, mas igualmente dos Estados que vão suffragar nas urnas os candidatos na Convenção nacional.

Póde, pois, o Sr. Bernardes receber, legitimamente, as homenagens do chefe da Nação, traduzidas na restricta attitude protocollar de uma simples hospedagem official, sem que isto possa, de leve, quebrar a ethica das normas imparciaes de governo.

De mais segundo os mesmos informes, o Sr. Arthur Bernardes virá ler a sua plataforma de governo, expor suas idéas, seu programma, sua orientação, como candidato.

E' possivel que isso resulte de utilidade geral, pois, apesar dos furores civicos dos "leaders" gauchos, não vemos em que o Rio Grande do Sul se possa conformar em ir ás urnas sem um programma á vista, uma vez que não se insista em dar esse caracter á insipida circular da convençãosinha dos fundos do cinema.

Ao programma do Sr. Arthur Bernardes todos podem adherir... mesmo o Sr. Nilo Peçanha, que tem coragem para muito mais.

Ministerio da Fazenda.

Respondendo a uma consulta do Centro dos Despachantes, em Santos, o director da Receita Publica declarou que "as mercadorias chegadas depois de 28 de agosto findo não gozam dos favores do decreto de emergencia".

— O inspector geral dos bancos transmittiu ao Sr. ministro o requerimento em que os funccionarios da Inspectoria dos Bancos pedem lhes seja abonada a gratificação extraordinaria creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920.

O inspector dos bancos opinou ser de justiça o deferimento do pedido.

— Approvando o acto do inspector da Alfandega de Parnahyba, que designou o escripturario Luiz Borges para substituir o thesoureiro Clovis Washington, o Sr. ministro mandou declarar ao delegado fiscal no Piauhy que, tratando-se de um acto cuja approvação é da competencia de S. Ex., não devia aquelle delegado tel-o approvado.

— Transmittindo ao Tribunal de Contas uma representação encaminhada pela Directoria da Despeza Publica, sobre a necessidade da abertura de um credito supplementar de 300:000$, á verba 5ª "inactivos", letra *b* "aposentados", do orçamento para o corrente exercicio, o Sr. ministro consultou o mesmo tribunal sobre a legalidade da abertura do novo credito.

— Respondendo a uma consulta do Ministerio da Marinha, sobre o pedido da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em relação á isenção do imposto do sello, o Dr. Homero Baptista declarou que o Ministerio da Fazenda já resolveu ter aquella empreza direito aos mesmos favores de que gozava o Lloyd Brasileiro, inclusive a isenção do sello.

— O Sr. ministro respondeu negativamente a uma consulta do delegado fiscal no Maranhão, sobre se podiam ser admittidos a concurso de 2ª entrancia os officiaes aduaneiros que já têm concurso de 1ª entrancia.

— A Associação dos Cervejeiros de Alta Fermentação recorreu ao Sr. ministro pedindo que se permitta, por equidade, aos cervejeiros que continuem a fazer uso das garrafas achampanhadas, isto é, fóra da bitola fixada pelo novo regulamento, do imposto de consumo, até o fim do corrente anno, á vista da difficuldade que encontram na substituição immediata dessas garrafas e o grande prejuizo que lhes adviria do abandono de grande quantidade de vasilhame que possuem em taes condições.

Tratando-se de uma medida de equidade, a questão foi affecta ao Sr. ministro, que prometteu dar, dentro em breve, solução ao pedido.

— A directoria do gabinete da fazenda requisitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica no sentido de ser inspeccionado, em sua propria residencia, á vista das condições em que se encontra, o conferente da Caixa de Amortização Henrique da Silva Reis, que pediu um anno de licença.

— Tendo Agostinho Silveira Martins requerido aforamento de terrenos de marinha na ilha de Jaguanon, em Mangaratiba, o Sr. ministro resolveu pedir, a respeito, o parecer de seu collega da pasta da viação.

— Em solução a uma consulta, encaminhada pela delegacia fiscal no Maranhão, sobre se os chefes das repartições podiam conceder mais de uma licença de 30 dias, dentro do mesmo exercicio, a um empregado, nos termos do artigo 4°, do decreto n. 14.663, de fevereiro ultimo, o Sr. ministro decidiu, por despacho, que, em face das disposições em vigor, os chefes das repartições não podem conceder mais de uma licença de 30 dias a cada empregado, dentro do mesmo exercicio.

— A Directoria da Despeza Publica concedeu os creditos de 78:285$714 á delegacia fiscal em Minas, e 15:000$ á delegacia fiscal no Maranhão, tudo para occorrer ás despezas com o Serviço de Industria Pastoril.

— A Inspectoria de Seguros notificou o representante da London and Lancashire Free Insurance Company, Limited, a fazer, nos termos do respectivo regulamento, o deposito prévio da multa que lhe foi imposta, afim de poder ser recebido e encaminhado ao Sr. ministro o recurso interposto de decisão da inspectoria.

— Despachando o requerimento em que Eliseu Ferreira Franco e outros pediam a abertura de concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado do Piauhy, o Sr. ministro mandou, por despacho, que os interessados aguardassem opportunidade.

— O Sr. ministro baixou a seguinte circular: "Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que, tendo sido revogada a portaria instituida pelo aviso de 11 de janeiro de 1856 e outros, se deve proceder no caso de transferencia de terrenos aforados, como se segue: Se a transferencia abranger a totalidade do prazo, o contrato emphyteutico passará mediante as formalidades legaes, ao novo titular, sem modificação alguma nos termos desse contrato, cabendo tão somente aos cofres publicos receber o laudemio devido, segundo o valor official dado ao prazo, caso não queira o governo exercer o direito de opção. Se se tratar de transferencia parcial, por que seja o referido contrato de uma creação legal indivisivel em relação ao senhorio, mesmo na hypothese de successão hereditaria, além do aviso prévio da transferencia que deve ter o senhorio para o uso eventual do direito de opção, lhe cabe dar licença para o retalhamento do prazo primitivo, contituindo cada uma das glebas prazo distincto e sujeito ás novas condições que a autoridade que deu licença explicitamente declarará nesse acto. Não annuindo o emphyteuta requerente no desmembramento ás condições exigidas, continuará no gozo do seu contrato anterior, não havendo, pois, logar o desmembramento; se as aceitar, proceder-se-ha como fóra novo aforamento, avaliando cada um dos prazos desmembrados, assim como a porção de terreno, que, porventura, ficar em poder do antigo foreiro, de accordo com o paragrapho unico do art. 13 da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, estipulando-se nos novos contratos para o calculo do fôro e laudemio, as taxas estabelecidas nos artigos 12, 13 e 14 da mesma lei. Prevalecerá, porém, para o calculo do laudemio cobrado por occasião dos desmembramentos, a taxa constante do contrato emphyteutico, antigo, que desde esse acto em diante, se deve considerar para sempre rescindido."

Neutralidade quebrada...

Cifra-se a accusação á politica mineira dos que discordam da candidatura do senhor Arthur Bernardes á presidencia da Republica em haver rompido a mesma neutralidade que se impuzera no dessidio verificado entre os Srs. J. J. Seabra e José Bezerra, quando disputavam a candidatura á vice-presidencia, em combinação com aquelle nome.

Bahianos, ou pernambucanos, poderiam de tal arguir a politica mineira se houvesse, naquella disputa, manifestado preferencia por um dos contendores. Desde, porém, que, por se eternizar a lucta a que se entregaram, a politica mineira, — exactamente para nella se manter neutra — manifestou-se por um terceiro candidato, não se comprehende como e porque se póde accusal-a de haver faltado ao compromisso, que se impoz, de se manter neutra entre as pretensões do Sr. Bezerra e as do senhor Seabra.

Não era, por sem duvida, pretensão dos que disputavam a vice-presidencia ao lado do Sr. Bernardes, fazer com que naufragasse essa candidatura. Póde-se, e deve-se, mesmo, admittir que — não se alludindo ao Rio Grande do Sul, — ao Estado do Rio sorria esta hypothese; mas, não se explica que a Bahia e Pernambuco disputassem logar na formula Bernardes com o proposito de sacrifical-a.

O argumento de que, procurando um candidato á vice-presidencia entre os que se haviam manifestado em prol da candidatura do Sr. Seabra, os elementos que pleiteam a candidatura Bernardes foram desleaes com o governador bahiano, é tudo o que ha de menos fundado e razoavel. Ao contrario disso, essa escolha só poderia merecer os applausos dos amigos do senhor Urbano Santos, entre os quaes está o illustre Sr. J. J. Seabra, se os amigos por demais amigos desse eminente politico quizessem servir-lhe melhor os interesses.

Accusar de quebra de nautralidade a quem timbrou em mantel-a sempre e ainda agora a mantem, não preferindo Bahia a Pernambuco e, antes, lamentando que ambos tenham servido para satisfazer as ambições do Sr. Nilo Peçanha, que pescou nas aguas da successão, é tudo o que póde haver menos de accordo com o bom senso e com a verdade dos factos.

Prefeitura.

Paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo da directoria geral de obras e viação.

— No deposito central da Municipalidade haverá hoje, ás 13 horas, leilão de 51 lotes de mercadorias diversas, apprehendidas pelas agencias, por infracção das leis e posturas municipaes.

— Por acto do director geral da instrucção foi dispensada do logar de substituta de adjunta licenciada a normalista Dalka da Graça Autran.

Brasil com s.

Conforme disseram as folhinhas, passou ha dias o 10° anniversario da reforma da ortographia portugueza, decretada pelo governo de Portugal, depois de ouvir a respeito seus maiores sabios technicos.

Não tendo havido entendimento prévio com o governo do Brasil, a reforma resultou, porém, improficua, ou antes, prejudicial, porquanto, em vez de simplificar a questão, complicou-a, quebrando o padrão em que havia escripto, entre outros, Eça de Queiroz, que foi o escriptor lusitano de maior influencia nos homens de hoje, nos dois paizes.

A década, assim, em vez de ser de festa para as letras, é de lucto. Somos a lingua menos falada do mundo, apenas duas nacionalidades terçam por ella e, apesar disso, ha disparidades radicaes entre ambas, disparidades que, embora possam repugnar, são, além-mar, obrigatorias, por força de lei!

Emfim, Portugal deu um passo decisivo a respeito, bom o máo. O Brasil, de cuja Academia de Letras partira, aliás, o brado da simplificação, viu a propria Academia voltar atrás e quedar-se inactiva perante o assumpto.

Não seria o caso, agora, para commemorar o centenario, que o governo, por meio de um decreto, determinasse ao menos que o nome do paiz se escreva, definitivamente, com *s* ou com *z*? Pois é possivel que continuemos a ver, indistinctamente, na frontaria das nossas repartições publicas, o nome do Brasil ora com o suave *s*, que sussurra e sibila, ora com o *z*, que relampeja como o raio?

Já nas suas magnificas nocturnas, Goulart de Andrade ergueu ha dias a adaga de poeta em favor do *s*, que lembra o colo dos cysnes e o seio das mulheres. Manejada por tão destra manopla, a pequenina joia quebrará as ultimas durindanas que ainda se emperram em defender o *z*. E assim como já lhe devemos o distico do Instituto de Musica, dever-lhehemos a uniformização do nome do paiz.

7 DE SETEMBRO

Como foi commemorado o anniversario da nossa independencia

A' commemoração pelas forças armadas

NA QUINTA DA BOA VISTA

Realizou-se hontem no parque da Quinta da Boa Vista a grande parada militar com que as nossas tropas de terra e mar commemoraram a grande data nacional de 7 de setembro.

Desde as primeiras horas da manhã, já as alamedas do parque do antigo Paço da Boa Vista regorgitavam de povo que, á aproximação das nossas forças, prorompia em vivas e palmas.

A primeira tropa a chegar á Quinta foi o 3° regimento de infanteria, que ali entrou pelo portão da avenida Pedro II. Em seguida, foram-se concentrando, respectivamente, o 1° de cavallaria divisionaria, e o 1° de cavallaria; os 1° e 2° batalhões de caçadores, a 3ª companhia de metralhadoras, os tiros de guerra 5, 7, 245 e 525, e empregados no commercio, a policia militar, a brigada da marinha, o Collegio Militar, o 1° batalhão de engenharia, os 1° e 2° regimentos de infanteria, a 1ª companhia de metralhadoras, o 1° corpo de trem, o 1° regimento de artilheria montada, um grupo de obuzes e um grupo de artilheria de montanha. Depois de concentrada toda a força no interior da Quinta, precisamente ás 8,25, o general Carneiro da Fontoura, acompanhado do seu estado maior, composto dos tenentes-coroneis José Sotero de Menezes Junior, Ivo Soares, chefe do serviço de saude; Xavier de Brito, do material bellico; capitães Duarte do Carmo, Dias de Freitas, e 1°s tenentes Gilberto de Freitas, ajudantes de ordens; Gastão Pimentel, assistente, Eurico Faro, pharmaceutico, e Eduardo Pontes, veterinario, assumiu o commando da tropa, pro- [illegible] venida Pedro II e ahi aguardou a chegada do Sr. presidente da Republica, que poucos minutos depois, ás 8,30, dava entrada na Quinta, em carro á "Daumont", em companhia do ministro da guerra, e dos chefe e sub-chefe de sua casa militar.

A' chegada de S. Ex. a artilheria deu a salva de 21 tiros.

Ladeou então a carruagem presidencial o general Carneiro da Fontoura, que acompanhou o presidente, na revista.

Terminada esta, seguiu o carro presidencial para o campo de São Christovão, onde chegou ás 9.25.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Desde as 6 horas que os bondes despejavam, continuamente, nas ruas circumdantes do campo, verdadeiras ondas humanas, que se espalhavam por toda a volta do mesmo, amontoando-se de encontro ao gradil, na ancia de ver o espectaculo devéras imponente do desfile das forças.

Nas archibancadas que ladeam o pavilhão central, destinado ao presidente da Republica e altas autoridades, os convidados, em numero muito maior que a lotação das mesmas, pelejavam por uma collocação melhor, no atropelo proprio das grandes multidões.

Chegando ao pavilhão central do campo, tomou o Sr. presidente o logar de honra a si destinado, e onde já se encontravam, além das nossas altas autoridades militares, os membros do corpo diplomatico, membros do Congresso Nacional, o Dr. chefe de policia, os addidos militares do Chile, Japão, Uruguay, Argentina, França e Italia, a missão franceza, grande numero de familias de nossa sociedade e os representantes da imprensa.

Em frente ao pavilhão, estendida em linha, a Escola Militar garridamente aguardava desde cedo a chegada do Dr. Epitacio Pessoa, que ia tambem assistir á entrega de uma rica bandeira á Escola, bandeira essa offertada por uma commissão composta das Exmas. senhoras Hastimphilo de Moura, Affonso Vizeu, Domingos da Silva, João Lopes, Marques Couto, Torquato Moreira, Paes Barreto, Aureliano Amaral, Cesar Lopes e Albuquerque Guilhobel.

Ao offertar a bandeira, falou a escriptoria D. Julia Lopes de Almeida que pronunciou o seguinte discurso:

"Estremeci de jubilo na hora supremamente honrosa para mim, em que a nobre commissão de senhoras, que humilde e imperfeitamente aqui estou representando, me incumbiu de passar para as vossas mãos energicas e varonis, a bandeira que os seus dedos delicados e amoraveis teceram com tamanho carinho quanto enthusiasmo e paixão patriotica.

Quizeram essas senhoras, minhas conterraneas, que fosse uma voz de mulher que vos transmittisse com a sua dadiva o seu pensamento, e eu receiando não o poder attingir em toda a sua magnitude, procurarei expressal-o pelo que sinto no meu. A afinidade dos sentimentos femininos conseguirá talvez que eu o não atraiçoe...

Eis-me, pois, diante de vós, não como oradora, para o que me fallecem os attributos da eloquencia, da sonoridade da voz e o fulgor das imagens que dão á philosophia dos conceitos o brilho que seduz e a harmonia que arrebata, mas como alma em que todas as almas femininas se resumem, alma maternal e amiga, cheia de fé em vós, cheia de esperança nos destinos claros da nossa grande Patria commum.

Soldados! Entre vós que me ouvis, e a quem com todo o coração me estou dirigindo neste instante de vibração commovida, haverá quem tenha aprendido a ler, no seu curso primario, em alguns dos meus livros infantis, e de um delles talvez mesmo tivesse decorado certa pequena pagina, por occasião das solemnidades festivas da escola, pagina ha perto de trinta annos frequentemente recitada pelos collegiaes brasileiros e que tem por titulo estas simples palavras — "A nossa bandeira". E' um hymno. Foi o primeiro que se escreveu sobre tal assumpto para os leitores pequeninos do nosso paiz e a que só alludo agora para vos relembrar a sinceridade do meu culto por essa representação symbolica da nossa nacionalidade. As palavras que a mão commovida e nervosa da escriptora traçou então nesses outros periodos sugestivos, se não são as mesmas com que ella agora vos está falando, querem significar o mesmo sentimento de amor, de justiça e de respeito pela Humanidade. Sem esses preitos não ha grandes Patrias. Que esta bandeira, com tanto ardor trabalhada e com tanto enthusiasmo offerecida pelas senhoras desta cidade, vos inspire sempre bons pensamentos, que ella vos guie com intrepidez e orgulho em bem da terra amada em que nascemos, mas que jámais vos incite a atacar em outras o direito e a paz dos seus povos. A mulher brasileira só admitte o armamento dos seus filhos pela certeza em que está de que as armas jámais serão nas suas mãos objecto de offensa ou de conquista, mas sempre de salvaguarda e defesa.

Nas patrias antigas do velho mundo, a bandeira nacional é sobretudo o symbolo do passado; reflectem-se nella seculos longos de gloria guerreira, nem sempre pura; toda a evolução do povo, desde os primordios confusos em que as primeiras tribus nomades acamparam á confluencia de dois rios formando com o primeiro centro rudimentar de commercio, o nucleo primacial da Patria; toda a historia da Nação, entretecida de dores e alegrias, ora lugubre e tôrva, em periodos de oppressão e desgraça, ora radiosa e sublime, em épocas de expansão, de exaltação collectiva em torno de um ideal de belleza superior, a bandeira as reflecte, as representa, as incarna. Para nós, povos novos do continente novo a bandeira não é lembrança, não é memoria, não é passado; é desejo, é sonho, é ideal, é futuro! Os annos de vida dos povos contam-se por seculos, e nós só agora commemoraremos o primeiro anniversario da nossa vida. O nosso passado é de hontem; as nossas energias, a nossa capacidade de acção no mundo, a efficiencia do nosso esforço collectivo de trabalho honesto, a elevação, a nobreza dos nossos ideaes de justiça e de perfeição moral, só no futuro se poderão praticar e utilmente affirmar na terra, em beneficio dos homens. E é o sentimento desse futuro, o presentimento dessa grandeza, a certeza certa desse fim, que aos nossos olhos avidos e sofregos a bandeira do Brasil representa. Por isso a vêdes cheia de estrellas...

Nós, mulheres, pacifistas como o nosso sentimento nos determinou que fossemos desde que a nossa intelligencia se abriu ao sol da razão, e o nosso coração póde advinhar a dôr mesmo antes de a sentir, nós, as mulheres, a quem a Maternidade esclarece, precisariamos exprimir-nos em linguagem peregrina, de tão claros termos, tão convincentes, que todos os homens nos entendessem, na attenção que nos prestam e que até ha bem pouco nos negavam, porquanto para os homens, a lingua em que nós falavamos, em que vasavamos todo o espirito do nosso ser, tinha apenas um nome — Utopia — e, nenhum sentido mais! Mas as horas que passam mudam, com as suas successivas vagas de luz e de sombras, o aspecto e o vulto real das coisas e das idéas universaes.

O que era apenas supposta névoa obscurecendo o horizonte, apparecenos depois aos olhos como solida montanha por cuja encosta se despenham rios e onde o arvoredo ergue frondosa ramagem.

O pacifismo das mulheres já não illude ninguem. Elle já não é sómente um traço imaginario e longinquo na politica de todos os povos; é um porto, onde ancoram frótas de guerra, frótas combativas não pelo dominio, não pela usurpação, não pela gloria do renome vão ou da fortuna incerta, mas pela justiça e pela fraternidade! Notai que eu não uso aqui da palavra Bondade, sentimento mais de piedade que de Justiça, de nolição que de acção; esse brota, espontaneo, das almas; aquelles, nascem do raciocinio. Saber raciocinar, ser capaz de fazel-o, é grande virtude de povos, talvez a maior! Em nenhum momento da historia do mundo este convencimento fez penetrar tão profundamente em nosso peito de mulher as suas raizes vivas e ardentes e nunca tão nitidamente comprehendemos todas quanto a manutenção da paz entre as nações mal dispostas é mais difficil, mais nobre e mais exigente de sacrificios altos e dolorosos do que a guerra, a que os homens embaidos são quasi sempre levados, ás tontas, por impulso tão repentinos quanto transitorios de paixão. Saber elucidar, saber distinguir a Verdade, saber resistir, saber dominar os assomos irreflectidos da colera momentanea com altivez, com razão imposta pela vontade e pela reflexão forçadamente serena, é virtude tão excelsa que attinge á sublimidade suprema e torna o homem superior a si mesmo! E' este o sonho de todas as mulheres; é pelo menos este o sonho de todas as Mãis!

Ao offertar-vos, em nome das minhas conterraneas, a BANDEIRA tecida pelos seus dedos diligentes com o pensamento em vós, que sois o sangue vivo e moço da nossa Patria adorada, eu quereria que a sua projecção desenhasse no sólo fecundo da nossa terra a sombra de uma outra bandeira, espiritual, em que se casassem todas as cores do prisma, uma outra bandeira até aqui nunca desenhada pelas mãos do egoismo nem vista pelos olhos da inveja ou da ambição arvorada em mastros da terra ao mar, uma bandeira em que todas as outras bandeiras do Globo se contivessem harmonizadas, a bandeira da Humanidade, BANDEIRA UNIVERSAL.

Se o nosso estandarte não é o unico em que fulguram estrellas é todavia, o unico em que se reproduz o céo! Encurva-se nelle como se encurva sobre a Terra, a massa azul do firmamento, lampejante, palpitante de astros! E o Céo é de todos! O thesouro das estrellas é cabedal commum de todos os homens capazes de erguerem alto a vista do pensamento!

Soldados! Entrego-vos em nome da mulher brasileira o lábaro celestial, o estandarte das estrellas, o pavilhão da Paz!

Agradecendo a offerta, falou em nome da Escola o coronel Monteiro de Barros.

Em seguida a nova bandeira, ao lado da antiga, tomou logar no centro e em frente á tropa, prestando por essa occasião os alumnos da Escola o seguinte compromisso:

"Fieis ao nosso juramento, vemos a Patria na Bandeira á nossa guarda confiada; tributarios de eterna gratidão, enxergamos em seu livre tremular a respeitosa lembrança das senhoras que nol-a offereceram.

A' mulher brasileira, á familia brasileira, ao Brasil — o nosso sacrificio até á morte!

Findo este, entoaram os alumnos o hymno á Bandeira depois do qual, deixando a elypse do campo foi a Escola incorporar-se á brigada escolar.

Durante a ceremonia da offerta da bandeira, voaram sobre o campo duas flotilhas aereas. Uma da Escola de Aviação Naval e outra da Escola de Aviação Militar, pilotadas pelos capitães Raul Vieira de Mello, Arnor Teixeira dos Santos, Alzir Rodrigues Lima, Etienne Laffay e os tenentes Ivan Carpenter, Aroldo Borges Leitão, Djalma, Proença, Gomes, Petit e Silva Junior.

Poucos minutos decorridos após a entrega da bandeira á Escola Militar teve inicio o desfile das tropas em continencia ao presidente da Republica.

A ordem de formação das tropas era a seguinte:

Commando da divisão, estado-maior e escolta;

Brigada de marinha — Commandante, estado-maior, escolta e tropa;

Brigada escolar — Commandante, estado-maior, escolta e tropa (Collegio Militar);

1ª brigada de infanteria — Commandante, estado-maior, escolta, 1°

regimento, 1ª companhia de metralhadoras e 2º regimento.

2ª brigada de infantaria — Commandante, estado-maior, escolta, 3º regimento, terceira companhia de metralhadoras, 1º e 2º batalhões de caçadores;

1º batalhão de engenharia.

1ª brigada de artilharia — Commandante, estado-maior, escolta, 1º grupo de artilharia de montanha, 1º grupo de obuzeiros, 1º regimento de artilharia montada.

1º regimento de cavallaria.

1º corpo de trem.

Policia Militar — Commandante, estado-maior, escolta, secção de cyclistas, 1º e 2º batalhões de caçadores, 1ª companhia de metralhadoras, 3º, 4º e 5º batalhões de caçadores e regimento de cavallaria.

Destacamento de reserva — Commandante, estado-maior, escolta, tiros 5, 7, 248, 525 e Associação dos Empregados no Commercio.

As bandas de musica grupadas por brigadas e destacamentos.

Terminado o desfile, o 1º regimento de cavallaria divisionaria, sob o commando do coronel Estellita Werner deu a carga final, em continencia ao Sr. presidente da Republica.

Essa ultima parte da grande parada foi vivamente applaudida pela enorme assistencia, que não exageramos calculando em 20.000 pessoas.

O serviço de saude, a cargo da Polyclinica Militar e estação de Assistencia e Prophylaxia, distribuiu as cinco ambulancias de modo que a todos os pontos da Quinta poderiam os medicos attender sem que o grande accumulo de tropa lhes difficultasse os movimentos.

Terminados o desfile e a carga, escoou-se a tropa pelo itinerario ha dias publicado.

Sómente a infantaria de policia militar foi transportada aos quarteis em bondes especiaes.

JUSTA HOMENAGEM AOS GRANDES VULTOS DA INDEPENDENCIA

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito desta capital baixou o seguinte decreto alterando a denominação de alguns logradouros da cidade, attendendo á necessidade de homenagear varios vultos da independencia:

"Attendendo a que importantes acontecimentos da independencia se passaram nesta capital, no sitio comprehendido entre as visinhanças do largo de S. Francisco de Paula, onde era a séde do Senado da Camara, e o largo do Rocio, hoje praça Tiradentes, onde desde fevereiro de 1821, no então theatro S. João, se realizaram factos historicos relevantes e tendentes á realização da nossa emancipação politica;

Attendendo a que só o nome dos Andradas foi dado a uma das ruas ali situadas e só outro nome ligado áquelles acontecimentos designa outra rua de um bairro afastado, quando ha ainda alguns, que não só somente, junto a esses, os mais representativos de tão grande feito;

Attendendo a que, entre os ultimos avultam o de D. Pedro I; o da Imperatriz Leopoldina, com cuja cooperação contaram sempre os brasileiros para a obra que então realizavam; o Joaquim Gonçalves Lêdo, que na Maçonaria e na imprensa, foi a alma da propaganda da independencia e o promotor de muitos actos que a precipitaram;

Attendendo a que o nome de José Clemente Pereira deve figurar proximo ao logar onde foi o Senado da Camara que promoveu o "Fico" do principe regente, o pedido da convocação dos procuradores das provincias e da Assembléa Constituinte, Senado da Camara de que foi elle presidente;

Attendendo a que o estadista inglez George Canning foi o patrono do reconhecimento da mesma independencia e o defesor da autonomia das antigas colonias sul-americanas contra a politica da Santa Alliança, que oppunha entraves á emancipação dessa parte do novo mundo, e

Usando da attribuição que lhe confere a lei, decreta:

Art. 1º — A actual rua do Espirito Santo, no 5º districto — Santo Antonio, passa a ter a denominação de rua Pedro I.

Art. 2º — A actual rua Barbara de Alvarenga, no 3º districto — Sacramento passa a ter a denominação de rua Imperatriz Leopoldina.

Art. 3º — A actual rua de São Jorge, no referido 3º districto, passa a ter a denominação de rua Lêdo.

Art. 4º — O largo do Rosario, tambem no 3º districto, passa a ter a denominação de largo José Clemente.

Art. 5º — A travessa de S. Francisco nos 3º e 4º districtos — Sacramento e S. José — passa a ter a denominação de rua Canning."

— Por outro decreto, da mesma data, foi dada a denominação de rua Regente Feijó á actual rua do Regente.

Varias noticias

NO INSTITUTO LAFAYETTE

A's 14 horas, como fôra marcado, teve inicio a festividade civico-sportiva no Instituto La-Fayette, em commemoração á grande data de hoje. A'quella hora, precisamente, era inaugurado o retrato do Sr. Affonso Vizeu no salão Dr. Carlos Peixoto, ao lado deste, falando nessa occasião o professor La-Fayette Cortes, que fez um discurso muito applaudido pela grande assistencia, sendo secundado pela alumna senhorita Inah Campos, que, do igual modo, recebeu calorosos applausos.

O instituto apresentava um aspecto magnifico e estava repleto de convidados, entre os quaes se achava o representante do Sr. ministro do exterior.

Terminada a ceremonia da inauguração do retrato, o Sr. Affonso Vizeu que, como o foi o Dr. Carlos Peixoto, é actualmente o patrono do curso commercial do instituto, iniciaram-se, no palco, os varios exercicios do escolhido programma; estando presentes todos os alumnos e professores.

A' noite houve animada "soirée" dansante.

NA ESCOLA ENNES DE SOUZA

Commemorando a data da independencia, a Escola Ennes de Souza inaugurou o retrato do valoroso republicano seu patrono.

Essa festa, de expressão, revestiu-se de grande solemnidade, a ella emprestando o seu concurso a Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

A Escola Ennes de Souza, 9ª mixta do 12º districto, fica situada na rua Joaquim Meyer.

A's 13 horas achavam-se ali reunidas innumeras pessoas, além de todo o corpo docente e discente, quando chegou o Dr. Nascimento e Silva, director da instrucção municipal, e o inspector escolar do districto, Dr. Cesario Alvim. A' chegada do director da instrucção, os alumnos cantaram o hymno nacional.

Depois de alguns momentos, o Dr. Nascimento e Silva, convidado para presidir a solemnidade, tomou assento junto a uma mesa, ficando ladeado pelo Dr. Cesario Alvim, D. Isabel da Costa Pereira Mendes, a directora da escola; D. Alice Alvim, viuva do Dr. Ennes de Souza, general Dr. Moreira da Rocha, Dr. Fabio Luz, D. Maria Reis Santos, presidente da L. B. C. o Analphabetismo; coronel Raymundo Pinto Seidl, presidente da Liga Ennes de Souza, e Sr. Rocha Pinto.

A directora da escola, D. Isabel Mendes, pronunciou, logo que foi aberta a sessão, um eloquente discurso sobre a personalidade de Ennes de Souza, sendo então o seu retrato descoberto por graciosas meninas. Uma orchestra executou o hymno Ennes de Souza, que tambem foi cantado por todos os alumnos.

Falou depois o general Moreira Guimarães, que fez um estudo da vida de Ennes de Souza, salientando a sua acção na abolição da escravidão e na proclamação da Republica.

O general Moreira Guimarães foi muito applaudido, seguindo-se-lhe com a palavra o Sr. Rocha Pinto que em nome da viuva do Dr. Ennes de Souza a todos agradeceu a homenagem que se prestava á memoria de seu esposo.

O programma da festa civica constou ainda dos hymnos 7 de setembro e Independencia, cantados pelo corpo discente; "Independencia ou Morte", poesia dita por uma alumna, e outros recitativos. Finalmente os alumnos executaram varios exercicios de gymnastica, executando a orchestra mais alguns trechos de musica.

Um "lunch" variado foi offerecido depois aos convidados.

NO CURSO MODELO

A commemoração civica levada a effeito no Curso Modelo, á rua Sorocaba, em Botafogo, revestiu-se de grande modestia, mas de elevado brilhantismo pelo ardor e enthusiasmo que a presidiram.

Os alumnos Jeronymo Bastos e Oswaldo Barbosa falaram sobre o assumpto e o director do curso professor J. Bastos, discorreu sobre "As attitudes de Pedro I e os irmãos Andrada".

A ESCOLA PRIMARIA

Pedem-nos os nossos collegas de "A Escola Primaria" que façamos chegar ao conhecimento dos nossos leitores ser o numero da referida revista, relativo ao mez de setembro do corrente anno, destinado a "distribuição gratuita" por todas as escolas primarias do Brasil, para o que terá uma tiragem especial de vinte mil exemplares. Esse numero, que tem por fim proporcionar ao professorado primario o elemento necessario á mais condigna commemoração do primeiro centenario da nossa independencia, terá a collaboração de vultos do maior destaque nos nossos circulos intellectuaes.

Os professores que desejem receber o referido numero deverão enviar os seus endereços á redacção de "A Escola Primaria", rua Sete de Setembro n. 174.

NO 3º REGIMENTO DE INFANTERIA

Em commemoração á data de hontem, foi inaugurado no alojamento da 10ª companhia do 3º regimento de infanteria, na Praia Vermelha, o retrato do marechal Menna Barreto, que ficou sendo o patrono dessa companhia. E' commandante dessa unidade o capitão Pedro Chrysol Brasil.

Assistiram a esse acto o marechal Menna Barreto, a officialidade desse regimento e outras pessoas.

Ao entrar o homenageado naquelle alojamento, foi o mesmo coberto de flores naturaes. Falaram o capitão Pedro Chrysol, o major Severiano, o tenente Mariano Chaves, o homenageado, agradecendo, e, por ultimo, o capitão Floriano Cruz.

Após os discursos, os officiaes da 10ª companhia offereceram aos seus camaradas uma taça de champagne.

UMA ORDEM DO DIA

COMMANDO DA 5ª BATERIA DE ARTILHARIA DE COSTA E DO FORTE S. LUIZ, A' BARRA DO RIO DE JANEIRO

"Boletim n. 208 — Para conhecimento da bateria e do forte, faço publico o seguinte: *Sete de Setembro* — [illegible] ... Nesta data, portanto, uma das mais extraordinarias que a nossa historia registra, saudemos effusivamente o vulto do excelso patriota, cuja acção [illegible] nos largos destinos da nossa amada Patria [illegible] ainda [illegible] da posteridade [illegible].

Por motivo da presente data, resolvo relevar do resto do castigo todas as praças presas disciplinarmente á minha ordem. — *Antonio Prazeres de Campos Góes*, capitão commandante."

Interesses particulares contra geraes.

Teve a Camara dos Deputados a iniciativa de uma proposição igualando a taxa telegraphica e a radio-telegraphica, em toda a extensão do territorio nacional.

Esta proposição, que mereceu pareceres favoraveis das commissões daquella casa legislativa, teve ali rapido curso, sendo enviada ao Senado, para as deliberações complementares desta casa do Congresso.

Ahi, porém, o Sr. Silverio Nery apresentou-lhe uma emenda autorizando o governo a encampar a *Amazon Telegraph*.

Não se comprehende a attitude do senador amazonense, tanto mais quando nenhuma unidade da Federação é mais favorecida por aquelle projecto do que o Amazonas.

Foi mesmo o Sr. Dorval Porto, da bancada desse Estado, o principal propugnador da medida na Camara.

A *Amazon*, com o seu cabo fluvial entre Pará e Manáos, cobra, actualmente, taxas exorbitantes, cremos que 4$000 por palavra. A reducção das taxas telegraphicas e radio-telegraphicas estabeleceria uma concurrencia tal que a obrigaria a reduzir os preços verdadeiramente escandalosos do seu serviço.

Pois é no exacto momento em que se está ás vesperas de conseguir este resultado que o senador amazonense manda encampar a *Amazon*...

De fórma que se pretende, por essa fórma, transmudar um beneficio geral, para o publico, em um beneficio para uma empreza, para particulares...

O senador amazonense, bem reflectindo sobre o problema, não insistirá na sua sugestão, retirando a emenda com que está entravando a marcha de um projecto de incontestavel utilidade e vantajosissimo aos interesses geraes da Nação.

INTERMEZZOS

A PALAVRA DO MESTRE E O MESTRE DA PALAVRA

La régénération finale des institutions sociales dépend surtout de la réorganisation préalable des opinions et des moeurs. [illegible]

AUGUSTE COMTE.

Em materia de alardeada, leviana e pedantescamente alardeada, aliás, profissão de fé de principios, de convicções, e de lealdade a essas convicções, do pedante sem principios, sem convicções, e desleal, que incontestavelmente é o Sr. Ruy Barbosa, o alto expoente mental da baixa situação de alienação mental, em que, ha seis seculos, nos achamos chafurdados; temos material de sobra para a obra de obra, em que, por dever civico, estamos empenhados, mettemos mãos á obra. Para rematar o que, a esse respeito já de grave dissemos, dando-lhe o devido basta, vamos citar as duas famigeradas façanhas ruystas, a inicial e a final, cada qual mais ruim, benza-as Deus, praticadas no regimen republicano.

A primeira o foi como ministro da fazenda, desastrado primeiro ministro da fazenda da Republica, de triste e indelevel reminiscencia. E a segunda o foi como chefe, desbancado chefe da opposição bahiana, de turbulenta e recente lembrança.

O que foi, de falta de criterio e de escrupulo, de onerosa e vergonhosa, em summa, a desastrada e maldita administração financeira desse pedante, que decide em sociologia sem saber arithmetica, achamos ocioso dizer, julgamo-nos dispensados de recordar. E o achamos e o julgamo-nos, não só para com os nossos correligionarios, como ainda e até mesmo para com os admiradores da palavra do mestre, e para com os discipulos do mestre da palavra.

Os caros correligionarios têm bem viva, como nós, a triste lembrança dessa amaldiçoada orgia bancaria, que maculou e profanou, á custa da miseria publica, a radiante aurora do nosso incomparavel regimen republicano, o bemdito regimen do bem publico, da *Ordem e Progresso*: da Ordem que consolida o Progresso que conduz ao Amor, e do Progresso que desenvolve a Ordem que dimana do Amor. E os admiradores da palavra do mestre, e os discipulos do mestre da palavra, pedantes como elle, membros da mesma confraria pedantesca, coefficientes mentaes do expoente mental, como elle, não têm o imprescindivel civismo, o amor da bem amada Patria, a Dama de *Rostro hermoso* dos nossos pensamentos.

O pedantismo, coefficiencial ou exponencial, e sobretudo exponencial, é uma enfermidade moral, é uma lepra cerebral, que contamina e degenera a alma, em todos os seus attributos, nos seus mais reconditos refolhos. Sécca o coração, estreita o espirito, fana a imaginação, e degrada o caracter. Um horror, e horror por sobre horror! O pedante, coitadinho! não ama, não tem a ventura de amar, pois, que é a maior e a mais doce das venturas. Amar, que inda é melhor do que ser amado, que é só o que ha de real na vida.

Dos seus desastrados desmandos financeiros, queremos apenas citar, já que nos vem fallar, já que tem a petulancia de nos vir fallar em lealdade, a sua revoltante deslealdade, a proposito delles, para com os seus collegas do Governo Provisorio. E o queremos, além do mais, como uma saudosa homenagem do nosso amor filial, prestada bem do intimo do nosso grato coração, á santa memoria de Benjamin Constant, o venerando fundador da Republica, o bem amado Mestre do civismo, cuja boa fé foi trahida.

Ramiro Barcellos, em seu discurso senatorial de 14 de Janeiro de 1892, profligando esse vergonhoso episodio, assim nol-o relata por miudo:

"O Sr. Ramiro Barcellos — Senhores, o casamento civil, a completa liberdade da consciencia em materia religiosa, a secularização dos cemiterios, essas importantissimas reformas, decretadas como maximo applauso da opinião publica, o foram com plena sciencia e accordo de todos os membros do governo. Os respectivos decretos vieram á luz depois de discutidos e concertados no seio das conferencias, sob a egide da mais completa solidariedade daquelles que estavam investidos do poder revolucionario.

"A grande innovação financeira, que appareceu com o decreto de 17 de Janeiro, essa reforma de todas a mais delicada e a que mais directamente podia affectar o prestigio do governo, essa surgiu inesperadamente no *Diario Official*, de 19 de Janeiro, como uma surpreza para todo mundo, como uma surpreza para os proprios collegas do Sr. ministro da Fazenda, membros do Governo Provisorio. Ninguem sabia como aquillo tinha apparecido, nem como se havia feito: nenhum dos outros membros do Governo Provisorio fôra ouvido e consultado sobre tão grande reforma. Eu me achava então aqui, no Rio de Janeiro, e posso dar testemunho da geral surpreza que causou o decreto. Impressionei-me extraordinariamente com o acto do ministro da Fazenda, e immediatamente procurei varios membros do Governo Provisorio, para os interpellar a respeito daquelle decreto que, desde logo, se me afigurou um golpe tremendo que affectaria profundamente a marcha, até ali tão serena da Republica.

"Foi uma fatalidade, Sr. presidente! Os membros do Governo Provisorio sabiam tanto do decreto como eu, alguns nem mesmo ainda o haviam lido no *Diario Official*.

"Mas, houve ainda cousa mais grave do que isso, Sr. presidente! Na tarde do dia 20, bem me recordo, publicaram os jornaes dessa hora uma declaração de origem official, que dizia mais ou menos o seguinte: "No *Diario Official* de amanhã sahirá publicada a seguinte declaração: "Os membros do Governo Provisorio fazem saber que são todos solidarios com o decreto de 17 de Janeiro."

"Os membros do Governo Provisorio souberam tanto desta declaração, em que ia envolvida a responsabilidade de todos, quanto sabiam do acto do ministro da fazenda. Surpreza sobre surpreza.

"E foi desse modo, Sr. presidente, que nasceu o decreto que mudava de *fond en comble* a vida economica do paiz, com grande estupefacção da opinião publica, contradictorio com as idéas que o proprio autor do acto havia pregado até ali...

"Foi deste modo que se lançou o paiz nessas aventuras financeiras, sem uma legitima responsabilidade dos membros do Governo Provisorio, sem accordo, sem combinação prévia.

"Quantos males não provieram immediatamente, quantos se têm produzido até hoje, quantos ainda se succederão?...

"O Sr. Ruy Barbosa é o unico responsavel pela quebra daquella solidariedade tão necessaria nos primeiros momentos para consolidar-se a obra da revolução.

"S. Ex. praticou o erro do decreto de 17 de Janeiro, e o quiz ainda aggravar com aquella declaração de solidariedade, sobre a qual nenhum dos interessados tinha sido ouvido, ou siquer avisado."

A. R. Gomes de Castro.

Os capelães militares.

E' sempre muito delicado debater assumptos de fé religiosa. O deputado Graccho Cardoso não teme, porém, fazel-o e assim é que ha dias apresentou á consideração dos seus pares um projecto de lei facultando a creação dos cargos de capelães militares nos quarteis e nos vasos de guerra. Visou com certeza, o deputado sergipano, como catholico que é, estabelecer uma nova base de propaganda dos bons ensinamentos christãos entre duas das mais nobres classes sociaes do paiz.

Não ha duvida que a maioria immensa dos brasileiros, se não segue á risca os preceitos religiosos da fé, nem por isso deixa de crer com convicção funda na verdade do catholicismo. A maioria, porém, não é a *totalidade* da Nação. Nas classes armadas, onde todos os cidadãos devem, á sombra da bandeira, sentir-se fraternalmente unidos, bastará que um protestante, um positivista, um budhista, um musulmano ou um atheu se julgue coagido ou affrontado pela presença constante de um ministro de religião estranha, para que já a unidade imprescindivel de sentimentos, a communhão fraternal de espiritos, se perca na guarnição do navio, na escola ou no quartel, com grave damno para a disciplina e com perigosas consequencias para a necessaria cohesão da tropa em horas de perigo.

Outro aspecto da questão, que tambem merece ser meditado, é o que poderão offerecer, por exemplo, as praças de religião protestante, ás quaes não será negado o direito justissimo de elegerem tambem um capelão que as soccorra espiritualmente, e que, no vaso de guerra, na escola ou no quartel, as assista com a mesma dedicada solicitude...

Não é só a Constituição republicana, não são só as tradições liberaes do paiz, mas é sobretudo a prudencia que aconselha a bem meditar no projecto apresentado pelo representante de Sergipe.

O novo presidente do Jury.

Causou a melhor impressão nas nossas rodas forenses a nomeação do Dr. Eurico Cruz para o cargo de juiz de direito da 6ª vara criminal.

O novo presidente do Tribunal do Jury, funcção esta que cabe ao juiz daquella vara, ha 19 annos que vem exercendo funcções publicas, revelando-se sempre um espirito da maxima integridade e de recommendavel cultura.

Delegado de policia, serviu elle em varias administrações, para depois passar-se para a magistratura local como pretor, tendo servido varias vezes como juiz de direito em substituição a diversos titulares effectivos.

Inscrevendo-se no concurso aberto entre pretores para preenchimento da vaga para a qual acaba de ser nomeado, foi o Dr. Eurico Cruz incluido na lista triplice, organizada pela Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, sendo a primeira vez que tal succede, o que bem prova o alto conceito em que é elle tido no mais alto tribunal da justiça local.

O Dr. Eurico Cruz tem o curso completo do Collegio Militar, onde obteve, ao rematal-o, a medalha de ouro *Visconde de Inhaúma*. Em seguida se matriculou na Escola Militar do Brasil, de onde foi desligado, com outros collegas e officiaes, por occasião de manifestações feitas no tumulo do marechal Floriano, nas quaes, aliás, em obediencia ás ordens do commandante general Teixeira Junior, não tomou parte, permanecendo no edificio da velha Escola Militar. Não quiz, porém, se justificar da accusação injusta, por espirito de colleguismo, sendo enviado preso para a fortaleza de Santa Cruz, e, depois, incluido no 2º regimento de artilheria. Dando baixa do serviço militar, matriculou-se na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. Apenas formado foi nomeado delegado de policia, na administração do Dr. Cardoso de Castro, servindo successivamente nas administrações dos Drs. Manoel Espinola, Alfredo Pinto, Leoni Ramos e Belisario Tavora. Percorreu todos os postos na carreira policial, exonerando-se no de 1º delegado auxiliar, em 1912.

Nomeado juiz da 1ª pretoria criminal, em junho desse anno, foi, em 1914, transferido para a 4ª pretoria civel.

Exerceu, interinamente, os cargos de juiz de direito da 4ª e 6ª varas civeis, o da Provedoria e Residuos, e da 2ª vara de orphãos e ausentes, onde se acha desde 1º de agosto de 1919, ha mais de dois annos, em substituição ao desembargador Carvalho Mello.

Publicou os seguintes trabalhos: *Commissarios de policia, Relatorios policiaes e sentenças criminaes, Sentenças, Ultimas decisões no juizo orphanologico*, todos foram bem recebidos pela critica, havendo o Dr. Clovis Bevilaqua apreciado de maneira honrosa uma das sentenças, da qual escreveu tambem o Dr. Ponte de Miranda: "O julgamento do Dr. Cruz não é sómente um bom trabalho de juiz, e sim uma das mais brilhantes sentenças que no Brasil ainda se proferiram".

O novo presidente do Jury é, pois, uma das figuras que honram a nossa magistratura, de onde se justifica a satisfação que causou o acto do governo que o acaba de promover.

"Avante".

Antecipando de um dia a data nacional, acaba de vir a lume mais um novo orgão do pensamento e acção de mais uma corrente de opinião publica. Sob a direcção brilhante e arrojada de Mauricio de Lacerda, é bem de ver que em breve trecho o novo collega haja conquistado as sympathias do publico.

Desejamos, cordealmente, a Mauricio de Lacerda o franco exito que merece a sua ousada tentativa de collaborar em beneficio da nossa verdadeira acção democratica.

A estação de saldos na Prefeitura.

O commercio retalhista do Rio, em sua quasi generalidade, adoptou o commodo systema de vender mercadorias em saldo todo o anno, a pretexto de renovação de *stocks*.

Casas ha que se empavonam de janeiro a dezembro com grandes letreiros berrantes, annunciando liquidação total, liquidação que se faz á proporção que os *stocks* se renovam, isto é, durante o anno inteiro...

A Prefeitura, na actual administração, está applicando o engenhoso processo dos retalhistas. Ella tambem possue os seus saldos de todo tempo, mercadorias inserviveis, de que cumpre desfazer-se, seja a que preço for.

Um desses saldos, ora em liquidação forçada, são as casas da Avenida Salvador de Sá, que a Prefeitura construiu ha annos para exclusiva residencia de operarios.

Ultimamente, alguns cavalheiros que dispoem daquillo com que se vai ao mercado, farejaram nessas casas um negocio de primeira ordem, e começaram a soltar a balela de que as casas da Avenida Salvador de Sá não sómente não eram habitadas por operarios, como estavam caindo de podres.

A balela foi ao encontro dos desejos do prefeito, que resolveu logo alienar aquella propriedade do municipio, que era, mesmo, um desaforo escapar á febre da liquidação geral.

Como a venda de modo summario causaria estranheza e provocaria reparos, o prefeito nomeou uma commissão de burocratas rigorosamente technicos, para examinar *in situ* a procedencia da denuncia.

A commissão, que nem sequer conhece de vista ou de nome os corvos que revoam sobre as residencias operarias da Prefeitura, deu por ali um ar da sua graça e promptamente confirmou a delação interesseira dos capitalistas desejosos de transformar aquillo em palacios.

Diante disso, o prefeito, mais do que nunca, está hoje disposto a *torrar* as casas.

Na qualidade de municipes, com o direito constitucional de petição, ousamos requerer a S. Ex. que se digne informar-nos o *porque* da sua resolução. As casas estão arruinadas? Se estão, a culpa é da Prefeitura, que não as concerta e que, tendo entregue as casas aos seus inquilinos sem estarem concluidas as respectivas instalações, não tem o direito de exigir o que não fez, como era seu dever. Os occupantes não são operarios? Constranja-os a se mudarem, para que os operarios occupem as casas vasias.

Mas não sómente os edificios da rua Salvador de Sá se acham, em maioria, em bôas condições de conservação, e até com bemfeitorias de certo vulto, introduzidas pelos inquilinos, como tambem não é exacto que estes não sejam operarios. Com effeito, 99 °|° dos occupantes das casas são operarios da Prefeitura, da União e de industrias particulares.

O porque da venda — se é isso — não vale um caracol. Reflicta o Sr. prefeito na estranha circumstancia de ser sob a sua administração que se está impiedosamente desalojando a gente pobre das habitações em que se abrigam. Já era sufficiente o Castello...

Ministerio da Viação.

No gabinete do Sr. Pires do Rio, ministro da viação, foi assignado hontem o termo de accordo rectificando as clausulas ns. III, VII, IX e XIV, das que baixaram com o decreto n. 14.712, de 7 de março de 1921, pelo qual foi concedida permissão á Companhia Radio-telegraphista Brasileira para instalar e trafegar estações radiographicas ultrapotentes. Assignaram esse termo, por parte do governo, o Sr. ministro, e por parte da referida companhia, os Drs. Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha e Rodrigo Octavio Filho, seus directores. Aquella companhia ficará obrigada, dessa maneira, a estabelecer as suas duas primeiras estações nas cidades do Rio de Janeiro e Belém do Pará, ou suas cercanias, conforme a technica indicar. Caberá sempre ao governo federal approvar a escolha dos locaes em que as estações hajam de ser installadas, mediante accordo prévio entre os ministerios da viação, marinha e guerra.

A concessionaria só admittirá, a guarnecer as suas estações, telegraphistas nacionaes, com certificado de habilitação, e, em igualdade de condições, a juizo do governo federal, dar "preferencia não só a pessoal nacional para os demais serviços, como material tambem nacional, e pagando o governo dez centimos por palavra nos radio-telegrammas particulares.

Emissão de obrigações do Thesouro Nacional

Na thesouraria geral do Thesouro Nacional e suas delegacias e no Banco do Brasil e suas agencias, acha-se aberta a subscripção para emissão de obrigações ao portador do mesmo Thesouro, de 5:000$ e 10:000$, typo 98, juros de 7 °|° ao anno, pagos semestralmente e resgataveis mediante sorteio no prazo de 10 annos, até o total de réis 200.000:000$000.

Os tomadores poderão pagar 50 °|° no acto da subscripção e o restante até 60 dias de prazo.

Previsora Riograndense

A CONSTITUIÇÃO DOS CONSELHOS CONSULTIVOS

Em additamento á noticia que ha dias publicámos, sobre a organização do Superior Conselho Technico Consultivo da Previsora Rio Grandense, cumpre-nos accrescentar que sabemos já aceitaram os convites, que lhes foram feitos para fazer parte dos diversos conselhos desta Companhia, os seguintes senhores:

Barão de Oliveira Castro — Chefe da firma Castro Silva & C., e membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização;

Adriano de Castro Guidão — Chefe da firma Castro Guidão & C., e presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria;

Dr. Lourival Souto — Director da Companhia America Fabril;

Luiz Baptista Lopes — Da firma Sequeira Veiga & C., e presidente do Centro Commercio e Industria;

Raul Ramos Villar — Da firma Vieira Cunha & C., e presidente da Associação dos Empregados no Commercio;

Commendador José Rainho da Silva Carneiro — Da firma J. Rainho & C.;

Dr. James Darcy — Jurista, consultor da Associação e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica;

Domingos Pinho — Da firma Castro Silva & C., presidente do Centro de Cereaes e director da C. de Tecidos Alliança;

João Daut — Da firma Daut & Oliveira;

Dr. Octavio Rocha — Deputado e "leader" da bancada sul-riograndense;

Elpenor Leivas — Negociante;

Dr. Didimo do Amaral Veiga — Advogado;

Dr. Armando Bartholomeu de Souza e Silva — Advogado.

Essa informação é a melhor recommendação que a Previsora poderia apresentar ao publico e aos seus segurados. A prosperidade de uma companhia de seguros assenta, sobretudo, no grão de confiança que ella inspira, e na companhia de taes nomes não ha triumphos que se não alcancem.

REVISTA SCIENTIFICA

O calor — Pequena rememoração: o Rio de Janeiro em 1884 — Filinto de Almeida não se refere ao clima, ao cantar carinhosamente a cidade heroica, no seu aspecto antigo — Um movimento terrestre pouco conhecido — O clima no Brasil e na Europa — Insolação e loucura — Entrevista do Dr. Carlos Penafiel.

Quando eu, ha trinta e poucos annos, vim pela primeira vez ao Brasil, commissionado pelo governo sueco para proceder a certas pesquizas botanicas que então interessavam grandemente os centros scientificos europeus, confesso que a cidade do Rio de Janeiro me não causou impressão muito agradavel...

Não é que em 1884 faltassem á mui heroica e leal Sebastianopolis belleza e pittoresco. A belleza era a mesma, eterna e immutavel, que continúa a rodear e enquadrar a capital da Republica: fórmas extravagantes de montanhas, a Gavea, o Bico do Papagaio, o Corcovado, o Pão de Assucar; fitas longas de praias nitidas; irisações, verberações, scintillações de aguas, constellações de ilhas paradisiacas da Guanabara e, ao fundo, barrando o horizonte longinquo, a massa imponente da serra dos Orgãos, entumecida em dorsos de colles, erriçada em picos altissimos.

Quanto ao pittoresco, por mais que isso pese ás novas, inexpressivas gerações de cariocas, esse era nesses tempos bem maior que nos nossos dias... Bem sei que a cidade em si mesma era então feia; feia e suja... A rua do Ouvidor — a *Grande Arteria*, como era então uso chamar áquella veia capillar do trafego urbano — tinha, porém, para o visitante amigo do Rio, maior interesse que a magnifica avenida Rio Branco. Ali, pelas calçadas, ou á porta dos hoteis, das confeitarias de fama, dos jornaes politicos de combate, e até mesmo das casas um tanto suspeitas,

"com francezas bonitas ás janellas"

como diz Filinto de Almeida nos lindos versos evocadores com que resuscitou a vida morta do Rio antigo, versos em que as principaes ruas da capital nos apparecem com o colorido, a graça, a animação dos dias idos (*), ali se viam typos, personagens, costumes e usanças infinitamente mais caracteristicos que os observados hoje nas salas de espera dos cinematographos...

O poeta, ao cantar a rua illustre,

"Corpo de velha fátua, inda travessa,
Esguio, eternamente espartilhado,

a quem pittorescamente diz:

"tens uma feia estatua na cabeça
E o breve pé na praça do Mercado",

não se refere nunca ao terrivel calor que nella fazia, então, e que eu, recem-chegado, mal podia supportar, mesmo quando, como os poetas citados na obra, ingeria successivos sorvetes e tamarindos no

"Castellões e Déroche, então na berra,
Pastelarias dos mais finos pratos,
Onde o Luiz Guimarães, o Joaquim Serra
E outros, faziam versos, troça — e boatos"

...e, sobretudo, protestavam contra o calor, pois sempre foi habito de brasileiros, em dias abrazados de canicula, exclamar, não sei se num desabafo ou se num assomo de revolta impotente:

— Nunca senti um calor como este!

O que me desagradou, o que me horrorizou então, na *côrte*, o que d'aqui me fez fugir para a selva e, logo depois, para a Europa — foi o calor. Oh, o calor do Rio de então! O ar, pesado e denso, parecia accender-se em labaredas ao meio dia; e á tarde, infallivelmente, explodia em trovoadas formidandas, que faziam tremer as vidraças de guilhotina das casas amplas. Nas ruas, os homens borbulhavam em camarinhas de suor, agitavam lenços, sopravam, offegavam; os *conselheiros* (que me perdôe o Dr. Ruy Barbosa), com as suas calças de brim branco, as suas levitas pretas, o seu chapéo alto de séda, paravam ás esquinas, descobriam-se com solemnidade, limpavam a transpiração da fronte, em lentos, comedidos gestos. Os pretos de ganho, alapardados nos desvãos das portas, semi-nús, cortada a pelle do rosto e do peito pelos azorragues, em gilvazes fundos, occultavam-se para fugir ao trabalho, evitar os carretos, temerosos da canicula, incapazes de esforço...

Que calor!

Mas passaram-se annos, longos, cheios de acontecimentos de alta magnitude para o paiz. Com o advento da Republica, o calor diminuiu consideravelmente durante periodo largo de tempo. Depois augmentou de novo, suffocante e tremendo... Agora, ha já tres annos ou quatro que no Rio de Janeiro os verões são mais frescos, os invernos mais frios, e que na Europa e na America do Norte o clima se fez mais quente.

Por que? Porque entre os muitos movimentos differentes que tem o nosso planeta, ha um, de *oscillação*, que periodicamente aproxima do sol ora um ora outro polo.

Ao contrario do que suppoem os sabios, é possivel (é mesmo *possibilissimo*) que esse movimento periodico não seja immutavel, isto é: que os periodos de aproximação e afastamento de cada polo não durem sempre 11 annos, mas que cresçam de nove a 11, ou mais, e decresçam depois de novo até nove, para recomeçar a ascensão cada vez mais dilatada... Infelizmente, eu não me posso basear aqui ao fazer tal affirmação senão na propria intuição scientifica espontanea, faltando-me os meios indispensaveis no estudo do problema, que só póde ser elucidado com observações effectuadas ás margens do Caspio ou, talvez, do lago Titicaca, no Perú.

O que é facto, porém, é que o Brasil já foi região de neves e gelos e a Europa, o Canadá, Alaska, etc., de calores excessivos; andaram por cá ancestraes dos ursos brancos, e, por lá, dos elephantes. E, no futuro, assim será de novo, d'aqui a millenios multiplos.

Se as geadas "queimam" agora os cafesaes de S. Paulo, se no Rio Grande do Sul a neve se amontôa nos valles, recobre os prados de fôfo tapete candido, na Inglaterra, na Belgica, na Hollanda, na França, na Italia, o thermometro sóbe a alturas extraordinarias, alcançando os 38, os 39, os 40 e até os 41 grãos á *sombra*!

Em Londres ha tres verões que o calor é de tal maneira intenso, que a policia permittiu, como medida de salvação publica, o banho de crianças nos arroios dos jardins e parques, nos tanques e repuxos das praças. Garôtos e garôtas — em Londres o numero destas não é inferior ao daquelles — banham-se, assim, em pleno dia e á plena luz em plena rua, ás horas em que o corpo erecto não projecta sombra e o sol, immenso, boia no céo sem nuvens como em um mar de fogo vivo.

Na Italia do Norte, especialmente em Genova, Milão e Brescia, os casos de insolação foram excepcionalmente numerosos este anno; de insolação — e de loucura. Na ultima dessas tres cidades, cinco mulheres, vendedoras de hortaliças, endoideceram repentinamente, na praça delle Erbe, á hora do mercado. A primeira, rasgou subitamente as vestes, desnastrou os cabellos e, saiu a correr pelas ruas, nua, aos saltos e aos gritos. As outras imitaram-n'a, morrendo uma dellas poucos metros adiante.

Em Milão enlouqueceram em um só dia dez dessas pessoas; em Genova outras dez. O calor do sol congestionara-lhes em parte os vasos sanguineos do cerebro...

No *Combate*, de S. Paulo, gentilmente enviado pelo meu prestimoso amigo e discipulo, Dr. Veiga Miranda, leio eu a proposito deste assumpto a seguinte transcripção, que para aqui passo, lamentando não poder mencionar o jornal que originalmente a estampou por não vir o seu nome citado na noticia. Trata-se de entrevista concedida aqui no Rio a um jornalista pelo medico e deputado federal sul-riograndense, Dr. Carlos Penafiel.

Publica a folha:

"Ao que disse o representante gaucho a um reporter, certos dramas de loucura, ainda recentes, nas colonias da Africa e da India, onde se sabe que os calores tropicaes e caniculares foram a causa occasional ou determinante de tal phenomeno, provam que o facto alludido é possivel e verdadeiro.

Não só o golpe de calor como a insolação, podem produzir delirios allucinatorios agudos, confusão mental e outras fórmas de psychose. Os inglezes têm até o habito de dizer, na India, que "o fogo do sol faz mais victimas que o fogo do inimigo". Em combates em que morriam, por exemplo, 20 inglezes destroçados pelos indigenas, havia 200 mortes por insolação, com varios casos de alienação mental. Os navegadores conhecem tambem esses casos de delirio furioso a que estão sujeitos na zona torrida, delirio devido a affecção cerebral provocada pelo calor solar, caracterizado, particularmente, pelo desejo, o impulso cego de se atirar ao mar. E' até a hypothese mais frequente: uma verdadeira fuga, uma crise de automotismo ambulatorio, de caracter sonambulico, semelhante ás do alcoolismo, da epilepsia e de certos delirios infectuosos agudos: febre typhoide, variola, escarlatina, pneumonia e até "grippe", de que a imprensa registrou innumeros casos aqui, na epidemia de 1918.

A parte dramatica da noticia concorda com os symptomas proprios ás psychoses por insolação: allucinações penives, terrificantes, agitação desordenada, violenta, incoercivel de idéas, de linguagem e de actos, podendo os pacientes, com esse ataque subito, sob a influencia de taes visões, num espanto e horror inexprimiveis, correrem impulsivamente para o suicidio ou para o crime."

Nós temos no Brasil a "nostalgia da neve"; ha muito brasileiro que intimamente deplora não gozar este admiravel paiz da delicia de poder cobrir-se no inverno com um lençol branco...

O prestigio do Natal europeu vem-lhe do tronco a arder na lareira, da familia gazalhada na sala, a comer a ceia tradicional emquanto o vento agreste uiva lugubremente nos pinheiraes, lá fóra. Quanto mais doce é, entretanto, o nosso calor, que não faz racharem-se as mãos e os pés, que não causa pneumonias nem força os pobres a mendigarem por falta de trabalho no campo!

O inverno europeu é, apenas decorativo, lindo para ser visto em photographias de cartões-postaes, mas doloroso e terrivel para os que o aturam e não dispoem de recursos fartos.

Quanto ao calor que aqui faz, não me consta já se terem dado no Brasil casos identicos aos narrados nesta chronica...

R. OSANOFF.

(*) *Cantos e Cantigas*, 1914, Livraria Chardron, Francisco Alves & C.

Vida Social

Dr. Anthero de Almeida.

Em sua residencia, falleceu, na madrugada de hontem, o Dr. Anthero Pinto de Almeida, director-presidente da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", e director-secretario da firma Pereira Carneiro & C., Limitada — Companhia Commercio e Navegação.

O Dr. Anthero de Almeida nasceu em Itapemirim, Estado do Espirito Santo, a 11 de outubro de 1868, sendo seus pais o Sr. Francisco de Almeida, já fallecido, e a Exma. Sra. D. Guilhermina de Almeida.

Fez os primeiros estudos no Collegio S. José, do Rio Comprido, abraçando depois a carreira commercial.

Exerceu elle varios cargos electivos, tendo sido tambem director do "Diario Official", fundado no governo provisorio daquelle Estado, governador municipal da capital, deputado estadoal em varias legislaturas e posteriormente eleito deputado federal, não tendo, entretanto, logrado reconhecimento.

Transferindo-se para a Capital Federal, entrou para a firma Rodrigues Faria & C., passando em seguida para a Companhia Commercio e Navegação, de que foi um dos organizadores, sendo investido ha cinco annos do cargo de director, que ainda exercia.

Em 1919, foi tambem eleito director-presidente da S. A. "Jornal do Brasil".

Era membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, pertencia á Liga de Defesa Nacional, da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Associação Commercial e a outras corporações uteis.

Ao organizar o governo a commissão executiva da commemoração do centenario, foi o Dr. Anthero de Almeida escolhido para della fazer parte, escolha a que elle correspondeu, tomando parte activa e efficiente em todos os seus trabalhos.

Era casado o Dr. Anthero de Almeida com D. Rosalina Pereira de Almeida, tendo, ainda em abril ultimo, celebrado as suas bodas de prata.

Deixa os seguintes filhos: Dr. Newton de Almeida, actualmente nos Estados Unidos; Colombo de Almeida, academico de medicina; Francisco de Almeida, estudante, e senhoritas Inah de Almeida e Maria de Almeida.

Logo que foi conhecida a noticia do triste acontecimento, á residencia da familia Anthero de Almeida, á rua Barão de Itapagipe n. 324, acorreu elevado numero de pessoas das suas relações que foram levar á desolada familia as suas manifestações de pesar.

Desde cedo era já grande a affluencia de familias amigas e pessoas da nossa alta sociedade.

Numerosas e ricas corôas, com expressivas legendas, enchiam por completo o salão principal da residencia transformado em camara ardente e suas dependencias.

A's 16 horas, após a encommendação do corpo pelo Revmo. conego Augusto Ferreira dos Santos, vigario do Engenho Velho, teve logar o saimento funebre para o cemiterio de S. João Baptista, com numeroso acompanhamento, compondo-se o cortejo de cerca de trezentos automoveis.

Naquella necropole, á beira da sepultura, falaram varios oradores exaltando as qualidades do extincto, entre os quaes os Drs. Pinto da Rocha e Amaury Medeiros e o padre Assis Memoria.

A' Exma. familia Anthero de Almeida e aos nossos collegas do "Jornal do Brasil" têm sido endereçadas innumeras e expressivas manifestações de pesar, ás quaes juntamos as sinceras condolencias de *O Paiz*.

Festas.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, a 3ª vesperal literaria organizada pelos escriptores Adelino de Magalhães, Oscar Lopes e Jackson Figueiredo, e que fora transferida por motivo de força maior.

E' o seguinte o programma desse recital:

1ª parte — Alphonsus Guimaraens, Gomes Leite; Auta de Souza, Perillo Gomes; *Obrigada* (Auta de Souza), senhorita Gisela Costa Macedo; *Natal* (Auta de Souza), senhorita Maria Silvana dos Santos Pires; *Mãos de Nossa Senhora* (Alphonsus Guimaraens), senhorita Maria Silvana dos Santos Pires; *Palestras no Ramada* (Antonio Lobo), lida pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.

2ª parte — Antonio Lobo, Viriato Correia; *Soneto de um pai* (Marcello Gama), senhorita Maria Silvana dos Santos Pires; *Catavento* (Marcello Gama), senhorita Gisella da Costa Macedo; Marcello Gama, Homero Prates; *Ismalia* (Alphonsus Guimaraens), pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.

Os perfis literarios não excederão de 15 minutos.

•

O Club de Regatas Flamengo realiza no proximo dia 17 a festa mensal offerecida aos seus socios e Exmas. familias.

•

Está despertando grande curiosidade nas rodas mundanas a "Festa das Surpresas", que se realizará nas noites de 15, 16 e 17 e tardes de 16 e 17 do corrente, no Club dos Diarios.

A direcção artistica do festival está confiada ao fino gosto da Sra. L. Landsberg, o que constitue a melhor garantia de successo.

Não queremos ser indiscretos; limitamo-nos a informar que os attractivos serão dos mais variados, havendo dansas e espectaculos.

Todo o Rio de Janeiro elegante não deixará, por certo, de comparecer a essa festa, tão sympathica pelo fim caridoso a que se destina, e interessante, pela novidade e originalidade do seu programma.

•

Realizar-se-ha no proximo dia 13, como já noticiámos, o recital de poesias da lingua portugueza com que a senhorita Margarida Lopes de Almeida dará o seu primeiro espectaculo publico, completo, no Rio de Janeiro.

Não ha nesta cidade, entre escriptores e frequentadores das rodas literarias, quem já não tenha ouvido quer em salões particulares quer em salas de conferencias, a senhorita Margarida Lopes de Almeida recitar com inigualavel acento de commoção e de verdade, versos dos nossos poetas. A sua voz, de extrema doçura, o seu gesto sempre adequado e discreto, a entonação propria que sabe dar a cada idéa expressa, a habilidade subtil com que faz resaltar a belleza artistica de cada verso, e, ainda, a sympathia irradiante da sua physionomia, que ressuma bondade e intelligencia, tornam a senhorita Margarida Lopes de Almeida figura áparte, unica no nosso meio.

Os bilhetes para esse recital estão á venda na livraria Leite Ribeiro.

Recepções.

A Sra. Torre Diaz, esposa do Sr. ministro do Mexico nesta capital receberá na proxima quarta-feira, 14 do corrente, das 17 ás 19 horas, no palacete da legação, á rua Paysandú, as pessoas de suas relações e amisade.

•

Commemorando-se no dia 27 do corrente o centenario da consummação da independencia do Mexico, a recepção que o representante diplomatico daquelle paiz amigo costuma offerecer no dia 16 de setembro, feriado nacional, commemorativo do anniversario da proclamação da independencia, foi transferida para a data primeiramente mencionada. No dia 27, portanto, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico, Dr. Alvaro Torre Diaz e sua Exma. esposa offerecerão ás autoridades brasileiras, ao corpo diplomatico e á sociedade carioca uma recepção que se effectuará nos salões do Club Fluminense, das 17 ás 21 horas.

No mesmo dia 27, o ministro do Mexico receberá na legação, das 22 ás 24 horas, as autoridades, membros do corpo diplomatico e demais pessoas que desejarem felicital-o.

Conferencias.

Realiza-se hoje, no salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 16 horas, a conferencia literaria de Rodolfo Machado, nosso collega de imprensa.

Promette ser bastante interessante esta palestra, em virtude do thema "O esplendor e a decadencia do Beijo", sobre o qual dissertará o conferencista.

Esta conferencia obedecerá á summula seguinte:

Concepção do beijo — Os primeiros dias do Eden — O protoplasto — Origem do amor — Considerações de Dolphus, Martin, Segouvé e Pansard — O beijo através do Oriente — A poesia arabe e o poeta Nabiga — O cantico dos canticos e Sulamita — A dynastia dos Guiridas — O Japão e a China — A virtude e o peccado — O beijo do Mal — Roma e o Paganismo — O christianismo e a purificação dos sentimentos — A synthese do osculo materno — A fundação da primeira igreja e o beijo religioso — Ceremonias sociaes na Inglaterra, Allemanha e França — Uma referencia critica de Voltaire — A Idade Média e as Cavallarias — O beijo nos torneios — O symbolo medieval do amor — Os doze de Inglaterra — O espirito da religião e os deveres da honra — As creações dos Tribunaes do Amor — Altivez, respeito e crença — O esplendor do beijo — As influencias da Idade Média e o Renascimento — O beijo entre os dois sexos — Politica feminina — As duquezas Georgina de Devonshire e de Gordon — A idade moderna — Considerações — Phase contemporanea — O beijo e a guerra — A França e o beijo — Clemenceau — Os allemães e o beijo — Um conflicto em Neuhof — O beijo nos Estados Unidos — O projecto do deputado Ware — A decadencia do osculo — Parte final: poesia antiga e moderna — Citações de Considerações synthetica do beijo de Jean Second, Edmond Rostand, Victor Hugo, Paul Verlaine, Olavo Bilac, Antonio Correia de Oliveira, Vicente de Carvalho, Luiz Delphino, Raymundo Correia, Bruno Seabra, Antonio Feijó, Gilka Machado e Ramon de Campoamor.

Tomará parte, declamando algumas poesias, a poetiza Sra. Gilka Machado.

Os respectivos cartões para esta vesperal artistica são encontrados no escriptorio do "Jornal do Commercio".

•

Realiza-se amanhã a decima conferencia do Curso Jacobina, no salão da Bibliotheca Nacional.

Será conferencista a poetiza Sra. Maria Jacobina Rabello, que dissertará sobre *A poesia em torno de Gonçalves Dias.*

•

Depois de amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a poetiza Sra. Gilka Machado fará a leitura dos versos ineditos da obra denominada *Mulher nua*, de sua autoria.

•

Realizar-se-ha no dia 10 do corrente, no Centro Academico da Escola Superior de Commercio, a continuação da conferencia sobre *O Brasil nos tres reinos da natureza*, pelo Dr. Henrique de Araujo, lente da Escola Normal, da Escola Superior de Commercio e da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

Dissertará sobre *O desporto na educação physica* o alumno Germano Beduschi e sobre *Amor á Patria* o alumno Olivio J. de Mello.

Chás.

Organizado pelas alumnas da "Escola Dramatica Brasileira", realiza-se um chá-dansante, no proximo dia 10, ás 17 horas, nos salões do Club de S. Christovão, gentilmente cedidos pela sua directoria.

Os convites encontram-se á rua do Ouvidor n. 179.

Commemorações.

PINHEIRO MACHADO

O Centro Civico Pinheiro Machado realiza hoje, ás 20 horas, na Bibliotheca Nacional, a sessão solemne do 6º anniversario da morte do saudoso chefe republicano general Pinheiro Machado, com a solidariedade da bancada do Rio Grande do Sul, no Congresso Nacional.

Foram dirigidos officios ao Sr. presidente da Republica, ao seu ministerio e demais autoridades publicas, aos governadores dos Estados e convites especiaes aos senadores e deputados.

Será obedecido o seguinte programma: após a abertura e o encerramento da sessão, pelo presidente, todas as pessoas presentes ouvirão de pé o hymno da Republica, executado pela banda de musica militar, gentilmente cedida pelo general Silva Pessoa, commandante da policia militar.

Não ha traje de rigor, sendo franca a entrada aos admiradores do saudoso patriota.

•

A Associação Brasileira de Imprensa, em obediencia ao disposto no artigo 4º, n. 10, dos seus estatutos, commemorará este anno a data da fundação da imprensa diaria no Brasil, depois de amanhã, inaugurando na séde social os retratos dos saudosos jornalistas Gastão Bousquet, Paulo Barreto e Fernando Mendes de Almeida.

Inaugurará tambem no salão de honra o retrato do grande vulto da historia sul-americana Bartholomeu Mitre, offertado pela commissão executiva do centenario de Mitre, recentemente solemnizado em Buenos Aires.

Inaugurando o retrato de Gastão Bousquet, falará Leoncio Correia; o de Paulo Barreto, Nogueira da Silva; o de Fernando Mendes de Almeida, Agenor de Carvoliva, e o de Mitre, o professor Bruno Lobo.

Para a solemnidade, que se realizará sabbado, 10, ás 16 horas, a directoria convidará pessoalmente os Srs. ministros das relações exteriores, da Argentina e do Brasil na Argentina, actualmente nesta capital.

As familias daquelles inolvidaveis jornalistas, bem como os seus amigos, os jornaes e os socios da associação são desde já convidados.

•

Revestiu-se de brilho e solemnidade excepcionaes a sessão que, em homenagem á memoria do Dr. Pedro Lessa, e promovida pela Liga da Defesa Nacional, se realizou hontem na Bibliotheca Nacional.

Constituida a mesa directora dos trabalhos, de que faziam parte os Srs. Coelho Netto, Affonso Vizeu, ministro Alfredo Pinto, capitão Cunha Pitta, representante do Sr. presidente da Republica, ministro J. B. Pires e Albuquerque, Dr. Manoel J. e Dr. Cicero Peregrino da Silva, o Sr. Homero Baptista declarou aberta a sessão e deu a palavra ao ministro Viveiros de Castro, orador official, que falou para um auditorio numeroso e culto, em cujo seio appareciam membros do Supremo Tribunal Federal, da Academia de Letras e outras figuras de responsabilidade social.

Em sua longa oração, o Dr. Viveiros de Castro estudou, sob todos os seus grandes aspectos, e até nas suas pequenas imperfeições, a figura do eminente jurista extincto, acompanhando o voo de seu pensamento através de suas obras. Referindo-se ao professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, o Dr. Viveiros de Castro lembrou que foi daquella cathedra que o Dr. Pedro Lessa doutrinou sobre questão social, produzindo observações mais tarde confirmadas pelo bolshevismo russo, embora desdenhadas, como todos os problemas dessa natureza, pelos nossos governantes. Acha que, como professor, Pedro Lessa prestou aos juristas brasileiros o incomparavel serviço de mostrar, com argumentos eloquentes, o erro do Ihering, libertando as novas gerações da influencia do estudioso tedesco.

Explicou a attitude de Pedro Lessa, attitude preponderante, em face das controversias suscitadas pelo texto do artigo 60, da Constituição, recordando, tambem, que o insigne professor de S. Paulo foi o chefe do movimento que suscitou e firmou em materia de *habeas-corpus*, a doutrina agora aceita pelo Supremo Tribunal, doutrina ecletica, de meio termo, pois reconhecendo que o *habeas-corpus* adoptado pela nossa Constituição é a velha instituição ingleza, reconhece tambem que é uma instituição juridica, immovel e inerte, alheia á evolução. Lembra, então, que se quizera crear uma doutrina brasileira de *habeas-corpus* mediante a qual o poder judiciario seria de tal modo atrophiado, que embaraçaria o funccionamento dos outros orgãos do poder publico.

Proseguindo, lembrou que, aliás, contra o seu voto, Pedro Lessa defendeu e o tribunal adoptou o principio de que as sentenças de divorcio dos tribunaes estrangeiros só tenham valimento, em nosso paiz, no concernente aos bens patrimoniaes, sendo nullas no tocante á dissolução do vinculo conjugal. Pedro Lessa era um vibrante defensor da autonomia municipal, e tanto, que conseguiu obter que o tribunal, reformando antigas sentenças, considerasse illegaes as nomeações de prefeitos municipaes pelos presidentes de Estado. O orador confessou que já teve essa superstição, mas hoje verifica que a principal funcção da chamada cellula mater da nação, é escorchar implacavelmente o contribuinte.

Depois de haver amplamente dissertado sobre o papel exercido por Pedro Lessa no Supremo Tribunal, justificou e até louvou o ardor com que o illustre ministro defendia os seus votos e que representando uma paixão, era, todavia, nobre, pois tal paixão era a da justiça, e muitas vezes tal era a profundeza de sua convicção que o grande jurista não comprehendia que outrem pudesse ter opinião differente da sua, no mesmo caso.

Entendendo, porém, que o antagonista o contrariava sem convicção, para brilhar ou sobrepor-se á sua personalidade, Pedro Lessa dava á reacção uma violencia não raro mais aspera do que a aggressão, e a aguia, nesses momentos, descia das alturas.

E o Dr. Viveiros de Castro falou ainda do homem de grande e generoso coração, do austero chefe de familia, do avô feliz e ainda do patriota, relembrando com eloquencia e commoção a alliança incomparavel de um pensador de largo descortino, Pedro Lessa, e de um poeta de larga inspiração, Olavo Bilac, para promover a defesa da Patria, e seu apparelhamento militar, numa época em que só a força armada é capaz de manter a organização social, e conter os impetos de desbragado imperialismo das grandes nações.

Viajantes.

Conforme noticiámos chegou hontem a esta capital, a bordo do *Araguaya*, o illustre escriptor e diplomata Dr. Alberto de Oliveira, ministro plenipotenciario de Portugal no Rio da Prata.

O Dr. Alberto de Oliveira, que conta as mais radicadas amisades e admirações na nossa sociedade, onde é uma figura sinceramente querida, pelas suas fulgurantes qualidades de espirito e intelligencia, teve um desembarque concorridissimo, máo grado a hora matinal em que se realizou, comparecendo ao cáes da praça Mauá numerosos amigos e familias de nossa sociedade que apresentaram ao illustre escriptor e diplomata os cumprimentos de boas vindas.

•

A bordo do *Desceado* parte hoje para Portugal, acompanhado de sua Exma. esposa e filho, o Sr. Francisco Monteiro, negociante nesta capital.

•

A bordo do paquete *Limburgia*, regressará a esta capital o Sr. Domingos Gonçalves, delegado brasileiro á conferencia algodoeira de Manchester.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. David da Motta, negociante da nossa praça, e de sua esposa Sra. D. Edith Soares da Motta, por motivo do nascimento de sua filhinha, que recebeu o nome de Maria de Lourdes.

•

Ludma é o nome da menina que acaba de enriquecer o lar do Sr. Frederico Frotta e de sua esposa Sr. D. Laudimia Frotta.

•

O Sr. Pedro Passini, alto funccionario da Brasilian Meat, e D. Hilda Passini têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Humberto.

Baptizados

Será levado hoje á pia baptismal na igreja S. Joaquim o menino Salvador, filho do negociante desta praça Sr. Eugenio Rosa e D. Ignez Rosa, servindo de padrinhos o Sr. Norberto Leal e D. Christina Rosa.

•

Realiza-se hoje, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da parochia de Villa Isabel, o baptizado da menina Maria da Penha, filhinha do Sr. Armando Bello de Andrade e D. Marieta dos Santos Andrade.

A graciosa petiza terá por padrinhos, na pia baptismal, Nossa Senhora da Penha, representada pela Sra. D. Dulce dos Santos, e o Sr. Altamiro Bello de Andrade.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Cardoso de Almeida, illustre politico paulista que se encontra presentemente na Europa.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Sampaio Correia, senador pelo Districto Federal.

•

Passa hoje a data natalicia do general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar, com séde nesta capital.

•

Completa annos hoje o Dr. José Gonçalves de Souza.

•

Faz annos hoje o Sr. Francisco Doti, industrial nesta capital.

•

Transcorreu hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Almerinda Moraes, esposa do Dr. José Aristides de Moraes, advogado no fôro desta capital.

•

Passa hoje a data anniversaria do joven Edgard Costa, filho do capitão Francisco Costa.

•

Fez annos hontem a Exma. esposa do Dr. Brenno da Silva Pessoa, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Por esse motivo, o Dr. Brenno offereceu em sua residencia, á travessa Universidade, uma festa ás pessoas de suas relações de amisade.

•

Faz annos hoje o Sr. Sylvio Rondelli, funccionario da Casa da Moeda.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Emilia Adamo, esposa do coronel José da Silva Carmo.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carmen, filha do Sr. Manoel Freire dos Santos, antigo negociante nesta capital e de sua esposa Sra. D. Emilia B. Freire dos Santos, com o Dr. Luiz Octavio de Marcos, clinico nesta cidade.

A ceremonia civil terá logar, ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua N. S. de Copacabana n. 739 e a religiosa, ás 16 horas, na igreja de N. S. Mãi dos Homens.

•

Effectua-se hoje, o casamento do senhor Adolpho Teixeira Vasco Girão, do commercio de nossa praça, com a senhorita Vanda Gomes de Castro, sobrinha e tutelada do commendador João Reynaldo de Faria.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia da familia da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana, o primeiro ás 18, e o segundo, ás 19 horas.

•

Realiza-se hoje, o casamento do senhor Homero Teixeira Leite com a senhorita D. Jujú de Oliveira Mendonça.

As ceremonias effectuar-se-hão na maior intimidade em casa do Sr. José Isidro Teixeira Leite, em Nova Iguassú, no Estado do Rio.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o major José Isidro Teixeira Leite e senhora, e, no religioso, o Dr. Romelino Penna e senhora. Por parte do noivo, no acto civil, o Sr. Wanderlino Teixeira Leite e senhora, e, no religioso, o Sr. Alpheu Ferreira e a Sra. D. Josephina de Siqueira.

Após as ceremonias, os nubentes subirão para Petropolis.

•

Realizou-se ante-hontem na 7ª pretoria civel, o enlace matrimonial da senhorita Durvalina Lima, filha do Sr. Nazare Lima, com o Sr. Antonio Alves de Assis Azevedo, funccionario da Saude Publica, filho do Sr. José Alves de Assis Azevedo, telegraphista aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Realiza-se no dia 15 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do 1º tenente do exercito Fernando Bruce, filho do general João Manoel Bruce Junior e de D. Eugenia Meziat Bruce, com a senhorita Emilia Rodrigues Teixeira, filha do capitão-tenente Alfredo Rodrigues Teixeira e de D. Joaquina Garcia Teixeira.

No acto civil, que terá logar ás 16 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão do Bom Retiro n. 798, serão padrinhos, do noivo o 1º tenente Armando Pereira de Andrade e a senhorita Alice Bruce, e da noiva, o general Bruce e senhora.

Na ceremonia religiosa, que será realizada ás 17 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, serão padrinhos, do noivo, o general Bruce e senhora, e da noiva, o capitão-tenente Rodrigues Teixeira e senhora.

Acompanharão os noivos, como demoiselles d'honneur, as senhoritas Julieta Villa Nova Garcia, Celina Parente da Costa, Maria Eugenia Monteiro, Luciola, Maria e Dagmar Cantão, Cecilia e Elzira Coelho, Alice Bruce, Laura e Djanira Sant'Anna e Hermengarda Mamedes, e, como garçons d'honneur, os Srs. Julio Cesar de Mello e Souza, Leandro Maynard Ferreira e os tenentes Armando de Souza Mello Ararigboia, Ilidio Roma Colonia, Rubens de Mello e Souza, Oswaldo Cordeiro de Faria, José de Azevedo Camara, Delso Mendes da Fonseca, Jayme Jair de Albuquerque Lima, Pedro Monteiro de Barros, Newton Braga e Alcides Paulino da Franca Velloso.

Missas.

Por alma de D. Bertha S. Pinto rezase missa de 30º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

•

Será rezada missa de 7º dia amanhã, ás 9 horas, na igreja do Carmo, por alma do Dr. Jefferson Mirabeau Azevedo Soares, pai do major Julio Mirabeau.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Nelly Guahyba Amorim, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros; coronel Ayres de Moraes Ancora, ás 9, na Cruz dos Militares; Antonio Felippe Ferreira, ás 9, na matriz da Candelaria; Antonio do Carmo Pires (visconde da Senhora da Ribeira), ás 9 1|2 horas, na matriz da Lagôa; D. Carlota Ignacio de Faria Pinheiro, ás 9, na igreja da Luz; Domingos Rodrigues Pacheco, ás 10 1|2; Lindolpho Messeder Freire Pinto, ás 9 1|2; Pedro Bormann, ás 9, e general Pinheiro Machado, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Ernestina Gonçalves da Conceição, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; capitão Joaquim de Oliveira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Carlos Victor Coelho, ás 9, na igreja de Santo Affonso; Guilherme de Souza do Nascimento, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Antonio Moreira Martins, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; Antonio Carlos dos Santos, ás 9, na igreja de São Geraldo, na estação de Olaria; Paulino Rego Mello, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Eliza Libania de Moura Rodrigues, ás 8 1|2, na matriz de S. José, e D. Tarcilia Pereira Vaz Gasse, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

•

Em Barra Mansa, Estado do Rio, falleceu no dia 31 do mez findo, monsenhor Dr. Ignacio Candido da Costa, venerando vigario daquella freguezia.

Filho da cidade de Campanha, em Minas Geraes, fez os seus estudos no antigo Seminario de S. José, desta capital, desde 1869 a 1876, época de sua ordenação sacerdotal, por D. Pedro Maria de Lacerda, que tinha confiado o seminario aos dedicados sacerdotes de S. Vicente de Paula. Ordenado sacerdote juntamente com cinco collegas, Manoel M. M. Bueno, Antonio Maria Correia de Sá, Amador Bueno de Barros, José M. Aguiar e Mariano A. Velasco Molina, o padre Ignacio foi enviado a Roma, por sua alteza o conde d'Eu, que tinha sido o seu protector, satisfazendo todas as suas despezas para doutorar-se em philosophia e canones, o que conseguiu em dois annos de continuo luctar.

De Roma, o padre Ignacio partiu para Paris, afim de render a sua alteza, que lá estava, toda sua gratidão. Após o cumprimento desse dever, seguiu para o Brasil, onde prestou bons serviços nas parochias de Macahé e Barra Mansa, onde a morte o encontrou já octogenario, mas no seu posto parochial.

Sacerdote ha 45 annos, viu cairem na peleja pela salvação das almas todos os seus collegas de ordenação, restando apenas monsenhor Amador Bueno de Barros.

Na capela de Nossa Senhora da Conceição, do Asylo Isabel, nesta capital, monsenhor Amador Bueno de Barros celebrará missa por seu saudoso collega e amigo, monsenhor Ignacio Candido da Costa, com assistencia do pessoal do asylo, e convida para esse acto de religião e caridade os amigos do fallecido sacerdote.

•

Falleceu hontem, ás 20 horas, em sua residencia, á rua Dr. Felix da Cunha n. 62, o Sr. Francisco de Sá Brito, chefe de secção aposentado da Alfandega de Porto Alegre.

O extincto, que era viuvo e deixa duas filhas casadas com os coroneis do exercito Izidro de Souza Figueiredo e Pedro Frederico Leão de Souza, era cunhado do almirante Frederico Correia da Camara, e avô dos tenentes Aldo de Sá Brito e Souza e Azharuy de Sá Brito e Souza, este do exercito e aquelle da armada.

O enterro sairá ás 16 horas de hoje, daquella residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

MOMENTO POLITICO

O presidente do "comité" pró Bernardes, de Barra Mansa, recebeu do districto de Amparo participação de que se instituira ali um "sub-comité", do qual fazem parte os chefes politicos Carlos Gonzaga Campbell, José Rodrigues da Gama, Clovis Valente, João C. Monteiro, Benedicto da Silva Oliveira, Myrthanides Campbell, Hercilio e Ulysses Valente. O presidente do "comité", capitão Mamede F. de Andrade, participou ao Dr. Oscar Fontenelle, orador official das homenagens, que se realizarão em Barra Mansa em torno das candidatos da Convenção Nacional e representantes do municipio na C. O. Fluminense, que as mesmas não se effectuariam mais na data de amanhã, dia 7, mas que por todo o mez seriam realizadas.

Identica communicação dirigiu ao chefe, deputado Henrique Borges.

Realizou-se ha dias, na rua da Assembléa, 117, a primeira sessão da "Concentração Politica Pró Bernardes-Urbano".

Esta reunião, que teve por fim inaugurar a nova installação, deu tambem opportunidade para deliberações sobremodo importantes, no que se refere á campanha presidencial que a concentração intensificará, por todos os Estados da União. Assim, ficou resolvido definitivamente, que uma commissão composta dos dirigentes, Srs. Milton Sucupira, Hermes da Fonseca Filho, Pedro Fiel Kraemer e Fausto Barreto, seguirá para Minas, devendo o Sr. Hermes da Fonseca Filho realizar uma conferencia politica em Bello Horizonte.

Tambem ficou deliberado que o Dr. Adolpho Konder, deputado federal, membro da directoria dessa concentração, deverá seguir para Santa Catharina, no dia 8 do corrente, e ahi intensificar, por todos os meios, uma grande propaganda naquelle Estado.

O Sr. Isaias Frota Cavalcanti, que ha poucos dias chegou do sul do Estado do Rio, onde tinha ido em propaganda da chapa da Convenção, voltará para a cidade de Campos, onde pretende fundar um comité de propaganda, que se entenderá directamente com a "Concentração Politica-Pró Bernades-Urbano".

Na séde da Concentração se encontra um director, diariamente, á disposição dos que quizerem se alistar eleitores.

Em Laranjeiras, municipio de Itaocára, instalou-se a junta pró-Bernardes, sendo eleitos membros os seguintes chefes politicos: coronel Theophilo Lopes de Faria, Dr. Constantino Martins Lontra, Antonio Candido de Oliveira, Alexandre Alves e João Borges do Amaral.

Foi escolhido presidente o coronel Theophilo Lopes de Faria, prestigioso e honrado politico, gozando tambem de real influencia no municipio de Cantagallo. Os demais membros da junta são pessoas que gozam do maior conceito, sendo medico e clinico na localidade o Dr. Constantino Martins Lontra, e negociantes e agricultores, os seus companheiros de directorio.

Todos são velhos politicos, com as mais honrosas tradições, gozando do maior prestigio pelas suas qualidades de caracter.

O Dr. Faria Souto recebeu o seguinte telegramma:

"Cambucy, 6—Tenho a grande honra de communicar-lhe que a maioria deste municipio se acha ao vosso lado e da commissão oppositionista fluminense, partido que prestigia os eminentes brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos —Sergio Pitta".

•

S. LUIZ, 7 (A. A.)—E' este o resultado das eleições aqui realizadas, em 43 municipios: para presidente, Godofredo Vianna, 11.212 votos, e Tarquinio Lopes, 969; para vice-presidente, Raul Machado, 11.360, e Deocleciano Coelho, 621 votos.

BELLO HORIZONTE, 7 (A. A.)—Causou excellente impressão nesta capital o discurso pronunciado no Senado Federal pelo Dr. Raul Soares. Esse discurso será transcripto, amanhã, pelos jornaes, que o commentarão, frizando ser o Dr. Raul Soares a voz mais autorizada para affirmar a lealdade de Minas na questão das candidaturas e para rebater as allegações da dissidencia.

Publicações

Recebêmos o n. 8 da "Revista das Escolas". Traz na sua pagina de honra o retrato do professor Henrique Roxo e interessantes artigos, e presta sentidas homenagens á memoria do seu director, Dr. Solon de Barros.

—"Clarté".

Está sendo distribuido o primeiro nucero da "Clarté", publicação com 32 paginas de informações do movimento socialista do mundo.

Entre outros trabalhos interessantes, traz a revista o decreto de Lenine determinando o trabalho obrigatorio na Russia; o relatorio de Lunatcharscy, commissario do povo para a instrucção publica na Russia, e os idéaes da "Clarté", conforme o pensamento de Ingenieros.

Veiu-nos agora ás mãos o numero de agosto, anno 4º, de *O Tiro de Guerra*, orgão official da directoria geral do Tiro de Guerra.

— Está muito interessante o numero de julho dos *Annaes da Sociedade Rural Brasileira*, que já está no seu 13º anno de existencia.

As commissões da Camara

NA DE FINANÇAS, FORAM LIDOS DOIS PARECERES: SOBRE O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO E SOBRE A LEI DE PROMOÇÕES NO EXERCITO.

O Sr. Correia de Brito leu ante-hontem, á commissão de finanças o seu parecer sobre o orçamento da Viação, em 2º turno. No seu trabalho diz que a proposta chegou a este turno, apresentando os seguintes totaes de despesa: papel, réis..... 290.603:905$, e ouro, 14.356:685$000. As emendas apresentadas em plenario augmentam essa despesa em 3.030:000$000, papel, distribuidos pelos correios, telegraphos, Central do Brasil, inspectoria de Estradas, secretaria e obras novas. As emendas da commissão elevam ainda a despesa de 2.473:600$, papel, e ouro, réis 1.672:127$, distribuidos pelos telegraphos, subvenções, garantias de juros, Central do Brasil e inspectoria de portos. Com os augmentos resultantes de todas as emendas, o orçamento attinge aos seguintes algarismos nas despesas: 296.107:505$000, papel, e 16.028:712$, ouro.

Depois de explicar cada uma das majorações, o relator accrescenta que, se fossem outras as condições financeiras do paiz, aconselharia uma politica ferroviaria de franca expansão, com recursos extraordinarios, que em futuro não remoto o desenvolvimento do paiz compensaria. Mas temos de fazer politica de economia, se bem que essa politica não deve ir ao ponto de reduzir despesas que são, por sua natureza, incomprehensiveis ou não sejam immediatamente productoras. Em materia de viação ferrea encetamos uma phase de reparações e de reconstrucções. Apezar dos esforços do governo em auxiliar as rêdes ferroviarias arrendadas, ainda é má a situação dellas, reclamando a continuação daquelles esforços. O relator procurou attender a esse aspecto da lei annua que lhe foi dada a estudar. Entende que não se deve perturbar os serviços, negando recurso, uma vez que não se lhes pode dar o desenvolvimento que elles reclamam.

Isto posto, passa a examinar cada um dos serviços a cargo do ministerio da viação. A reforma dos correios, que vem sendo executada e que ainda não corresponde ás necessidades do serviço incrementado todos os dias. Mostra que a reforma trouxe um augmento das rendas postaes, que eram de 11.046:740$, e subiram a 12.680:234$, em 1919, attingindo, em 1920, a 15.097:548$, accrescentando que, em 1921, essas rendas devem chegar a 20 mil contos. A viação-ferrea no Brasil, em 1920, é, em resumo, esta: kilometros em trafego, 28.555.095; kilometros em construcção, 3.637.695; e kilometros com estudos approvados, 7.138.702. Com estes dados, o relator passa a examinar a situação de cada uma das estradas de ferro, estudando ainda a organização da inspectoria de fiscalização das mesmas, lembrando que esta deve ser reorganizada de accordo com o plano já apresentado ao Sr. ministro, pelo director, para que a sua acção seja benefica. Dedica, em seguida, um capitulo especial sobre a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, para mostrar que o preço do combustivel tem influido muito no augmento das suas despesas. Accrescenta que a demora da electrificação tem concorrido para o pouco desenvolvimento dessa importante viaferrea, e que esse serviço é de imperiosa necessidade. A proposta orçamentaria destina 4.000:000$ para as obras de duplicação do ramal de S. Paulo, que o relator encarece e aconselha. Finda esta parte, estuda, então, os ramaes de Mariana a Ponte Nova, e de Montes Claros, passando á necessidade de duplicação da linha auxiliar, para o que consigna a verba de 1.800:000$. A Oeste de Minas merece tambem seu exame, assim como a Noroeste do Brasil, a Viação Cearense, a Therezopolis, e outras viasferreas, preconizando o desenvolvimento dos transportes no paiz.

Examina e aconselha providencias sobre portos, em seguida, levantando a idéa de cuidar dos portos secundarios, como Laguna, Parahyba, Natal, Amarração, Ceará, Jaraguá, Paranaguá, Victoria e Porto Alegre, por exemplo, uma vez que os portos de 1ª ordem têm as suas obras em boas condições e dando os melhores resultados.

Sobre navegação, diz o parecer que as 21 companhias e empresas nacionaes realizaram uma receita de 109.558:389$, e que nove dessas empresas receberam subvenções no valor de 2.787:221$. Apesar de providencias do governo, a navegação aérea nada fez.

Estuda ainda a repartição de aguas, dizendo ser impossivel evitar novas despesas na mesma.

As obras do nordeste mereceram tambem um longo capitulo do relator. Depois de mais uma vez defender a iniciativa do governo, emprehendendo as obras contra as seccas, passa a estudar os seus effeitos, para concluir: "Avalia-se approximadamente em 150.000 hectares a área irrigavel pelos reservatorios em construcção e projectados no Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte. Admittindo que dois terços dessa área sejam cultivados nos annos ordinarios e avaliando em 400$ o valor médio da colheita por hectare, o valor médio da producção attingirá a réis 40.000:000$ annuaes, valiosa contribuição para a fortuna publica e particular. A par das obras de irrigação o problema do nordeste vai exigindo para sua completa solução outras obras importantes, como o apparelhamento de portos, a construcção de estradas de ferro e de estradas de rodagem, instrumentos de progresso, que precisam ser longamente empregados em todo o paiz, para resolver o problema financeiro sobre a unica base solida e estavel do alargamento da producção".

Por fim apresenta as seguintes emendas: augmentando de 20 contos a verba material dos telegraphos; de 8:000$, a mesma verba, no titulo linhas e estações; de 200 contos, a mesma verba, no titulo formulas impressas; de 500 contos, a verba reconstrucção de linhas do telegrapho; de 80 contos, a verba pneumaticos do telegrapho; de 100 contos, a verba electrogeneos dos telegraphos; alterando a tabella pessoal dos districtos telegraphicos; augmentando de 60 contos a verba subvenções; de mais 2:127$ a mesma verba; augmentando de 270:000$ a verba garantia de juros para a E. F. Victoria-Diamantina; augmentando 24 contos, para serviço medico na 1ª divisão da Central; augmentando 600 contos para serviços de dragagens; augmentando 100 contos para estudo de portos; elevando a 4.200 contos a verba destinada ao pagamento da garantia de juros do porto do Pará; renovando a verba de 500 contos para continuação do prolongamento do ramal de Penido a Lima Duarte.

Perante a mesma commissão, o senhor Octavio Rocha leu o seu parecer sobre a lei de promoções no exercito, parecer que foi assignado pela commissão.

Esse parecer trata demoradamente das promoções até capitão, feitas em consequencia de grãos obtidos na Escola Militar, sem attenção á antiguidade, não vendo a commissão em que póde incorrer em censura a sua proposta, que sustenta como garantidora de uma melhor solução para composição de quadro dos officiaes superiores.

Depois disso o parecer diz assim textualmente:

"Dadas estas explicações, passemos a analysar cada emenda de per si. Não é parecer, porque não cabe á commissão de finanças dar tal parecer. E' simplesmente uma apreciação do relator, para que a Camara julgue com conhecimento completo de causa.

Emenda nº. 1 — Já sobre ella opinamos. Achando que deve ser mantida a disposição do projecto e não a modificação proposta pelo deputado Mario Hermes, e aceita pela commissão de marinha e guerra.

Emenda nº. 2 — Entendemos que deve ser approvada a emenda do deputado Mario Hermes, apenas em vez de "e de revisão" as seguintes "ou de revisão".

Emenda nº. 3 — E' aceitavel a emenda do deputado Mario Hermes, apenas com exclusão das palavras "em virtude do pequeno numero de corpos dessas armas" por não serem necessarias em lei.

Emenda n. 4 — De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 5 — A emenda foi aceita pela commissão de marinha e guerra, mas nos parece melhor a redacção do projecto. Elle providencia sobre interstício pela classe dos postos, subalternos e superiores. Quanto aos medicos obedece á situação desses profissionaes, e ás difficuldades do recrutamento de 2ºs tenentes medicos.

Emenda n. 6 — De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 7 — De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emendas ns. 8 e 9 — Não concordamos com a commissão de marinha e guerra. A antiguidade não é direito e sim um titulo como diz o projecto. Não é possivel continuar a promover officiaes por uma questão simples de tempo de serviço. Os interesses do exercito exigem uma escolha mais apurada e isso já foi consagrada em lei vigente que já exige esse exame.

Emenda n. 10—De accordo com a commissão de marinha e guerra, porque a lei de promoções da armada já consagrou o principio.

Emenda n. 11—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 12—Não concordamos com a commissão de marinha e guerra, porque seria premiar com melhoria de reforma quem foi julgado incapaz de continuar no exercito.

Emenda n. 13—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 14—De acordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 15—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 16—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 17—Aceitamos a primeira parte da emenda da commissão de marinha e guerra, mas quanto á segunda parte, está em contradição com a deliberação tomada pela commissão de fixar o anno de 1924 para entrar em vigor a exigencias do novo curso.

Emenda n. 18—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 19—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 20—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 21—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 22—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 23—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 24—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 25—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 26—Discordamos da commissão de marinha e guerra, originada no facto de se estar redigindo convenientemente o § 3º do art. 24. O pensamento da commissão organizadora do projecto foi dar ao official, por lei, o direito de prestar informações aos generaes da commissão de qualificação. Actualmente taes informações são recebidas por favor. O receio de que taes informações sejam desairosas para outros officiaes desapparece, se, ao em vez de dizer: "de qualquer origem", seja dito, "de origem official". Seria a correcção que proporiamos e não a suppressão total do paragrapho.

Emenda n. 27—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 28—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 29—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 30—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 31—De accordo com a commissão de marinha e guerra.

Emenda n. 32—Não julgamos necessaria esta emenda, pois o quadro de intendentes deve-se enquadrar na lei geral.

Emenda n. 1, da commissão — Não concordamos com a commissão de marinha e guerra, pelas razões expostas em linhas anteriores.

Emenda n. 2, da commissão — Aceitamos integralmente.

Emenda n. 3, da commissão — De accordo.

Emenda n. 4, da commissão — De accordo.

Emenda n. 5, da commissão — De accordo.

Emenda n. 6 — De accordo.

Emenda n. 7 — De accordo.

A commissão de instrucção esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho.

O Sr. Austregesilo leu parecer, que foi assignado, indeferindo o requerimento em que D. Maria Amalia Godinho de Campos, graduada em pharmacia pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, pede matricula, independentemente de novos exames, no curso de pharmacia de qualquer das Faculdades de Medicina officiaes. O Sr. Austregesilo consultou a commissão sobre a possibilidade de uma emenda, ao projecto que autoriza a creação de universidades, incorporando a Faculdade de Sciencias Economicas (Academia Superior de Commercio) á Universidade do Rio de Janeiro, sem onus para o governo.

Depois de muito discutido esse assumpto pela commissão, ficou resolvido que o Sr. A. Austregesilo, em outra reunião, expuzesse e especificasse as verdadeiras condições com que se candidata o referido instituto de ensino á incorporação.

Por ultimo, o presidente distribuiu ao Sr. Azevedo Sodré o projecto autorizando a creação de duas escolas profissionaes em cada Estado da Republica. O Sr. Azevedo Sodré, porém, allegou que a maioria da commissão diverge das idéas que tem assentadas sobre o assumpto, motivo por que era de opinião que outro relatasse o projecto. O presidente distribuiu-o então ao Sr. Tavares Cavalcanti, e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrados os trabalhos.

Na reunião da commissão de marinha e guerra, sob a presidencia do Sr. Dantas Barreto, o Sr. Eloy Chaves apresentou voto concordando com as razões do voto em separado do Sr. Maciel Junior, ao parecer do Sr. Macedo Soares, sobre a fixação da força naval para 1922. O projecto respectivo foi unanimemente assignado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ernesto Guimarães; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Domingos; medico de dia, capitão Dr. Macedo; medico de promptidão, capitão Dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Jorge.

Rondam, 1º tenente Mello Moraes e o 2º tenente Guimarães.

Guardas — Da Casa da Moeda, 2º tenente Piquet; da Caixa da Amortização, tenente Telles e do Thesouro, 2º tenente Mariath.

Promptidão: no quartel-general, 2º tenente Dantas, e na cavallaria, 2º tenente Lucena.

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Mario.

Dia aos corpos— No 1º batalhão, 1º tenente Telles; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º, capitão Catalão; no 4º, capitão Velloso; no 5º, 1º tenente Limoeiro; na cavallaria, capitão Themistocles, e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jesuino.

Assistente á instrucção, 1º tenente Campos.

Uniforme, 4º.

Restaurante Motta Bastos

O Sr. A. Motta Bastos, proprietario do restaurante com o titulo acima, o antigo Stadt Munchen, para commemorar uns melhoramentos que acaba de introduzir no seu popular estabelecimento, offereceu hontem uma excellente feijoada aos seus amigos e á imprensa desta capital.

Foi uma reunião da maior cordialidade e durante a qual os convidados saborearam o magnifico prato nacional, confeccionado com o esmero peculiar ao restaurante Motta Bastos.

Os intendentes de Buenos Aires

Pelo *Araguaya* chegaram hontem esta cidade os intendentes buenairenses, Srs. A. Spinetto, presidente do H. Consejo Deliberante, Virgilio Tedim Uriburú, Henrique Villareal, Antonio Montecou, Horacio Casco, José Giovinin e Juan Spinetto, e Julio Agote, secretario da delegação.

No cães de desembarque foram os illustres visitantes recebidos pelo Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, e pelos intendentes, Srs. Eduardo Xavier, presidente interino do Conselho Municipal; Mario Piragibe, Vieira de Moura, Franca e Leite, Ernesto Garcez, Nestor Arêas, Arthur Menezes, Felisdoro Gaia, Jacintho Rocha, Adolpho Bergamini, Alberto Beaumont e Pio Dutra; J. B. Horta Barbosa, director da secretaria do conselho; Dr. Manoel Duarte, secretario do prefeito; Miranda Rosa, official do gabinete do prefeito e coronel Leite Ribeiro.

Ao saltarem em terra foram os illustres intendentes portenhos saudados pelos Srs. Drs. Eduardo Xavier, presidente do Conselho Municipal, e Carlos Sampaio, prefeito municipal, que apresentaram as boas vindas em nome da cidade.

A's saudações respondeu o Dr. A. Spinetto, que manifestou a sua excellente impressão, bem como de seus collegas pela acolhida que acabavam de receber desta cidade.

Em seguida foram os nossos visitantes conduzidos para o Palace-Hotel, onde após um pequeno descanso foi servido café, dirigindo-se todos logo após para o Campo de S. Christovão, onde assistiram ao desfilar das tropas em homenagem á data da nossa independencia.

De volta ao hotel foi servido o almoço ao qual compareceram além dos intendentes itinerantes e os cariocas, mais o Dr. Pedro Toledo, nosso ministro na Republica Argentina, o Sr. encarregado dos negocios da mesma Republica, bem como o respectivo consul.

Terminando o almoço dirigiram-se todos para o Pão de Assucar, onde passaram á tarde, tendo o commendador Fridolino Cardoso, director dos serviços do caminho aereo do Pão de Assucar, cumulado os nossos illustres hospedes de todas as attenções.

A visita de hontem bem como o percurso da cidade á Praia Vermelha causaram a melhor impressão aos intendentes portenhos, principalmente os panoramas descortinados do alto do Pão de Assucar.

— Hoje os visitantes buenairenses serão recebidos pelo Sr. prefeito, e pelo Conselho Municipal em sessão plena; em seguida serão visitados varios serviços municipaes.

Programma que será realizado durante a permanencia dos conselheiros bonairenses nesta cidade:

Segundo dia — Pela manhã, diversos passeios. Almoço. Visita ao prefeito, em seu gabinete, e ás repartições de instrucção publica (Instituto Orsina da Fonseca, Escola Rivadavia Correia, Escola Rodrigues Alves, Escola Deodoro, Jardim da Infancia Marechal Hermes, Escola Sarmiento, escola ao ar livre da Quinta da Boa Vista, Escola Celestino Silva, Escola Benjamin Constant). Jantar do Conselho aos visitantes, no proprio Palace-Hotel, convidados o prefeito, o encarregado de negocios da Argentina, o ministro Pedro Toledo e o chefe de policia.

Terceiro dia — Visita a Ribeirão das Lages. A' noite, após o jantar, visita ao posto central da Assistencia Municipal.

Quarto dia — Visita ao Corcovado, com almoço nas Paineiras. Visita ao corpo de bombeiros e ao edificio da Prefeitura. Visita ao Theatro Municipal.

Quinto dia — Visita á Inspectoria de Mattas e Jardins, á Superintendencia da Limpeza Publica e aos frigorificos do Cáes do Porto. Visita ás installações telephonicas da Light.

Sexto dia — Serviços da Directoria de Obras (excursão de contorno pela estrada da Tijuca e Niemeyer, com almoço no hotel Itamaraty). Visita ao quartel de policia.

Havendo tempo, serão visitados: o reservatorio do Pedregulho, serviço de abastecimento de agua do Rio D'Ouro, passeio pela bahia de Guanabara e visita a Paquetá, Asylo São Luiz, da Velhice Desamparada e novo edificio do Conselho.

Hospital de Prompto Soccorro

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do futuro Hospital de Prompto Soccorro, do Departamento Municipal da Assistencia Publica.

O acto revestiu-se de grande simplicidade, comparecendo o Dr. Carlos Sampaio, prefeito; Dr. Luiz Barbosa, director da Assistencia Publica; Drs. Vieira Souto, Manoel Duarte, consultor technico e secretario do prefeito, respectivamente; todos os medicos do Departamento da Assistencia Publica e directores geraes da Prefeitura.

Lida a acta, o Dr. Carlos Sampaio assignou-a, secundando-o todos os presentes. Por essa occasião, o doutor Luiz Barbosa, num breve discurso, após recapitular a origem do serviço de assistencia publica, que teve no prefeito Pereira Passos o seu iniciador; no prefeito Serzedello Correia o seu grande protector, asseverou que tem no actual prefeito o seu consolidador; terminando por offerecer, em nome dos medicos do departamento, uma trolha de prata, para o fechamento da urna.

Sensibilizado, o Dr. Carlos Sampaio agradeceu as referencias que lhe fez o seu valioso auxiliar, e externou o prazer que sentia em ver iniciado um grande melhoramento para a cidade.

Foram encerrados na urna os jornaes do dia, o original da acta e varias moedas.

O Sr. prefeito, tomando a trolha de prata, collocou a argamassa sobre o marmore da urna, cuidadosamente, sendo a pedra então collocada no seu logar.

E assim terminou a ceremonia.

—O teor da acta da collocação da pedra fundamental do futuro hospital está assim redigida:

"Aos sete dias do mez de setembro de mil novecentos e vinte e um, sendo prefeito o Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio, e director geral do Departamento Municipal da Assistencia Publica o Exmo. Sr. Dr. Luiz Pedro Barbosa, na presença dos mesmos, e dos Srs. Dr. José Dias Cupertino Durão, director geral de obras e viação; inspectores technicos, Drs. Adalberto Ferreira da Silva, Oscar Godoy e José Jayme de Almeida Pires; chefes dos postos de prompto soccorro, Drs. Rodolpho Abreu Filho e Augusto Macedo Costallat; chefe do serviço de engenharia sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. Domingos Cunha; medicos do Departamento Municipal de Assistencia Publica; auxiliares academicos, pessoal superior e subalterno, e demais pessoas abaixo assignadas, foi collocada, á praça da Republica, entre os numeros 97 e 111, a pedra fundamental do edificio que, com os demais já existentes, em que funccionam o Posto Central de Assistencia e a Superintendencia dos Serviços de Limpeza Publica e Particular, completará a séde em que vão funccionar os serviços acima declarados, do Departamento Municipal de Assistencia Publica. Desta ceremonia, foi lavrada a presente acta, em duas vias, uma das quaes foi encerrada, com os jornaes do dia e moedas correntes, em urna collocada na propria pedra angular do edificio, á esquerda de quem olha para o mesmo, devendo a outra ser remettida para o Archivo Municipal." (Seguem-se as assignaturas.)

Fiscalização do leite.

O Sr. Azevedo Lima, a proposito da fiscalização do leite, pronunciou ha dias, na Camara dos Deputados, um interessante discurso em que até Spencer foi solicitado a collaborar. E' verdade que, mesmo sem a intromissão do sabio Herbert, a oração do deputado carioca nada perderia de valor, se não que, talvez, melhor o ganhasse.

De facto, a critica feita ao projecto mandado publicar ha dias parece-nos de todo o ponto cabivel quer sobre a face legal da applicação de multas até agora impostas discricionariamente, sem que os infractores tenham tido exacto conhecimento da infracção em que incorrem, quer sob o ponto de vista da efficacia das medidas postas em acção e das futuras.

No fundo, o que se nos afigura entrever através de tantas disposições de excessivo rigorismo é que se torna necessario abrir fontes de renda que façam face a um dispendioso apparato de apparelhamento burocratico que, mais reduzido e menos exigente, quem sabe se melhores resultados não obtivera.

Demais, esse serviço de defesa da saude publica, por meio de severa inspecção dos generos entregues ao consumo da população, principalmente o leite, antes de ser considerado como um cuidadoso favor, ao contrario consiste uma imperiosa obrigação que corre aos poderes publicos cumprir, tão importante e obrigatoria, ou mais, que a propria defesa nacional.

O resultado pratico evidente outro não poderá ser senão continuar o publico a abastecer-se de um alimento indispensavel de má qualidade e preços esmagadores, porquanto ha de ser por força da bolsa do consumidor que sairá o producto mantenedor das engrenagens sumptuarias e dispensaveis.

Resta-lhe, entretanto, como aos negociantes de leite e lacticinios o recurso das representações e commentarios sobre o assumpto, bem como a apresentação de sugestões e medidas de caracter geral, que harmonizem os interesses dos negociantes com a bolsa e a saude da população e as exigencias da Saude Publica.

Ao proprio Sr. Azevedo Lima muito bem ficaria a iniciativa dessa reacção salutar, já que com tanta proficencia e bom senso iniciou a critica sobre o caso.

NOS CORREIOS

Foi declarado sem effeito o titulo de 30 de julho ultimo que nomeou Camillo Gurgel Figueiredo para o cargo de auxiliar da Administração dos Correios do Ceará.

— Foi demittido Eduardo de Medeiros Mártins do logar de auxiliar de praticante *pro-rata*, da directoria geral, como incurso no n. 8 do art. 505, do regulamento.

— Foi declarado sem effeito o titulo de 20 de julho ultimo que nomeou José Estephanio de Carvalho, praticante da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, para o logar de ajdante de porteiro da mesma administração.

—Foram nomeados: Mario Viegas para o logar de auxiliar de praticante *pro-rata*, da directoria; o praticante da Administração dos Correios da Parahyba do Norte Antonio Elisiario dos Santos para o logar de ajudante de porteiro da mesma administração, e Hugo Sant'Anna Filho, Jayme Pereira, João Ribeiro Borges e Francisco das Chagas Fontenelle para o logar de agente embarcado da Administração dos Correios do Estado do Piauhy.

Central do Brasil

Os nossos collegas do *Jornal do Brasil* censuraram hontem o Dr. Assis Ribeiro, por não ter ainda pensado na substituição do Sr. Gustavo Navarro de Andrade, no cargo de encarregado do deposito da 5ª divisão, dando-o como ha dias fallecido.

Sem duvida alguma, hoje os nossos collegas retirarão a censura, pela razão muito simples: Gustavo Navarro acha-se de perfeita saude, trabalhando todos os dias e não pensa em morrer, senão d'aqui a uns cem annos.

CINEMAS E FITAS

GLORIA SWANSON EM "NEGOCIOS DE ANATOL".

Gloria Swanson, tão querida do nosso publico, que tamanho exito aqui acaba de ter no "film" *Por que trocar de esposa*, franziu a testa quando terminou a ultima scena da pellicula *Os negocios de Anatol*, escripta por Arthur Schnitzler e dirigida por Cecil B. De Mille.

"Estou triste por ter terminado este "film", disse ella. "Em geral, sempre me alegro quando termino um trabalho, mas desta vez fiquei triste, porque gostei immenso desta fita e do seu esplendido enredo. A curiosidade póde ser comparada a uma alta potencia. Se um audaz navegante descobrir o Polo Norte, é sómente porque deseja satisfazer a sua propria curiosidade e a dos seus semelhantes. Foi o que me aconteceu. Ao terminar esta pellicula satisfiz a minha curiosidade, mas gostei tanto de tudo, que fiquei triste por ter acabado com as minhas aventuras romanticas, tão bem dirigidas pelo nosso mestre, o Sr. Cecil B. De Mille.

DOIS GRANDES "FILMS", NO IDÉAL.

O Idéal, o cinema reconhecido como o mais elegante e confortavel desta capital, dá hoje, com exhibição de dois "films", de real importancia, mais uma prova inconteste de que a estes predicados allia o do bom gosto. Das ultimas creações imponentes da Fox-Film, destaca-se o *Seu maior sacrificio*, cujos actos tão commoventes são realçados pela fulguração do talento de William Farnum! E elle sabe interpretal-os com uma nitidez tal em seu rosto se notam todas as expressões occasionadas pelas commoções, ora de alegria, ora de tristeza, que lhe sacodem a alma. São, emfim, 6 actos que commovem, que entristecem, mas que se rematam com inteira satisfação para quem os assiste.

O outro "film" sensacional que se segue é *Baptismo de fogo*, bellissima creação da Paramount-Arteraft, em 5 actos, animado pelo talento de William S. Hart, o grande e inconfundivel artista. De um enredo muito agradavel e sentimental, estamos certos de que os admiradores de William S. Hart ficarão plenamente satisfeitos, mórmente em se tratando de assumpto novo, especialidade do grande artista. E a fórma irreprehensivel por que elle se desempenha da sua tarefa demonstra claramente do que é capaz a sua intelligencia.

A ideia feliz do Idéal em ajuntar essas duas celebridades da cinematographias, e que são Wiliam Farnum e William S. Hart, no programma de hoje em dois "film" tão portentosos, faz-nos prever as enchentes que os seus salões terão de hoje a domingo.

"VIOLETA", NO CINE AMERICA.

Por um engano, que aqui fica devidamente rectificado, publicámos hontem que o "film" *Violeta*, onde a illustre Pola Negri tem um tão notavel trabalho, estava no programma do America, o magnifico cinema-theatro da praça Saenz Peña.

E' só hoje que tal acontecimento se verifica. Hoje é que o selecto publico que frequenta essa elegante casa de diversões terá ali a visão desse drama tão intenso e commovente e que constitue, por si só, um grande espectaculo.

E, já que fizemos a rectificação, aproveitamos o ensejo para divulgar as seguintes interessantes informações sobre o America:

"O elegante salão de espera da casa de diversões é uma verdadeira joia de graça e de belleza. Os moveis bem distribuidos, as pinturas feitas por mão de mestre, a sua disposição encantadora, dão á sala de espera um aspecto attraente.

O vasto salão de projecção e exhibição é dotado de uma grande platéa onde ha cerca de mil cadeiras, em fórma de poltronas. Ha tambem no vasto salão 24 optimos camarotes, e uma grande galeria, onde os espectadores encontram o maior bem estar.

A machina de projecção do cine-theatro America, de estylo moderno e bem aperfeiçoada, não faz tremer os "films" que por ella passam, de maneira que o espectador, após ter assistido á passagem de grandes e bellas fitas, deixa a magnifica casa de diversões sem experimentar o menor cansaço, como acontece em muitos dos nossos cinemas.

No cine-theatro America, contratadas pelo respectivo gerente, Sr. Arthur de Castro, um dos maiores propugnadores do progresso da grande casa de diversões, têm-se exhibido varias companhias theatraes, que, com graça mas sem a obscenidade usada na maioria dos nossos theatros, muitos applausos têm conseguido do publico da Tijuca, agradando-lhe bastante.

Os "films" que se exhibem no cine-theatro America são os mesmos que passam pelo cinema Palais (da firma Rombauer), pelo Central e pelo Rialto, os melhores "films", portanto, que vêm para o Rio.

O SUCCESSO DE "MME. RÉCAMIER", A MULHER QUE NAPOLEÃO NÃO CONQUISTOU, CONQUISTOU UM EXITO SEM PRECEDENTES.

Continúa tendo enchentes successivas o cinema Parisiense com o magnifico "film" *Mme. Récamier*, ou *A mulher que Napoleão não conquistou*.

Uma verdadeira multidão de elegantes senhoras e senhoritas e de intellectuaes e artistas, acorre diariamente ao querido cinema, a admirar a linda historia de amor da formosa mulher, cuja graça e cuja formosura ficaram immortaes.

O excellente "film", que é, sob todos os aspectos, uma producção soberba da cinematographia, repete-se hoje em *matinée blanche* e dedicada ás nossas elegantes senhorinhas e em *soirée rose*, a que comparecerão por certo as mais legitimas representantes do nosso *grand-monde*.

De modo que amanhã maior será ainda o numero de admiradores da divina *madona da palestra*.

BILLIE BURKE, EM "EDUCAÇÃO DE ISABEL".

Apesar do exito crescente de *Mme. Récamier*, o cinema Parisiense, fiel aos compromissos assumidos com a Paramount, dar-nos-ha segunda-feira proxima a graciosa e travessa Billie Burke, em *Educação de Isabel*.

E' um "film" como os que saem da marca notavel que é a *Famous Players*, um "film" bom, destinado a agradar, quer pelo seu entrecho gracioso, mas de fundo digno de nota, quer pela enscenação luxuosa, quer pelo desempenho magnifico que lhe dão nos principaes papeis varios artistas de renome, entre os quaes sobresae o merito cada vez mais apreciavel de Billie Burke.

Os programmas de hoje:

PARIS — No novo salão: *Os artistas do imperador*, "film" dos dias de Napoleão, e *Colombina*, desempenhado por Emil Jannings e Margaret Lannes. No antigo solão: *Mme. Récamier*, interpretado pela baroneza de Fern Andra, e *Criada millionaria*, comedia representada por Mlle. Lubun.

IDEAL — Um "film" da Fox, intitulado *O seu maior sacrificio*, desempenho de William Farnum, e um "film" da Paramount, denominado *O baptismo do fogo*, desempenho de William S. Hart.

CENTRAL — Dois consagrados actores allemães: Emil Jannings e Margare Lannes em *Colombina ou estrella cadente*, e dois actos da Century, rotulados *Muitos beijos*.

ODEON — Um drama da Goldwyn: *Algemas do coração*, creado por Pauline Frederick; *Mutt e Jeff* e um "film" natural da parada de 7 de setembro.

PATHE' — O grande artista americano William Farnum num grande trabalho da Fox, intitulado *O seu maior sacrificio*.

PARISIENSE — Um "film" de grande successo: *Mme. Recamier*.

ELECTRO-BALL — O 11º e 12º episodios de *O rei do circo*.

AMERICA — Um "film" allemão: *Violeta*, desempenhado por Pola Negri.

EXCELSIOR — Um drama policial: *Loucuras de um estudante*; protagonista: Kir Kurtz, e *A melhor esposa*, por Clara Kimball.

HADDOCK-LOBO — Actualidades da Fox, o 4º e 5º episodios de *Fantomas* e *Reclamada*.

TIJUCA — *Sexo inquieto*, por Carlyle Blackwell e Marion Davies, *O seu idolo*, e *Mutt e Jeff*.

AVENIDA — Um "film" da Paramount denominado *Baptismo de fogo*, desempenhado por William S. Hart, e *Desenhos animados*.

GUARANY — *O veneno do prazer*, e *Desdita*, da Paramount.

HELIOS — *Quem não arrisca não petisca*, da Fox, e a 10ª época de *As duas garotas de Paris*.

MODERNO — Programma variado da Fox e da Paramount.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PHENIX.

Continúa a figurar no cartaz do Phenix o "vaudeville" *A amante do outro*, com o qual a companhia Alexandre Azevedo tem obtido um verdadeiro successo. Em ensaios tem aquella companhia uma comedia brasileira denominada *Cofre do segredo*, original dos Srs. Renato Alvim e José Paulista.

TRIANON.

Hoje, vesperal da moda e duas sessões, á noite com a *Jurity*, que continúa levando ao Trianon, seguidamente casas cheias.

Amanhã é o sarão do C. R. Botafogo e depois de amanhã a vesperal do Estado do Pará.

— Na vesperal infantil, que se realiza no domingo, figuram duas peças interpretadas por crianças, além de uma comedia feita por artistas.

PETROLINI.

Com as duas formidaveis enchentes que apanhou hontem o Palacio Theatro confirmou-se o exito da companhia italiana de revistas Ettore Petrolini, de que é alma o engraçadissimo actor.

O publico riu a bom rir durante tres horas e applaudiu todos os artistas, e distinguiu especialmente a Petrolini, o melhor antidoto contra a melancolia e o *spleen*.

Hoje, em ultimas representações repetir-se-ha a comedia musicada *Chegou o afinador*, e a fantasia *Agua salgada*. O espectaculo terminará com o costumado acto de variedades.

— Amanhã será representada a revista em dois actos de Petrolini *Zero meno zero*, que foi o maior successo da temporada em Buenos Aires, onde foi representada mais de 50 vezes.

Zero meno zero é original de Petrolini, e, ao que nos informam, está posta em scena com luxo, tendo numeros d'*ensemble* lindissimos em que luzirá o formoso grupo feminino, de que se fez acompanhar Petrolini. O acto de variedades será tambem completamente novo, estreando novos artistas.

TANIT ZERGA.

Nascida na Hollanda, Tanit Zerga, a bailarina que o publico do Phenix apreciará segunda-feira proxima, estudou nos conservatorios do seu paiz dansa classica, sendo, ultimamente, discipula querida de Irail Gadescov, o actual famoso choreographo do Metropolitan de Nova York.

Dansou sob vivos applausos em Amsterdam, Haya e Rotterdam, sendo a nossa a primeira platéa estrangeira em que se exhibe. Acreditamos no seu exito, dadas as credenciaes com que se apresenta.

LYRICO.

E' depois de amanhã que estreará no theatro Lyrico a companhia Alice Ribeiro, com o "vaudeville" *A oitava mulher do Barba Azul*, traducção de Celestino Silva, o grande successo de Paris, este anno.

Os espectaculos da companhia Alice Ribeiro serão completos e a preços populares.

RECREIO.

Amanhã commemora-se naquelle theatro meio centenario da revista *Mauricio & Nicanor*, de A. Quintiliano e musica do maestro Sá Pereira, que ali tem levado muitas centenas de pessoas. O autor escreveu novos numeros e coplas novas.

Embora a empreza annuncie para sabbado a nova burleta *Povo da lyra*, de J. Praxedes e musica de Raul Martins, não é crivel que ella suba á scena na data marcada pois que *Mauricio & Nicanor* ainda todas as noites dá enchentes.

S. PEDRO.

Aproveitando alguns bamboleios do nosso maxime, misturados a passos de fox-trotts, os norte-americanos acabam de lançar a dansa "Shimmie". Essa dansa foi habilmente introduzida na nova opereta *A geada*, dos capitães-tenentes da armada, Velho Sobrinho e Victor Pujol, em scena no S. Pedro.

A geada, tendo um enredo simples, está sendo muito apreciada, principalmente pelos numeros americanos que foram introduzidos na partitura do maestro Pedro Sá Pereira.

S. JOSE'.

Hoje repete-se a revista *A dor é a mesma*, em pleno exito no S. José, o que representa mais tres sessões esgotadas.

— Amanhã é a récita dos autores da revista *A dor é a mesma*, Srs. Eduardo Faria e Manoel White, que a dedicam ás classes armadas e á familia.

Neste festival tomarão parte, tambem, os artistas professor Humberto e Carlos Lamas, o violino humano. A contar com as sympathias dos jovens autores é de esperar grande concurrencia amanhã, no S. José.

CIRCO ELLA NELKY, NO REPUBLICA.

Estréa hoje no Republica o artista Fresse, o homem boneco, numero que, ao que dizem, é verdadeiramente sensacional.

Continúa o agrado de toda a companhia, vendo-se todas as noites cheias todas as dependencias do vasto theatro.

— No proximo sabbado, ás 15 horas, haverá uma *matinée* extraordinaria, que a empreza denominou de *Matinée chic*.

Nessa *matinée* tomarão parte os melhores artistas da companhia e Ella e William Nelky apresentarão os melhores trabalhos de seus animaes.

Ambulatorio dos Suburbios

Nos diversos serviços do Ambulatorio Rivadavia, da Colonia de Alienadas, no Engenho de Dentro, o movimento elevou-se durante o mez de agosto findo a 7.183 consultantes, como se aprecia pela discriminação abaixo, sendo aviadas 6.471 formulas pharmaceuticas.

Doenças mentaes e nervosas (Dr. Plinio Olyntho), 120 consultantes; Clinica medica, Drs. Henrique Duque e Ramiro Magalhães, 1.631 consultas; Pediatria, Drs. Alfredo Neves e G. Rezende, 1.987 consultas; cirurgia geral, Drs. Alberto Farani, João Sabino, Arthur Fajardo da Silveira e João Alfredo Correia Netto, 1.430 consultas e 51 operações; Otorhino-laryngologia, Dr. Gastão Guimarães, 267 consultas e 28 operações; pelle e syphilis, Dr. Zopyro Goulart, 1.358 consultas, 466 injecções de mercurio e 125 de 914; ophtalmologia, Dr. Edilberto de Campos, 303 consultas e seis operações; A domicilio, Dr. A. Araujo, 87 visitas: Exames de laboratorio, 612, Dr. P. Schirch, e exames radiologicos, 64, Dr. Sicupira Filho.

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas, por motivo da recente creação das comarcas d Bom Jardim, Capivary, Pirahy e São Gonçalo:

"São Gonçalo — Em nome do povo deste grande municipio, tenho a honra de enviar a V. Ex. as mais ardentes congratulações pelo seu alto patriotismo, elevand a comarca este termo: sendo esse mais um dos brilhantes actos emanados do seu goloriso governo. Respeitosas saudações. — *Dr. Mario Pinotti*, prefeito municipal."

"Capivary — Em nome deste municipio agradeço muito penhorado a V. Ex. o acto de creação da comarca. Attenciosas saudações. — *Servulo Mello*, presidente da camara."

"Capivary — O fôro e a população deste municipio agrdecem a V. Ex. a creçãoão da comarca de Capivary. Attenciosas saudações. — *Columbano Santos*."

"Bom Jardim — Reina grande regosijo pela creação da comarca, que agradecemos. — Coronel *Antonio Monnerat*, presidente da Camara Municipal."

"Macahé — Permitta V. Ex. que lhe apresente calorosas felicitações como bomjardinense, pela justissima elevação de Bom Jardim á categoria de comarca, ficando o aureolado nome de V. Ex. ligado indissoluvelmente á gratidão do prospero e culto municipio. — *Paulino Monnerat*."

"Pirahy — O restabelecimento da comarca de Pirahy veiu fortalecer ainda mais os sentimentos de estima, reconhecimento e solidariedade que est municipio consagra á pessoa de V. Ex., a quem transmitte os agradecimentos de todos os nossos amigos. Contamos não deixará V. Ex. de honrar sua presidencia acto installação nossa comarca. Attenciosas saudações. — *Ribeiro Sobrinho*, presidente da Camara Municipal."

Interessante lembrança acaba de offerecer o Sr. Manoel José Lebrão á Associação Brasileira de Imprensa. Em um envolucro, acha-se guardada a chave do caixão do saudoso literato, jornalista Placido Junior. Numa das partes do envolucro, vêem-se as assignaturas, autographas, dos Srs. Lebrão José Pereira Barreto, Emilio de Menezes, Guimarães Passos e Olavo Bilac, com a data de 21 de março de 1908; do lado opposto, ha uma declaração que "no dia 21 de março de 1913, Olavo Bilac iria exigir do Sr. Lebrão a chave assim guardada", tendo a assignatura do poeta sobre estampilha federal. Os annos correram e o Sr. Lebrão em boa hora se lembrou de offerecer esse envolucro, intacto, ao archivo da Associação Brasileira de Imprensa, que lhe agradeceu a offerta representativa de uma época historica de nossa vida intellectual.

Casos de policia

Crime ou accidente?

FOI RECONHECIDO O CADAVER ENCONTRADO NA PRAIA DO PONTAL

Logo que se espalhou a noticia de que um transeunte, passando pela praia do Pontal, em Guaratiba, encontrou na areia, proximo do preamar, o cadaver de um ser humano, semi-enterrado, tendo apenas de fóra, descoberta, parte das costas, as autoridades daquelle longinquo districto, na zona rural, pensaram logo tratar-se de algum crime mysterioso, desses gestos praticados perversamente, longe de testemunhas e que bem difficil se torna esclarecel-os completamente, como ha tempos succedeu, em Guaratiba tambem, no logar denominado Pirahy, com um subdito allemão, encontrado semi-sepultado em um mattagal.

Prevenidas as autoridades do 26º districto, depressa foi organizada a caravana policial, tendo á frente o proprio delegado do districto, partindo todos para a praia do Pontal, logarejo distante, de difficil accesso e penosa conducção.

Depois de longas horas de viagem, chegou a caravana á praia do Pontal. Lá estava, semi-enterrado, tendo apenas a descoberto parte das costas. O resto do corpo, inclusive cabeça, estava coberto pela areia, alisada pelas ondas, talvez encapeladas, da ultima resaca. Duas conclusões havia a tirar: ou o cadaver ali enterrado estava sendo exhumado, aos poucos, pelas ondas, ou fôra o proprio mar que atirara á praia o cadaver de algum afogado e que, aos poucos estava sendo coberto pela areia.

Sómente hontem, foram ao local o medico legista e o photographo do gabinete medico legal, tendo a caravana policial se revesado, para guardar o cadaver, no qual não se podia mexer antes da pericia medica chegar ao local onde fôra o mesmo encontrado.

Retirada, por fim, a areia, depois de constatado que nenhum signal havia ali e nas proximidades, que induzisse a crer num crime barbaro e no consequente sepultamento da victima, foi retirado o corpo de uma improvisada sepultura.

O cadaver era o de um homem branco, despido completamente e por completo desconhecido de todos que ali estavam.

Na pericia medica, embora rapida, foi logo constatado tratar-se de um afogado, já em adiantadissima decomposição.

Providencias já estavam sendo dadas para a remoção do cadaver para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde seria inhumado como desconhecido, quando á praia do Pontal appareceu, com outros curiosos, o senhor Antonio José da Silva, que reconheceu no cadaver o corpo de seu irmão Guilherme José da Silva. Sabedor de que apparecera naquella praia um cadaver, elle, que andava á procura de seu irmão, que perecera afogado no dia 17 de agosto findo, foi, afinal, encontral-o ali.

Relatando o caso em seus pormenores, disse o recem-chegado, que seu irmão Guilherme José da Silva era motorista e socio da garage São João, situada á rua Dr. Maciel n. 62, em cujos fundos residia com sua familia, pois era casado. No dia 17 de agosto ultimo, indo até a Tijuca fazer experiencia com o automovel numero 669, de propriedade do tenente Alkindar Pires Ferreira, que tambem fez parte do passeio e mais alguns amigos, e chegaram á praia da Tijuca foram banhar-se, perecendo Guilherme afogado, não voltando á tona o seu cadaver.

O facto foi levado ao conhecimento da policia local e debalde esperara que o cadaver apparecesse.

Agora, era elle reconhecido: o mar restituira á terra a sua victima.

Lavrado o auto de reconhecimento, foi o cadaver de Guilherme José da Silva removido para a necropole de S. Francisco Xavier, onde foi definivamente dado á sepultura.

Tiro casual

O pedreiro Alfredo Santos, de 31 annos, solteiro, morador no morro do Salgueiro, foi mostrar um revólver a um amigo, na rua Bom Pastor, quando a arma disparou casualmente, indo o projectil attingir-lhe o braço direito.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Alfredo soccorrido, retirando-se.

A policia do 17º districto soube do facto.

Briga de vizinhos

Nos fundos da casa n. 94, da rua Amelia, em S. Christovão, existe um grande terreno, onde vão estender roupa, não só as moradoras da casa, como as de outras da mesma rua.

Hontem á tarde, Carmen Vieira, de 31 annos, solteira, moradora na casa n. 88, da mesma rua, lá foi estender a roupa do costume.

Maria Arcelina Barbosa, de 25 annos, solteira, ali residente, teve uma discussão com Carmen, a respeito do coradouro.

Estavam as duas em meio da discussão, quando appareceu José Joaquim de Sant'Anna, de 35 annos, morador á rua Amelia n. 88, o qual tomou parte na discussão, defendendo Carmen, sua amasia.

Maria Arcelina, indignada, deu com uma cadeira em Carmen e José, que por sua vez a aggrediram.

Carmen ficou ferida no rosto e mão esquerda; José, na clavicula esquerda, mão e nariz, e Maria Arcelina, no peito e cabeça.

Visinhos apartaram os luctadores e chamaram a Assistencia para medical-os.

Tomou conhecimento do facto a policia do 10º districto.

Colhido por um bonde

Paulo Affonso Nunes, de 42 annos, casado, ferreiro, e morador na estação de Ramos, foi colhido por um bonde no largo da Carioca, recebendo um ferimento no pé esquerdo.

Medicado pela Assistencia, retirou-se o ferido para a sua residencia.

O facto não chegou ao conhecimento da policia do 3º districto.

No necroterio

Tres cadaveres apenas passaram hontem pelo necroterio; eram elles: —Do menor Jorge da Silva, de 11 annos, filho de Joanna da Silva, e que para a "morgue" fôra mandado pela Santa Casa, autopsiado pelo doutor Armando Guedes, foi verificado tratar-se de uma bronchite capillar.

De Francisco Schwartman, russo, de 39 annos, solteiro, residente á rua José Mauricio n. 9, e que falleceu na Assistencia, quando era soccorrido de um ataque.

Acompanhava-o guia da policia do 14º districto e o Dr. Bandeira de Gouveia atteston syncope cardiaca.

O terceiro cadaver era o do operario Euzebio Villela, de 42 annos, residente na rua Cardoso Marinho, e que fora internado na Santa Casa, em agosto findo, apresentando contusões graves em consequencia da sua quéda, na rua onde residia.

O Dr. Rodrigues Caó, que o examinou, attestou como causa da morte, fractura das costelas.

Desastres de automovel

NA RUA CONDE DE BOMFIM

O automovel n. 2.137, ao descer a rua Conde de Bomfim, com grande velocidade, chocou-se, proximo á rua dos Araujos, com o auto numero 4.451, dirigido pelo "chauffeur" Carlos de Assis Pereira, de 30 annos, casado, morador á rua Garcia Redondo n. 28.

Com o choque saiu ferido o "chauffeur" Pereira, que foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

O auto n. 2.137 desappareceu após o choque.

Tomou conhecimento do facto a policia do 17º districto.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O automovel n. 1.915, guiado pelo "chauffeur" Delfim Figueiredo, morador á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.029, ao passar pela avenida Rio Branco, em frente ao theatro Municipal, esbarrou-se com o auto n. 4.771, guiado pelo "chauffeur" Joaquim Augusto Bastos, morador á rua Evaristo da Veiga numero 115.

Este ultimo auto soffreu algumas avarias, tendo os dois "chauffeurs" entrado em accordo na delegacia do 5º districto.

Associações scientificas

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: Votações de pareceres da commissão de syndicancia; Continuação da discussão do parecer da commissão especial sobre notificação dos accordãos da Côrte de Appellação, com substitutivo do Dr. Gabriel Bernardes; Idem, idem, sobre as sociedades anonymas que não estão sujeitas a fallencia, mas com processo commum, com substitutivo do Dr. Philadelpho Azevedo; Idem da these: "Podem vender-se sem hasta publica bens immoveis de orphãos, sob patrio poder?"

Acha-se inscripto para falar o Dr. Almachio Diniz.

— A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20 ½ horas. Ordem do dia: Posse do senhor Rezende Puech; "A proposito de tres casos de abcessos hepaticos e de um pulmonar", pelo Sr. Jorge Monjardino; "Transmissibilidade da lepra", pelo senhor Belmiro Valverde; e "Sobre a resistencia do Achorion de Schoenlein", pelo Sr. Parreiras Horta.

A sessão é publica.

Um specimen raro no Jardim Zoologico

O nosso Jardim Zoologico recebeu da Exma. Sra. D. Benedicta Alves de Mattos a valiosissima offerta de um rarissimo exemplar do macaco "uakari" ou macaco de cara escarlate (Brachyurus calvus), proveniente do Amazonas, ou, mais propriamente, do rio Japurá.

Ha muitos annos que o "uakari" não é encontrado em nenhum jardim zoologico; por isso, póde-se consideral-o inteiramente desconhecido.

E' um animal muito interessante, pelo colorido da cara, que é núa, de côr escarlate ou rosa salmão vivo; um longo pello amarelo matte cobre-lhe o corpo, pello, porém, esbranquiçado no dorso; entretanto, tem a cabeça apenas coberta de um pello escuro tão curto, que parece raspado á escovinha.

O exemplar ora no Jardim Zoologico é femea e attende pelo nome de Rosinha.

O "uakari" é um animal muito delicado; difficilmente resiste ao captiveiro, onde se torna geralmente triste, mas a Rosinha é muito mansa, gosta muito de ser acariciada, alimenta-se bem e parece disposta a resistir longo tempo.

O "uakari", de inestimavel valor, é um dos mais raros monos do novo continente.

Nenhum outro existe em exhibição; é a mais valiosa offerta recebida pelo Zoologico, nestes ultimos 20 annos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

8 DE SETEMBRO — Santos do dia: S. Corbiniano, bispo e confessor; S. Nestor, martyr.

Natividade de Nossa Senhora.

A igreja catholica commemora neste dia a data do nascimento da Immaculada Virgem Maria, mãi de Jesus Christo, natural de Nazareth, cidade da Baixa Galiléa, acontecimento realizado como fôra annunciado pelos prophetas.

S. Joaquim, seu pai, era da tribu de Judá e da raça real de David, e sua mãi Sant'Anna, era da tribu de Levi. A festa da Natividade celebra-se ha mais de mil annos, por espontaneidade dos povos christãos.

Diversas.

Lapa dos Mercadores — A tradicional festa da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, obedecerá ao programma seguinte:

A's 11 horas, missa solemne com prégação ao evangelho pelo conego José Gonçalves de Rezende;

A's 18 horas, ceremonia da entrega dos titulos de bemfeitoras ás irmãs provedoras, DD. Hilda Costa Simões Gomes e Carolina Pinto da Silva.

A seguir, será lida a nominata dos irmãos eleitos para a nova mesa administrativa para o anno compromissal de 1921-1922, sermão pelo conego Dr. Benedicto Marinho e "Te-Deum" solemne.

O programma vocal instrumental organizado pelo maestro Luiz Pedrosa, é o seguinte:

Marcha solemne "Tu gloria Jerusalem" de L. Bottazo; "Introito" Salve Santa Parens do Sac Baroni; "Kyrie et Gloria" de Foschini; "Gradual" Benedicto et Venerabilis em recto-tono; Ave-Maria de Bottazo; ao prégador do evangelho "Credo" de Foschini; "Offertorio" Beata et Virgo Maria do padre Siqueira; "Santos Benedictos et Agnus Dei" de Foschini; "Communir", com recto-tons, preludio de Orestes Rovanello. O "Te-Deum", será de Foschini, precedido da marcha "Nuziali", de L. Bottazzo.

Os festejos externos constarão de musica e leilão de prendas, das 19 ás 22 horas.

—**Cathedral Metropolitana** — Festa da Natividade com missa solemne ás 10 1/2 horas, pelo monsenhor Isauro de Medeiros acolytado pelos padres Minella e Valentim Marques.

O côro será o da Schola Cantorum Santa Cecilia sob a regencia do conego Alpheu.

— Em todas as matrizes, igrejas e capelas deste arcebispado serão rezadas hoje missas festivas em louvor de Nossa Senhora.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

O Fluminense vence a prova eliminatoria o que dá ao C. R. do Flamengo o titulo de campeão de 1921 – Ainda nos terceiros teams o Fluminense é o vencedor – Outras notas

Na magnifica praça de sports da rua General Severiano effectuou-se hontem, á tarde, a prova eliminatoria entre os conjuntos representativos do Fluminense F. C. e do Villa Isabel F. C., respectivamente, ultimo e primeiro collocado nas séries A e B da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

O match, que era esperado com grande anciedade no meio sportivo, levou ao bello campo do Botafogo F. C. uma assistencia calculada em mais de oito mil pessoas.

O jogo desenvolvido pelos quadros contendores foi excellente e bem disputado, apezar da manifesta superioridade dos tricolores. Na primeira phase da peleja o jogo foi todo favoravel ao Fluminense, apezar de não ter marcado nenhum ponto; no segundo tempo a lucta foi equilibrada, fazendo, porém, os tricolores melhores investidas que os do Villa Isabel.

O match terminou como se esperava, com a merecida victoria do veterano Fluminense F. C., pelo score de tres goals a um. Com o resultado desta partida o tri-campeão carioca mantém-se na série em que se encontra e o C. R. Flamengo, será proclamado o campeão do corrente anno.

O veterano club do stadium, apresentou o seu quadro bastante modificado, figurando nelle nada menos de cinco elementos do team secundario. A defesa, no principio, esteve indecisa, firmando-se depois, jogando com muita cohesão; a linha que, no primeiro tempo, estava infeliz nos arremates finaes, porém, no segundo half-time, firmou-se e vasou por tres vezes a méta villaizabelense. Fortes, o laureado medio campeão sul-americano, foi o heroe da tarde. A sua actuação foi magnifica e ha muito tempo não vimos um player jogar tão bem, como hontem Fortes jogou. Marcos, o grande arqueiro patricio, defendeu boas bolas, sendo, algumas dellas difficeis. Othelo e Motta Maia estiveram firmes nas tiradas, especialmente este ultimo. Laís, demonstrou estar um tanto destreinado e Julinho, no segundo tempo, esteve bem. Welfare, o grande center, cavou muito e marcou dois goals em bello estylo; Machado se conduziu bem e foi o autor do goal mais bello do dia. Moura Costa, Paulo Vianna e Vinhaes, muito se esforçaram, tendo o primeiro dado bons centros, e o segundo actuado com bastante energia.

O vencedor da serie B da Primeira Divisão apresentou o seu team treinado e bem constituido, sendo Olivio, center-half, substituido por Bahica e este por Sá Pinto, do segundo quadro. A defesa actuou de excellente fórma e o ataque se conduziu bem, dando grande trabalho á defesa tricolor. Balthazar, no goal, demonstrou ser um magnifico keeper e corajoso jogador, tendo tirado varias bolas dos pés dos dianteiros contrarios. A actuação de Balthazar foi, pois, optima e a este player deve o Villa não ser derrotado por maior score. Jobel, como sempre, jogou magnificamente, sendo o principal elemento da defesa; Barbosa, foi um optimo auxiliar de Jobel; Bahica distribuiu bem a pelota e auxiliou muito o ataque e a defesa; Nemesio foi o melhor elemento da linha média, e Sá Pinto conduziu-se muito bem. Os irmãos Mario e Henrique jogaram bem, porém, é de lastimar que não tivessem tido calma bastante quando, advertidos pelo juiz. Waldemar foi um excellente center atacante e perigoso shootador. Cecy foi o melhor do ataque, e Cid muito se esforçou.

O match foi arbitrado pelo distincto sportman Virgilio Fedrigh, do America F. C., que foi um juiz correcto e imparcial, tendo lhe faltado, apenas, bastante energia.

Os teams estavam assim constituidos:

Fluminense F. C. — (Vencedor): Marcos; Othelo e Motta Maia; Laís, Julinho e Fortes; Vinhaes, P. Vianna, Welfare, Machado e M. Costa.

Villa Isabel F. C. — (Vencido): Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Bahica e Sá Pinto; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy e Cid.

A saida foi dada pelo Villa Isabel, ás 15,35, fazendo o Fluminense um ataque sem resultado. O Villa carrega pela esquerda e Cid, aproveitando um passe, avança com a bola sobre o posto de Marcos, nada conseguindo, porém, devido á bella tirada do keeper tricolor. A linha tricolor volta a ameaçar o posto de Balthazar, que defende varias bolas, e o jogo, por alguns momentos, mantem-se no meio do campo. Numa rapida investida dos villaisabelenses e os tricolores se apoderam novamente da pelota, fazendo cerrados ataques sobre a defesa alvi-negra.

Balthazar trabalha bem, auxiliado pelos backes, que annullam todas as cargas dos fluminenses.

Persiste o Fluminense nos ataques, e Balthazar faz tres defesas a seguir, e, para salvar o seu posto, de um shoot de Machado, manda a bola a corner.

O Villa Isabel ataca pela direita, sem resultado, fazendo immediatamente outra carga pela esquerda. Cid centra bem a bola e Waldemar, entrando, abre o score de seu team, mandando a bola rente á trave lateral.

A bola fica por momentos no campo do Fluminense, e Julinho faz um foul perto da area de penalidades. Cecy bate o free-kick, que Fortes defende bem, enviando a bola para a frente.

O Fluminense ataca e Machado escorando um centro de Vinhaes, dá uma cabeçada que passa por cima da trave.

Uma investida dos alvi-negros é annullada por Laís, que passa a bola para Moura Costa, este investe dando bom shoot que Balthazar segura bem.

A esphera de couro fica por longo tempo no campo dos villaisabelenses, [illegible] Balthazar, cabo defende um pelotaço de Welfare, mandando a bola para corner.

O keeper do Villa Isabel segura a bola mandada por Welfare, com a cabeça e a linha do club do boulevard carrega pelo centro, fazendo Marcos uma defesa de um tiro de Cid.

Depois de uma defesa de Balthazar, de um tiro de Laís, o Villa Isabel, faz o seu primeiro ataque perigoso e Mario, dá violento tiro que passa por cima do goal.

O jogo torna-se todo provavel ao Fluminense e Jobel, para salvar o seu posto, de uma seria investida de Welfare, faz um corner que é mal batido.

O juiz termina o primeiro tempo ás 16 horas e 45 minutos, com o score de zero a zero.

No segundo half-time, a saida é dada pelo Villa Isabel ás 16 horas e 25 minutos e o Fluminense, logo se apodera da bola, tendo Machado, dado uma cabeçada que Balthazar defende com maestria.

O Fluminense volta a atacar e Moura Costa, perde boa occasião de iniciar o score de seu club, mandando a bola junto a trave lateral.

A linha do Villa Isabel carrega com energia e Marcos tira a bola dos pés de Waldemar.

Os ataques são feitos pelos alvi-negros e Othelo faz um corner que é bem tirado e melhor defendido por Marcos.

O jogo torna-se equilibrado e ainda o Villa Isabel, mantem-se no ataque, tendo Laís, feito um corner, que Marcos, defende bem, salvando a sua méta de um tiro forte de Waldemar.

O Fluminense responde os ataques do adversario e faz duas perigosas investidas, tendo Balthazar seguro duas bolas enviadas por Paulo Vianna e Machado.

A dez minutos do jogo, o Fluminense faz um forte ataque e Welfare, recebendo um passe da direita, marca, sob grandes applausos, o

primeiro goal do Fluminense

Os jogadores do Villa Isabel reclamam a validade do goal, allegando ter sido conquistado em off-side.

O juiz consulta o juiz de goal, que confirma ser legal o goal e manda collocar novamente a bola no centro.

O Villa Isabel sae outra vez e ataca o posto de Marcos, procurando desmanchar a differença. A bola fica no campo dos tricolores por algum tempo e a defesa local trabalha bem, annullando assim os esforços villaisabelenses.

Ha um corner de Othelo, sem resultado, e o jogo passa a ser disputado no meio do campo, procurando cada team dominar a bola.

Onze minutos depois do feito de Welfare, este passa a bola para Machado, que de fóra da area de penalidade, envia um bello shoot ao goal de Balthazar, sendo assim marcado o

segundo goal do Fluminense

O feito da meia esquerda tricolor é recebido com grandes applausos e a peleja recomeça mais animada.

O Fluminense procura augmentar o score e o Villa Isabel em iniciar o seu numero de goals.

O Fluminense faz uma investida pela direita e Paulo Vianna dá um tiro rasteiro que Balthazar defende e o Villa Isabel ataca tambem pela direita, fazendo Marcos uma defesa de um tiro de Waldemar.

O jogo é interrompido por alguns momentos devido ter o referee advertido o player Henrique, do Villa Isabel, pelo seu modo violento de jogar, ameaçando-o expulsar de campo.

Em um free-kick batido por Fortes, Balthazar, mais uma vez, salva o seu posto e o Villa Isabel ataca, fazendo Marcos outra boa defesa.

Ha ainda um corner de Othelo, sem resultado, e Moura Costa, recebendo a bola escapa e shoota a goal, fazendo Balthazar outra tirada.

Em um ataque do Fluminense, Vinhaes faz com a mão um goal que é justamente considerado nullo e o Villa Isabel ataca com vigor pela esquerda.

Cecy, com um bello tiro rasteiro, ás 17,06, marca sob applausos o

Unico goal do Villa Isabel

Um minuto ainda não era decorrido do feito de Cecy, quando Welfare, correndo pela meia direita, com um possante tiro, manda a bola e o goleiro para dentro do goal, marcando assim o

Terceiro goal do Fluminense

Momentos depois, o juiz dá por findo o match com a merecida victoria do Fluminense, pelo score de tres a um.

O match preliminar foi em disputa da taça "Orlando Mattos", entre os terceiros quadros do Fluminense e do Palmeiras, vencedores das séries A e B da primeira divisão.

A partida foi boa e interessante, terminando com a victoria do Fluminense F. C. por tres goals á nihil.

O jogo foi arbitrado pelo sportman Eduardo Pinto da Fonseca, do Progresso F. C., que agiu bem e os teams eram estes:

FLUMINENSE — Julien; Moacyr e Honorio; Jorge, Oswaldo Gomes e Sotello; Augusto, Eugenio, Ivo, João e Oswaldo.

PALMEIRAS — Jayme; Teixeira e Salvador; Moscatel, Odilon e Alarico; Moacyr, Onestaldo, Segreto, J. Castro e Cunha.

Tendo o toss favorecido ao Palmeiras, a saida foi do Fluminense, á 1.45. Começa o Fluminense a atacar sem arremates, sendo a bola devolvida pelo back direito do Palmeiras, que entrega a bola a seus forwards. Estes investem mas tambem não arrematam e Oswaldo Gomes, distribuindo jogo, organiza uma carga pelo centro, que não é aproveitada. O Fluminense insiste, ainda, em passes, tendo Jayme defendido um shoot de João. Cerram-se os ataques do Fluminense e um momento em que Jayme faz uma defesa infeliz. Eugenio Curity com o goal aberto, marca á 1.50, o 1º goal do Fluminense.

Continúa o Fluminense em formidavel ataque, tendo Oswaldo Gomes shootado fóra. Ha um foul de Segreto, que Jayme defende. Registra-se uma investida do Palmeiras e o Fluminense avança de novo, sendo Augusto dado como off-side. Perde-se um shoot de Ivo, seguindo outra carga do tricolor. Recebendo um passe de Oswaldo, Ivo á 1,55, consegue o 2º goal do Fluminense.

Ataca o Palmeiras, estando Cunha em off-side. Marca-se um foul de Oswaldo Curty, e o Fluminense organiza diversas cargas que não surtem effeito. O Palmeiras investe pelo centro, e Julien, fazendo uma defesa, commette o carring que o pune. Essa penalidade não produz effeito e o Fluminense organiza de novo varias investidas em uma das quaes, ás 2.16, Augusto, mansamente, aninha a bola nas redes, marcando o 3º goal do Fluminense.

Os derradeiros minutos passaram com ataques do Palmeiras, que obriga a tres corners e com um outro do Fluminense, termina o primeiro half-time com o seguinte resultado: Fluminense — 3 goals; Palmeiras, nihil.

No segundo half-time a saida foi do Palmeiras, ás 2 e 40. Ha uma [illegible] que se perde e o Fluminense investe pelas duas alas, estando João em off-side. De outra feita, Ivo perde um shoot, continuando o tricolor a atacar. Jayme intervem por diversas vezes. O Palmeiras carrega pelo centro, havendo um centro de Cunha, tendo Julien defendido um corner sem resultado, carregando logo após a ala esquerda do Fluminense, que obriga a uma intervenção de Jayme. Cerram-se os ataques do tricolor. E sem que qualquer dos teams houvesse feito goal, terminou o match com o seguinte score: Fluminense 3 x 0.

O FLUMINENSE VAI A CAMPOS

A convite do Americano, de Campos, partirá sabbado, pela manhã, para aquella cidade, a equipe do Fluminense, que acaba de vencer o Villa Isabel, em renhido match.

Como representantes da directoria do club, seguirão os sportsmen Victor Chermont e Leonel de Moura.

Acompanhará a delegação, o instructor do club.

O FLUMINENSE RECEBE CUMPRIMENTOS

No stadium estiveram hontem, á noite, em visita de cumprimentos, pela victoria que o Fluminense alcançou sobre a forte equipe do Villa Isabel, membros das directorias do Flamengo, America, S. Christovão, Botafogo, S. C. Brasil, Liga Metropolitana, tendo sido, os mesmos, alli recebidos por directores e associados do campeão carioca.

O FESTIVAL SPORTIVO DO CLUB DA RESERVA NAVAL

No campo do Flamengo, realiza-se domingo proximo uma interessante festa sportiva, promovida pelo Club da Reserva Naval.

O programma desta festa, que é dedicada aos Srs. almirante Alexandrino de Alencar e José Maria Penido, está assim organizado:

1ª parte — 1ª prova — Commandante aMthias da Costa — Batalhão Naval F. C. x Marinheiros Nacionaes, (uma taça ao vencedor). Segunda prova — Commandante Aristides Beltrão — Cabo de Guerra — Tiro Naval x Reserva Naval, (uma taça ao vencedor). 3ª prova — Club da Reserva Naval — Corrida rasa em 100 e 200 metros para reservistas do Club da Reserva Naval, (medalhas de prata e bronze aos vencedores).

2ª parte — 4ª prova — Almirante Raja Gabaglia — Assalto de esgrima e bayoneta por uma companhia de guerra do Batalhão Naval. 5ª prova — marinheiro Marcilio Dias — Corrida rasa em 100 metros para Marinheiros Nacionaes e Reserva Naval, (flores naturaes aos vencedores). 6ª prova — capitão-tenente Hasselman — Desempate: Tiro Naval x Reserva Naval, (uma taça ao vencedor).

Commissões: recepção — Antonio G. de Souza, Alberto Cotrim, Belisario Ferreira Junior e Oldemiro Ferreira.

Sportiva — Armando Marinho, Jacintho José de Carvalho e Anorelino Malheiros.

Porta — Hygino Esteves, Francisco Durtevil, Edgard aBtalha e David Teixeira.

Archibancadas — Simplicio Meuren, José Marques Sarabanda e Miguel Ribeiro.

Director geral de desportos: capitão-tenente Octavio Martins da Costa

O festival principiará ás 12 e meia horas.

CONCURSOS DE PALPITES DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Taça "America"

	Pontos
Honorio Netto Machado (campeão)	199
Othelo de Souza	188
Basilio Vianna	186
Albertino M. Dias	180
Carvalho Correia	174
J. Rodrigues da Motta	173
Lindolpho Ribeiro	166
Frederico de Diniz	164
José Silveira	163
Adauto de Assis	163
Virimto Martins	161
Antonio Velloso	158
Paulo Canongia	154
Jorge Machado	152
Julio Silva	149
Arcy Tenorio	139

Premio "A. C. D."

	Pontos
Honorio N. Machado	199
Othelo de Souza	188
Basilio Vianna	186
Marcionilio Cunha	183
Helio N. Machado	181
Albertino M. Dias	180
J. Rodrigues da Motta	173
Marino N. Machado	169
Lindolpho Ribeiro	166
Frederico de Diniz	164
José Silveira	163
Adauto de Assis	163
Viriato Martins	161
Ernani Silveira	161
José Louzada	160
Castello Branco	160
Armando Garilli	158
Paulo Canongia	154
Alvaro Nogueira Junior	144
Ermelindo Ferreira	139
Salvador Gonçalves	125
Mario Lage	123
Haroldo M. Gomes	114

O SCRATCH DE BELLO HORIZONTE VENCE O DE JUIZ DE FÓRA POR 1 X 0, NO JOGO DA TAÇA "PINNA".

Em disputa da taça "Pinna", realizou-se domingo, em Bello Horizonte, o encontro entre os quadros representativos daquella capital e o da cidade de Juiz de Fóra.

Como se previa, o ground do Prado Mineiro, muito antes da hora marcada para o jogo, já não comportava mais ninguem, principalmente nas archibancadas, pelo que a directoria da Liga Mineira viu-se na contingencia de mandar suspender a venda de entradas.

A's 13 1|2 horas entraram em campo os 2ºs quadros do Club Athletico Mineiro e do S. C. Lusitano, para resolverem a posse definitiva da taça "José Ferreira", que desde 1919 vem sendo disputada.

Os quadros estavam assim constituidos:

C. A. M. — Paulo, Minotti, Macedo, Affonso, Cordeiro, Levy, Ruy, Gondin, Brasileiro, Lauro e Zézé.

Lusitano — Pietra II, Amur, Jao. Adhemar, Samuel, Brant, Santos, Moreira III, Marcondes, Sargento e Perereca.

Ainda não eram decorridos 20 minutos de jogo, quando os do Athletico se viram privados do concurso de Brasileiro que, deslocando o joelho, retirou-se do campo para não mais voltar, perdendo, portanto, a phalange alvi-negra o seu energico commandante de linha.

Venceu o Lusitano, por 3x2.

O jogo principal, que teve como juiz o sportsman Oscar Monte, do America F. C., foi dos mais renhidos que se têm assistido na capital mineira, pois a vontade ferrea de vencer estava estampada nas feições dos disputantes.

O 1º tempo terminou sem que fosse aberto score, tendo o keeper juizdeforano feito, nessa phase do jogo, 12 defesas.

No 2º tempo, a linha do combinado da capital desenvolveu-se de tal maneira que obrigou o guarda-valla adversario a se defender por mais de 18 vezes, até que, falta de tres minutos para terminar a partida, os bellohorizontinos viram coroados de exito os seus esforços, pois a méta contraria acabava de ser vasada.

O jogo terminou com a victoria de Bello Horizonte, por 1x0.

Os combinados estavam assim formados:

Horizontinos — Felicissimo, Tonico, Camillo, Cainço, Octacilio, Celso, Etel, Satyro, Zica, Oswaldo e Soné.

Juizdeforano — Bomback, Raul, Ducca, Acyr, Hernani, Tininho, Bacury, Pereira, Hugo, Eurico e Motta.

Os jogadores que mais se salientaram foram Tonico e Zica, do combinado da capital; Bomback, Raul e Pereira, do de Juiz de Fóra.

NÃO E' VERDADE

Fomos informados de que algum espirituoso de máo gosto procura espalhar nas rodas sportivas a falsa noticia de que "O Paiz" vai acabar com a sua secção de sport.

Ao contrario, affirmamos que a secção será mantida com o mesmo desenvolvimento e criterio com que tem sido feita até aqui.

Esta é que é a verdade

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Aviso—Devido a realizarem-se os jogos officiaes de basket-ball, hoje, entre os quadros deste club e do Botafogo, fica transferida a sessão cinematographica que deveria ser realizada.

Após os jogos, haverá dansa no bar, sómente para os socios e familias.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Conselho divisional—O presidente convida os representantes para comparecerem, hoje, ás 20 horas, á sessão do conselho divisional.

Conselho superior—O presidente convida os membros do conselho superior para comparecerem á reunião ordinaria do conselho superior, que será realizada amanhã, ás 20 horas, na nova séde social, sita á rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, para resolução da seguinte ordem do dia: pareceres, recursos e outros assumptos de urgencia.

Assembléa geral — O presidente convida os representantes para comparecerem á assembléa geral, segunda-feira, ás 20 horas e meia. Ordem do dia: assumptos de urgencia.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

O conselho superior, em sua sessão de 3 do corrente, resolveu:

a) Approvar o parecer sobre o recurso da directoria contra o acto do conselho de basket-ball, que mandou marcar nova data para o jogo America x Brasil, mandando contar ao America F. C. os pontos da partida, ao em vez de ser a mesma disputada novamente, como mal entendeu o conselho de basket-ball, dando-se, assim, provimento ao presente recurso da directoria da Liga;

b) Responder á consulta da directoria sobre se os jogadores do Fluminense F. C., que disputarem a eliminatoria, só tendo jogado tres partidas de 1ºs quadros, poderão posteriormente tomar parte no jogo dos 2ºs quadros com o vencedor da serie B, resolvendo que "o Fluminense F. C. poderá jogar a eliminatoria em 1º logar com os jogadores dos 2ºs quadros, sem que esse facto possa coincidir com o disposto no art. 71 do Codigo";

c) Approvar o parecer sobre o recurso da directoria contra o acto do conselho de basket-ball, que approvou a proposta recorrendo do acto da mesa applicando penalidades a jogadores, resolvendo que "foi legal o acto da mesa quando applicou penalidade, e prejudicada a proposta do illustre representante do America. Julgando-a prejudicada, "ipso facto" julga prejudicado o recurso desse club, dando provimento ao da directoria. Tambem prejudicado está o recurso do America F. C., na parte relativa ao seu associado Sr. Sylvio Botelho, cuja pena imposta não é a de que o America F. C. recorre";

d) Negar provimento ao recurso do S. C. Brasil, contra o acto do conselho de basket-ball, que marcou os pontos ao Botafogo F. C. e multou o club por não ter-se realizado o jogo Brasil x Flamengo, em 18 de agosto findo, julgando legal o acto do referido conselho;

e) Approvar o parecer sobre o caso da eliminação do jogador Delfim da Silva Raphael, pelo Americano F. C., determinando que se officie ao Americano F. C. observando-o sobre esse seu modo de proceder nesse caso;

f) Approvar o acto da directoria, que concedeu filiação ao Club Sportivo de Equitação;

g) Approvar os balancetes da thesouraria, referentes aos mezes de janeiro a abril deste anno.

Secretaria, 5 de setembro de 1921 —R. Braga, 2º secretario.

A directoria em sua sessão de 5 do corrente, resolveu:

a) — Transferir das 9 horas, para ás 13 horas e 45 minutos, o jogo entre os 3ºs quadros Fluminense x Palmeiras, que se realizará em 7 do corrente, por não ser possivel realizar o desempate entre os 2ºs quadros Mangueira x Carioca;

b) — Mandar o Andarahy A. C. aguardar opportunidade para obter data para realização da prova America Fabril;

c) — Considerar vago o cargo de membro da commissão de syndicancia occupado pelo Sr. José Calmon, por ter dado tres faltas consecutivas;

d) — Conceder licença para em 7 de setembro, o S. C. Rio de Janeiro, ir a Nitheroy, disputar uma partida amistosa com o Barreto F. C.;

e) — Mandar archivar o inquerito Rio de Janeiro x Mackenzie, realizado em 1920, de accordo com o parecer da commissão de syndicancia;

f) — Marcar para os jogos de 7 do corrente, no campo do Botafogo F. C. os seguintes preços:

Archibancadas, 3$ e geraes, 1$000.

Avisos

De accordo com o resolvido, communico aos interessados que os preços das entradas para os jogos de 7 do corrente, no campo do Botafogo F. C., serão de 3$ para as archibancadas e 1$ para as geraes. Os bilhetes encontram-se na bilheteria do Botafogo F. C., á rua General Severiano, das 9 horas em diante, abrindo-se os portões ao publico ás 12 horas.

Thesouraria, 6 de setembro de 1921 — Luiz F. Lebre.

Commissão de syndicancia

De ordem do Sr. presidente convido os membros da commissão de syndicancia para se reunirem em sessão extraordinaria, hoje, quinta-feira, 8 do corernte, ás 17 horas e 30 minutos.

Secretaria, 6 de setembro de 1921 — B. Braga, 2º secretario.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Domingo não haverá jogos — Em vista do seleccionado desta Liga enfrentar domingo, 11 do corrente, o da União Sportiva Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, de ordem do Sr. presidente, que ficam suspensos todos os jogos marcados para esse dia, nas 1ª e 2ª divisões.

Conselho superior — Em conformidade com os estatutos desta Liga, são convidados todos os membros do conselho superior desta Liga a se reunirem em sessão ordinaria, hoje, ás 20.30, afim de ser resolvida a ordem do dia anterior annunciada.

Um aviso importante — De ordem do Sr. presidente, levo ao conhecimento do sinteressados que não será permittido a nenhum dos representantes effectivo e substituto tomar parte nas sessões dos varios poderes desta Liga sem fazer apresentação de sua respectiva identidade.

Papeis despachados pelo Sr. presidente — Sparta A. C., apresentando os motivos pelos quaes não fornece elementos para o seleccionado da Liga — A' commissão de desportos.

S. C. União, solicitando permissão para disputar dois jogos amistosos em dois festivaes promovidos pelo S. C. Nacional e Liberdade F. C. — Concedo "ad referendum" da directoria.

Arlindo Monteiro, solicitando demissão do cargo de membro da commissão de syndicancia — Aguarde a primeira sessão da directoria.

S. C. União, solicitando inscripção para tres asso[illegible]ados — As senhor 2º secretario para providenciar.

São convidados para comparecer na secretaria desta Liga, os Srs. Aldo Silveira e Armando Ferreira de Souza, aquelle para satisfazer uma exigencia da commissão de syndicancia, e este para completar a summula do jogo dos 2ºs quadros Brasileiro x Storino.

Previno os Srs. acima mencionados o que dispõe o artigo 109, do Codigo de Foot-ball desta agremiação.

A DIRECTORIA DA LIGA RENDE HOMENAGEM A UM SEU SERVIDOR.

A directoria da Liga Brasileira de Desportos, fará realizar, no proximo sabbado, 10 do corrente, num dos templos do centro da cidade, missa por alma do distincto e conhecido desportista, Dr. José Alves Correia Nunes, do Preto e Branco F. C., fallecido domingo ultimo, repentinamente.

Para esse acto funebre, a directoria da novel collectividade da rua Camerino convida, por nosso intermedio, os parentes do extincto e a sua congenere do Preto e Branco F. C., e ainda o corpo social dos gremios filiados.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

O presidente convida os representantes dos clubs filiados para comparecerem á reunião do conselho, a realizar-se hoje, ás 20 1|2 horas, para resolver assumptos urgentes.

RESULTADOS DE DOMINGO

O Cajuense derrota o Pereira Passos por 2 x 1 — Perante uma grande assistencia realizou-se domingo, no campo do Cruz de Malta A. C. o jogo nullo da Alliança Sportiva Municipal entre as equipes dos clubs acima.

A's 15 horas e 45 minutos, o juiz escalado Sr. Benjamin Medeiros, do Villa Guarany F. C., chamou as equipes a campo, as quaes formaram da seguinte maneira:

Cajuense: Euclides — Lirio e Manezinho — Mineiro, Collô e Malhado — Laudelino, Ramiro, Neves, Faria e Maydosa.

Pereira Passos: Deco — D. Julia e Marcelo — Bibio, Americano e Americo — Alfredo, Mazzeu II, Carlinhos, Mazzeu I e Canhoto.

Dada a saida, a linha do Cajuense apodera-se da bola e carrega celere sobre o posto de Deco que é brilhantemente defendido por D. Julia. A linha do Pereira Passos de posse da pelota avança em passes curtos sobre o goal do arqueiro Euclides que respondeu com munhecaço. Eram precisamente 15 horas e 55 minutos, Callô depois de driblar Americano entrega a pelota a Maydosa este escapa pela esquerda e vendo-se perseguido por Bibio dá um violento centro rasteiro de que se aproveita Ramiro para marcar o 1º goal da phalange alvi-rubra. Dada nova saida os defensores da jaqueta alvi-negra procuram tirar a differença o que conseguem quasi ao terminar o 1º tempo por intermedio de Mazzeu II, com um shoot rasteiro e a duas jardas do goal sobre a guarda de Euclides, empatando des'arte a partida. Mais alguns ataques sem importancia e terminou o 1º tempo com o seguinte resultado: Cajueiros, 1 e Pereira Passos, 1.

Após o descanso regulamentar voltam ao gramado as equipes que demonstravam vontade de vencer. Ao ser dada a saida, os dianteiros do Pereira Passos procuram chegar á cidadela do Cajuense o que lhes foi impossivel em vista da vigilancia e bella actuação do triangulo rubro, Euclides, Lino e Manézinho, que jogavam assombrosamente a pelota passa-a a Malhado este a Maydosa que envia forte tiro em goal sendo mal rebatido por Marcello que faz corner. Sendo este tirado por Maydosa dá ensejo a que Washington com violento tiro marque o goal que garantiu a victoria do Cajuense.

Diante da superioridade de pontos e devido tambem á impetuosidade com que atacava a linha alvi-rubra o destemido bi-campeão da Alliança esmorecem por completo e se não fosse a bella actuação de D. Julia o score seria maior.

Do team vencedor não ha nomes a destacar: Euclides foi o assombro de sempre, se bem que praticasse poucas defesas; João Lino e Manézinho, mostraram ser os mesmos companheiros de outros tempos, comprehenderam-se perfeitamente; Mineiro,Collô e Malhado foram o teror da linha atacante alvi-negra; Laudelino, Ramiro e Faria-Maydosa foram duas alas bem perigosas e Washington foi um perfeito mestre na distribuição da pelota.

Com esta victoria terminou o turno do Cajuense sem derrotas sómente empatando no 1º jogo da temporada com o Villa Guarany F. C.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Bomsuccesso F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os demais directores para se reunirem em sessão, hoje, ás 20 horas, para tratarem de casos muito urgentes.

Amapá F. C. — O presidente convida os demais directores para se reunirem em sessão de directoria, hoje, ás 20 horas, na séde social.

VARIAS NOTICIAS

O sarão desportivo em homenagem ao C. R. Vasco da Gama — Realiza-se amanhã, no Trianon, o sarão desportivo em homenagem ao C. R. Vasco da Gama.

O festival constará da representação da fina comedia a "Jurity", seguindo-se após o acto variado em que Abigail Maia cantará o hymno do club homenageado, e Othelo de Souza, nosso confrade do "O Paiz", fará uma ligeira palestra illustrada pelo caricaturista Romano.

O novo socio remido do Bomsuccesso — Foi concedido o titulo de socio remido do Bomsuccesso ao Sr. José Jacintho dos Santos, 2º thesoureiro, em virtude da offerta de 25 acções do valor de dez mil réis, de que era o mesmo possuidor.

A nova séde do Rezende A. C. — A directoria do Rezende participa aos seus associados e aos clubs congeneres que acaba de instalar a sua nova séde social, á rua do Rezende n. 107, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

O S. C. Liberal vai ser reorganizado — Por iniciativa de um grupo de devotados sportsmen, enthusiastas do pavilhão alvi-roxo, realiza-se na sexta-feira, na séde do Commercial Club, á avenida Passos n. 106, ás 20 horas, uma reunião para tratar-se do reerguimento do S. C. Liberal, de tão gloriosas tradições sportivas.

Para esta reunião, que é realizada por iniciativa dos Srs. Luciano Simões, Carlos J. Antunes, Victor C. Pinto e Abilio Pereira Pinto, solicita-se o comparecimento de todos os antigos associados e todos que queiram prestar a sua adhesão a este acto.

GRANDE FESTIVAL PROMOVIDO PELA CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL

Sob o patrocinio da Liga Metropolitana, que lhe concedeu a data de 25 do corrente, realiza a Caixa Beneficente da Guarda Civil, no campo do America F. C., uma grande festa desportiva em seu beneficio, com um bello programma, em que consta a disputa de tres interessantes provas de foot-ball.

Sabemos que já foram convidados para tomar parte nessa festa os fortes conjuntos do Villa Isabel F. C., do Club de Regatas Vasco da Gama, do Modesto F. C. e do Bomsuccesso F. C., que, naturalmente, aceitarão; haverá tambem o desempate da rica taça "Commercio de Lorena", entre as esquadras representativas do S. C. Hepacaré, daquella cidade do norte paulista, e a do Magno F. C., taça empatada em dezembro de 1920, nesta capital.

Sendo a guarda civil uma instituição por demais sympathica ao nosso publico, e muito principalmente ao publico desportivo e ás sociedades de foot-ball, ás quaes presta sempre solicitamente, com carinho e dedicação todos os seus prestimos valiosos, é de esperar que a festa de sua Caixa Beneficente tenha a acolhida generosa de todos e que as vastas dependencias do ground do glorioso vice-campeão de 1921, sejam pequenas para conter a grande massa de sportsmen que ha de accorrer pressurosa, no proximo dia 25, para demonstrar aos membros da benemerita guarda civil todo o seu apreço e a sua estima.

Dentro de mais alguns dias, publicaremos na integra o bem confeccionado programma do promettedor festival, podendo, desde já, garantir aos afficcionados do violento desporto bretão que elle será de molde a proporcionar luctas brilhantissimas e finaes de jogos emocionantissimos.

ROWING

A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A regata que a novel Liga de Sports da Marinha fará realizar no proximo dia 18 do corrente, em as aguas da nossa encantadora enseada de Botafogo, vem, como era natural, despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas e sociaes e, mui particularmente, nos circulos officiaes e nas classes armadas do paiz.

O concurso que alguns clubs filiados á nossa dirigente nautica emprestará a esse brilhante espectaculo, concorre extraordinariamente para a anciedade reinante.

Grandes preparativos estão sendo cuidadosamente postos em pratica pelos sportsmen dirigentes da futurosa Liga, bem como da parte da Federação Brasileira do Remo, como dos clubs inscriptos que, não descurando das velhas tradições que galhardoam seus victoriosos pavilhões, apresentar-se-hão como nas regatas officiaes da Federação.

Assim, nada faltará para o completo exito da festa, o, é isto que sinceramente auguramos.

Sorteio das balisas para a regata da Liga da Marinha

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga de Sports da Marinha promotora da grande regata a realizar-se no proximo domingo, 18 do corrente, fez proceder ao sorteio das balisas entre as guarnições dos clubs de regatas inscriptos no importante meeting.

O resultado final foi o seguinte:

3º pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos.

Salomé, do Boqueirão, balisa 1; Gioconda, do Fluminense, balisa 2; Asteria, do Vasco, balisa 3; Zita, do Guanabara, balisa 4; Moema, do Icarahy, balisa 5; Esther, do Guanabara, balisa 6; Arethusa, do Natação, balisa 7; Yolanda, do Internacional, balisa 8; Jacyra, do S. Christovão, balisa 9; Lygia, do Botafogo, balisa 11; Norma, do Fluminense, balisa 10; Imperia, do Gragoatá, balisa 12; Enedina do Natação, balisa 13.

5º pareo — Yoles a 8 remos — Juniors.

Jurema, do S. Christovão, balisa 1; Pereira Passos, do Vasco, balisa 3; Luzitania, do Boqueirão, balisa 5; Aldebaran, do Botafogo, balisa 7, e Itapuan, do Gragoatá, balisa 9.

8º pareo — Yoles a 2 remos — Seniors.

Eneida, do Boqueirão, balisa 2; Ibis, do Vasco, balisa 4; Ciumento, do Internacional, balisa 6; Tapir, do S. Christovão, balisa 8, e Iris, do Gragoatá, balisa 10.

[illegible] pareo — Yoles a 8 remos — Novissimos.

[illegible] Passos, do Vasco, balisa 3; Juruá, do S. Christovão, balisa 4; Mouro, do Icarahy, balisa 5; Aldebaran, do Botafogo, balisa 6; Natação, do Natação, balisa 7; Aymoré, do Flamengo, balisa 8; Guanabara, do Guanabara, balisa 9, e Luzitania, do Boqueirão, balisa 10.

12º pareo — Yoles a 4 remos — Juniors.

Itabira, do Flamengo, balisa 3; Marat, do Icarahy, balisa 5; Layonara, do S. Christovão, balisa 6; Candinho, do Boqueirão, balisa 7; Laura, do Botafogo, balisa 8; Pegaso, do Vasco, balisa 9, e Alzira, do Natação, balisa 10.

15º pareo — Out-riggers a 4 remos — Veteranos.

Brasil, do Natação, balisa 4; Claudio, do S. Christovão, balisa 6, e Guarené, do Flamengo, balisa 8.

O BOQUEIRÃO NA REGATA DA LIGA DA MARINHA

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, desejando cooperar para o brilhantismo da regata da Liga de Sports da Marinha, resolveu attender ao pedido feito por um grupo de associados, fretar a barca "Nitheroy", para transportar á enseada de Botafogo nos mesmos e suas Exmas. familias.

Os convites encontram-se na secretaria do club á disposição dos interessados, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, até o dia 15 do corrente.

A banda do batalhão naval, especialmente contratada, emprestará maior realce á "matinée" dansante que a bordo da confortavel barca será então realizada.

O SARÃO DE AMANHÃ NO TRIANON EM HOMENAGEM AO VASCO DA GAMA

O glorioso Club de Regatas Vasco da Gama será amanhã alvo de grande manifestação de apreço e estima por parte dos seus admiradores, que affluirão ao pequeno theatro da Avenida, onde, pela empreza arrendataria, será prestada homenagem aos valorosos campeões de 1921.

Representar-se-ha a comedia "Jurity", havendo um acto variado em que Romano, o habil caricaturista sportivo, traçará alguns perfis dos vascainos mais em evidencia.

ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇÕES PARA AS PROVAS OFFICIAES DA CONFEDERAÇÃO

Reunida ante-hontem em sessão extraordinaria, a commissão aquatica da Confederação Brasileira do Remo resolveu marcar para o dia 4 de outubro o encerramento de inscripções para as provas do remo nacional por ella organisados — "Campeonato de Remadores Brasil" e "Campeonato Brasileiro do Remador".

Para conhecimento dos interessados, a Confederação, por intermedio da sua secretaria, officiará a todas as Ligas e Federações confederadas.

LUCTA ROMANA

MASSETTI X BALDI

E' no corrente mez que se encontrarão, num sensacional encontro de lucta romana, no campo do São Christovão A. C., os luctadores José Massetti, italiano, e João Baldi, nosso patricio.

Ao contrario do que o nosso publico está habituado a assistir, esse encontro será realizado dentro de todas as regras internacionaes de lucta greco-romana, não haverá a celebre combinação, pois que, momentos antes da lucta, Massetti depositará em mãos de uma commissão de chronistas a quantia de 5:000$, que será entregue a Baldi caso este seja vencedor.

A lucta será á morte, isto é, só terminará quando um dos dois sair victorioso. Isto implica em dizer que o costumado empate, para attrair concurrencias para o desempate, não se dará. Mais interessante se torna ainda a lucta pelo facto de ser a primeira vez, aqui no Rio, que se vai ferir um encontro de lucta greco-romana, em um campo de foot-ball.

Ambos os luctadores estão em grandes preparativos, saltando cordas, levantando pesos, etc., etc.

Antes da lucta serão disputados varios numeros de athletismo e um match de box.

EQUITAÇÃO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Domingo, ás 10 horas, haverá ensaio da quadrilha no picadeiro do club e exercicio de saltos nas barreiras e nos obstaculos no parque, nos quaes tomarão parte os cavalleiros e as senhoras e senhoritas que comparecerem á séde social.

Reina grande actividade entre os amadores do nobre sport, que de dia para dia augmento de numero.

Os meninos estão tambem se exercitando para a prova que será levada a effeito na proxima festa que a directoria está organizando, procurando, assim, a todos agradar, e fazendo com que a equitação se torne um verdadeiro sport.

BASKET-BALL

CAMPEONATO DA LIGA

Fluminense x Botafogo

No stadium, realiza-se hoje o returno "match" de campeonato entre as equipes dos clubs supra mencionados.

O jogo dos 2ºs teams começará ás 8 horas e o dos 1ºs teams, ás 9 horas.

Ambos os quadros se acham bastante treinados e é de se esperar que o match se revista de sensação.

(Continúa na 8ª pagina)

SPORT

TURF

DERBY CLUB

O GRANDE PREMIO NACIONAL

KIT FOX

Dispoz de concorrencia mais do que regular e de animação que ultrapassou a nossa previsão a corrida realizada hontem pelo Derby Club, tendo como principal attractivo o "Grande Premio Nacional", de réis 10:000$, que proporcionou novo e interessante encontro dos optimos productos nacionaes de que se compõe a actual turma de 3 annos.

Se fizermos abstração da carreira mais do que suspeita produzida por Marimbo, no premio "Dois de Agosto", e o facto de haver ficado parada na partida do ultimo pareo a egua Zuleika, poderemos, sem exagero, classificar de muito boa aquella reunião, á qual, aliás, dispunha de um programma que seria de todo desinteressante, se não contivesse a prova classica a que acima nos referimos.

Teve ella por vencedor o soberbo potro rio-grandense Kit-Fox, que na pista do Itamaraty corre como um crack e que na do Jockey Club tem sempre fracassado.

O producto do haras Assis Brasil, que triumphou com extrema facilidade, por varios corpos, no magnifico tempo de 101 , foi dirigido, com a habilidade habitual, pelo petiz Armando Rosa, que ainda obteve dois outros triumphos, com Categorica e Vigia, abrindo e encerrando, assim, a série de victorias da tarde.

Com elle dividiram, porém, as classicas honras do dia, os seus collegas Claudio Ferreira e Julio Escobar, este com Atrevido e Centenario e aquelle com Relampago, Altamirano e Aspirina.

As saidas, a cargo do Sr. H. de Suchow Joppert, foram muito boas em seis pareos e pouco felizes nos 3º e ultimo.

O mais que pudemos observar vai descripto em seguida:

No 1º pareo, Ernschorn e Acá foram para a ponta, mas abriram ambos na primeira curva, com especialidade o potro paranaense, que esteve quasi a chocar-se contra o muro divisorio.

Categorica passou nesse momento para o primeiro posto, collocando-se Esbelta em 2º.

Na recta do rio, Acá e Ernschorn bateram Esbelta e tentaram alcançar Categorica. Esta, porém, fugiu-lhes facilmente, e ganhou por dois corpos sobre Acá, que bateu Ernschor por palheta.

A vencedora foi criada pelo Dr. Armando de Alencar e é tratada por Gabriel Reis.

— Levantada a fita no 2º pareo, Marimbo appareceu na frente, posição em que se manteve até a curva do Turf Club, onde o seu piloto o esbarrou, deixando passar Relampago.

Marimbo continuou sofreado até o portão de Itamaraty, ponto em que tambem deixou passar Oraculo, que saira em ultimo e passára pelo Gallo nos mil metros.

O trabalho do jockey de Marimbo foi, desde então, o de impedir que Gallo puzesse em perigo a dupla de Relampago e Oraculo, que nessa ordem corriam nos primeiros postos.

Relampago, effectivamente, não teve difficuldade em triumphar por tres corpos, mas Oraculo foi obrigado a grande esforço para manter o segundo logar, por pescoço apenas sobre Gallo, que, desvencilhando-se de Marimbo, na recta do rio, trouxe forte carga no final.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho, e é tratado por José Lourenço.

—O 3º pareo foi ganho de ponta á ponta por Altamirano, que escapou-se nitidamente ao ser dada a partida.

Lena, Maria Bonita e Garimpeiro, o acompanharam nessa ordem até á ultima curva, quando Maria Bonita retrocedeu, e Garimpeiro bateu Lena, para secundar o vencedor por um corpo e meio.

Lena ficou a tres corpos do segundo, precedendo Bold Star, Maria Bonita e Democracia, esta sempre em ultimo.

O vencedor foi importado pelo coronel Juliano Martins de Almeida, e é tratado por Americo de Azevedo.

—Passou-se o 4º pareo, exclusivamente, entre Divino e Atrevido, acompanhados de longe pelos tres outros concorrentes.

Batendo Divino pouco depois da partida, Atrevido conservou a vanguarda até vencer por 3|4 de corpo sobre aquelle adversario.

Luzir collocou-se, á ultima hora, em terceiro, a tres corpos do segundo, batendo Aventureiro por pescoço.

Argentina ficou em ultimo, á pequena differença de Aventureiro.

O vencedor foi criado pelo coronel Francisco de Macedo Couto, e é tratado por Manoel Figueirôa.

—Roosevelt, Centenario, Lumiar e Servio, concorrentes no 5º pareo, mantiveram-se nessa ordem até á setta dos 1.300 metros, onde Lumiar occupou o segundo posto.

Na recta fronteira, Centenario readquiriu a collocação perdida e forçou sobre Roosevelt, que conseguiu resistir-lhe até á ultima curva.

Ahi, o pensionista do Stud B. M. de Andrade sobrepujou o adversario, para vencer firme, por corpo livre sobre Lumiar, que, em boa atropelada, arrebatou nos ultimos metros o 2º logar a Roosevelt, por tres quartos de corpo.

Servio foi sempre o ultimo, mas aproximou-se bastante no final.

O vencedor foi importado pelo senhor W. M. Maddock e é tratado por Manoel Figueirôa.

— A disputa do "Grande Premio Nacional" poz em evidencia a excellente classe de Kit Fox e a incrivel divergencia de "performances" do filho de Foxy Flyer nas pistas de São Francisco Xavier e do Itamaraty.

por fóra do grupo e não podendo apoderar-se desde logo da vanguarda, perdeu bastante terreno na curva do Turf Club, onde Manilha, que corria em 2º, passou por Mirante, que desde a partida conservava a vanguarda.

Manilha manteve-se na ponta até o portão do Itamaraty, onde, desgarrando bastante, permittiu a Mirante, por junto a cerca interna, tomar francamente a principal collocação.

Sem outra alteração, continuou a carreira até a recta do rio, onde Kit Fox passou como uma setta por Manilha e Mirante, avantajando-se cada vez mais, desde então, até triumphar sob applausos, por varios corpos e em verdadeiro "canter".

Mirante sustentou a custo o segundo posto, por cabeça sobre Liette, que trouxe no final uma vehemente atropelada.

Cantêo ainda derrotou Manilha, deixando-a em ultimo logar.

O vencedor foi criado pelo doutor J. F. de Assis Brasil e é tratado por Paulo Rosa.

— O 7º pareo teve por facil vencedora a egua Aspirina.

Acompanhando Castro Alves até o portão do Itamaraty, a filha de Batifondo bateu-o ahi sem esforço e desde essa occasião conservou a ponta até vencer por dois corpos sobre Moscatel, que se collocou 2º desde a recta do rio.

Guarany, avançando bastante no final terminou em 3º, á igual distancia do 2º, deixando Castro Alves e Edú nos ultimos postos.

A vencedora foi importada pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratada por Americo de Azevedo.

— No ultimo pareo, depois de uma partida infeliz, deixando parada Zuleika, o estreante Vigia despontou, para conservar a frente até vencer por dois corpos sobre Era, que o perseguiu tenazmente durante todo o percurso.

Mysteriosa, sempre em 3º, chegou a igual distancia do 2º, acompanhada de Tempestade e Zuleika, esta limitando-se a um simples galopinho na distancia.

O vencedor foi criado pelo Sr. L. Schneider e é tratado por Paulo Rosa.

Houve alguns protestos contra a validade da partida e pedidos de annullação do pareo, a que a directoria, muito acertadamente não attendeu.

E assim terminou a reunião de hontem.

RESUMO GERAL

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:

CATEGORICA, feminina, castanha, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Ivette, do Sr. M. de Almeida, A. Rosa 1º
Acá, R. Rodriguez, 52 kilos... 2º
Ernschorn, E. Amuchastegui, 49 kilos 3º
Esbelta, A. Fernandez, 48 kilos.. 0

Não correram Beduina, Tank e Leopardo.

Tempo, 104 3|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro á paleta.

Rateio de Categorica, 15$700; dupla com Acá (14), 30$200.

Movimento do pareo, 9:637$000.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 100$000:

RELAMPAGO, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Fredoline, dos Srs. J. e A. Silveira. C. Ferreira, 53 kilos 1º
Oraculo, E. Freitas, 51 kilos 2º
Gallo, R. Rodriguez, 50 kilos ... 3º
Marimbo, O. Coutinho, 51 kilos... 0

Não correu Louvain.

Tempo, 102" 4|5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço.

Rateio de Relampago, 15$300; dupla com Oraculo (23), 17$400.

Movimento do pareo, 15:855$000.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000:

ALTAMIRANO, masculino, alazão, 7 annos, Argentina, por Drind e Aurelia, do Sr. J. M. de Almeida, C. Ferreira, 52 kilos 1º
Garimpeiro, E. Amuchastegui, 53 kilos 2º
Lena, A. Rosa, 47 kilos 3º
Bold Star, J. Escobar, 48 kilos.. 0
Maria Bonita, D. Suarez, 52 kilos 0
Democracia, A. Fernandez, 50 kilos 0

Tempo, 68" 1|5.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Altamirano, 109$300; dupla com Garimpeiro (14), 74$700.

Movimento do pareo, 22:618$000.

4º pareo — "Internacional"—1.750 metros — 2:000$ e 400$000:

ATREVIDO, masculino, zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Odessa, do Sr. B. M. de Andrade, J. Escobar, 50 kilos 1º
Divino, C. Fernandez, 53 kilos.. 2º
Luzir, E. Amuchastegui, 49 kilos 3º
Aventureiro, A. Rosa, 45 kilos... 0
Argentina, J. Gomes, 46 kilos... 0

Não correram Roll Royce e Mandarim.

Tempo, 110" 4|5.

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Atrevido, 43$600, dupla com Divino (12), 37$400.

Movimento do pareo, 27:014$000.

5º pareo — "Internacional" — (2ª turma) — 1.150 metros — 2:000$ e 400$000.

CENTENARIO, m. alazão, quatro annos, Inglaterra, por John O.Gaunt e Juana, do Sr. B. M. de Andrade, J. Escobar, 53 kilos. 1º
Lumiar, R. Rodrigues, 51 ks. 2º
Roosevelt, C. Fernandez, 53 ks. 3º
Servio, D. Suarez, 53 kilos. 0

Não correram Whiteside e Ferro.

Tempo — 110 4|5 segundos.

Ganho por um corpo, o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Centenario, 14$500; duplas com Lumiar (14), 26$400.

Movimento do pareo, 32:669$000.

6º pareo — Grande Premio "Nacional" — 1.609 metros — 10:000$ e 2:000$000.

KIT-FOX, m. zaino, tres annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Fleyer e Dalila, do Sr. J. F. de Assis Brasil, A. Rosa, 53 kilos. 1º
Mirante, C. Fernandez, 53 ks. . 2º
Liette, D. Suarez, 54 ks.. . . 3º
Cantêo, A. Fernandez, 53 ks. . 0
Manilha, D. Suarez, 51 ks.. . . 0

Não correram Mira, Malagueta e Mascotte.

Tempo, 101 segundos.

Ganho por varios corpos, o terceiro a cabeça.

Rateio de Kit-Fox, 21$300; dupla com Mirante (14), 20$700.

Movimento do pareo, 30:112$000.

7º pareo "17 de setembro" —1.800 metros — 2:500$ e 500$000.

ASPIRINA, f., zaino, cinco annos, Argentina, por Batifondo e Morfina, do Sr. J. M. de Almeida, C. Ferreira, 50 ks.. .... 1º
Moscatel, A. Rosa, 50 ks.. . .. 2º
Guarany, E. Amuchastegui, 49 kilos. 3º
Castro Alves, D. Suarez, 52 ks. 0
Edú, A. Diaz, 50 ks. 0

Tempo, 113 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Aspirina, 31$500; dupla com Moscatel (24), 25$600.

Movimento do pareo, 36:334$000.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

VIGIA, m., castanho, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Tzar e Glenara, do Sr. Carlos Eiras, A. Rosa, 49 kilos. 1º
Era, A. Fernandez, 49 ks. . .. 2º
Mysteriosa, J. Escobar, 50 ks. 3º
Tempestade, D. Vaz, 52 ks. 0
Zuleika, J. Gomes, 45 ks. 0

Tempo, 103 3|5 segundos.

Ganho por dois corpos, o terceiro a igual distancia.

Movimento do pareo, 28:788$000.

Movimento geral, 202:917$000.

A REUNIÃO DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Para a corrida de domingo, no prado de Itamaraty, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 2:000$ — Acá, Tempestade, Esbelta, Leopardo, Vigia e Mysteriosa.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ — Opulenta, Bravata, Gallo, Marimbo, Oraculo, Brisbane e Paradoxe.

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ — Felippo, Medor, Jurity, French Warrior, Ferro, Roll Royce, Relampago e Tomy.

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 2:500$ — Nichlac, Servio, Lumiar, Altamirano, Divino e Lena.

5º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — 2:500$ — Luzir, Kellermann, Lyrio, Argentina, Loulou e Atrevido.

6º pareo — "G. P. Extra" — 1.609 metros — 12:000$ — Calicanto, Mimosa, Mangerona, Kit-Fox, Patricio, Alsaciana e Méoha.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.100 metros — 4:000$ — Maroim, Quebec, Conde Lucanor, Soberano e Liniers.

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros — 3:000$ — Moscatel, Estoril, Morenito, Castro Alves e Aspirina.

O HANDICAP DO GRANDE PREMIO MONTEVIDEO

Conforme já foi noticiado, a directoria de corridas do Jockey Club receberá até amanhã, ás 16 1|2 horas, os "forfaits" para os animaes inscriptos no Grande Premio Montevidéo, que será disputado em 25 do corrente.

Jockey Club.

De accordo com as condições da chamada, serão recebidas amanhã, até as 17 horas, as declarações de "forfaits" para o "Grande Premio Jockey Club de Montevidéo", que será disputado na reunião de 25 do corrente, no prado Fluminense, e para o qual organizou a directoria de corridas do Jockey Club o handicap que hontem aqui publicamos.

Protectora do Turf.

Passa hoje o 14º anniverario da fundação da Protectora do Turf, de Porto Alegre, á cuja frente se encontra, actualmente, o distincto e estimado turfman coronel J. Cunha Rozado. Nesse curto lapso do tempo, essa sociedade tem prestado os mais inestimaveis serviços ao turf e á creação nacional e tem progredido sensivelmente, do que é exhubedante prova o facto de realizar este anno sua maior prova com dotação igual ás desta capital, isto é, 25:000$000.

Aos seus dirigentes, na pessoa do seu digno presidente, as nossas melhores felicitações.

NA INGLATERRA

DONCASTER, (Inglaterra), 7 (U. P.) — O "St. Leger Stakes", o ultimo dos tres premios classicos da temporada, para animaes de tres annos e meio, foi ganho hoje pelo cavallo Polemarch, de propriedade de lord Londonderry.

Franklin, de lord Varnavon, chegou em 2º logar; Westward Ho, de lord Glanely, em 3º, e o favorito, Craig an Eran, em 4º.

Tomaram parte na corrida nove cavallos. Sendo a "St. Leger Stakes" uma das mais populares corridas da Inglaterra, numerosos forasteiros vieram ao historico "Town Moor", assistir ao famoso acontecimento desportivo. Entre os cavallos que entraram na corrida, achavam-se os mais conhecidos candidatos aos premios classicos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Canhenho commercial

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 8:
Companhia Brasileira de Minas Unidas, ás 12 horas, para dissolução da sociedade.
—Banco Evolucionista, ás 13 horas, para reforma de estatutos.
Dia 9:
Companhia Brasil Industrial, ás 14 horas, para contas e eleições.
— Centro de Café, ás 13 1|2 horas, para prestação de contas e eleições.
Dia 10:
Companhia America Fabril, ás 12 horas, pa'a contas e eleições.
Dia 11:
Companhia Industrial Santo Antonio, ás 13 horas, para augmento do capital.
Dia 17:
Banco do Commercio, ás 13 horas, para contas e eleições.
— Perseverança Internacional, ás 14 horas; geral extraordinaria.
Dia 19:
— Companhia Seguros Confiança, ás 13 e meia horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Luz Stearica, desde já, os juros de 8 °|°.

Dividendos:

Banco do Rio de Janeiro, desde o dia 1, o 5° dividendo de 3$ ou 12 °|° por acção.
—Companhia Assucareira de Macahé, desde 5, o dividendo do anno passado, de 8$ por acção.
— Tecidos Alliança, desde 5, o dividendo do 1° semestre, á razão de 5$ por acção.
—Seguros Indemnizadora, o dividendo do 1° semestre, de 10 °|°, ou 4$ por acção, a partir de 15.
—Companhia Luz Stearica, desde já, 12$ por acção.

CHAMADAS DE CAPITAL

Banco Portuguez do Brasil, até 15 do corrente, 10 °|° de entrada por acção.

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionava fraco. Regulavam na moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho:	*Por 50 kilos*
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	15$500 a 16$000
Grosso, especial	13$800 a 14$000
Commum	12$000 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	34$000 a 36$000
Cangica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou hontem com os preços inalterados.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	42$000 a 42$200
2ª qualidade	40$500 a 40$700
3ª qualidade	39$500 a 39$700

O XARQUE

O mercado desse producto regulou hontem firme e sem alteração apreciavel.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

alto de 23 pontos.

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Florianopolis, nacional *Anna*, carga a Amantino Camara;
De Santos, francez *Dupleix*, carga á Chargeurs Reunis;
De Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*, carga á Mala Real;
De Barry Doch, inglez *Siris*, carvão á Mala Real;
De Philadelphia, norueguez *Strinda*, carvão a Lowry & C.;
De Buenos Aires e escalas, americano *Huron*, carga á Companhia Expresso Federal;
De Bahia Blanca, americano *Eastern Glare*, carga á Companhia Expresso Federal;
De portos do sul, nacional *Sirio*, carga ao Lloyd Brasileiro.

Vapores saidos

Para Nova Orleans, nacional *Tocantins*;
Para Santos e Paranaguá nacional *Amazonas*;
Para Southampton e escalas, inglez *Araguaya*;
Para Havre e escalas, francez *Ceylan*;
Para Marselha e escalas, francez *Cordoba*;
Para Trieste e escalas, italiano *Sofia*;
Para Victoria, pontão *Helunerio*;
Para Caravellas e escalas, nacional *Coronel*;
Para Santos e Buenos Aires, dinamarquez *Joneshoved*;
Para Nova York e escalas, americano *Huron*;
Para Bahia e Recife, nacional Campeiro.

Vapores esperados

Japão e escs., *Tacoma Marú*	8
Rio da Prata, *Desecado*	8
Bremen e escs., *Bremerhaven*	8
Rio da Prata, *Principe di Udini*	8
Portos do sul, *Avaré*	9
Nova York e escs., *Vauban*	9
Hamburgo e escs., *Himdenburgo*	9
Southampton e escs., *Avon*	9
Portos do sul, *Prudente de Moraes*	10
Bordéos e escs., *Desirade*	11
Rio da Prata, *Desna*	11
Rio da Prata, *San Francisco*	12
Rio da Prata, *Danzig*	13
Southampton e escs., *Demerara*	13
Rio da Prata, *Duca D'Aosta*	13
Rio da Prata, *Zeelandia*	14
Rio da Prata, *Canadá Marú*	14
Southampton e escs., *Highlande Pride*	14
Santos *Zinderdijk*	15
Rio da Prata, *Alu Mendi*	15
Amsterdam e escs., *Limburgia*	15
Santos, *Brookvale*	15
Portos do norte, *Minas Geraes*	16
Rio da Prata, *Kristianafjord*	17
Portos do norte, *Manáos*	17
Hamburgo e escs., *Poconé*	18
Nova York e escs., *Curvello*	18
Nova York e escs., *Martha Washington*	19
Nova York, *Glendyon*	20

Vapores a sair

Paranaguá *Amazonas*	8
Southampton, e escs., *Desecado*	8
Genova e escs., *P. di Udini*	8
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	8
Pelotas e escs., *Itapucy*	8
Rio da Prata, *Tacoma Marú*	8
Rosario e escs., *Souddal*	8
Rio da Prata, *Vauban*	9
Manáos e escs., *Acre*	9
Southampton e escs., *Avon*	9
Rio da Prata, *Hindenburgo*	9
Rio da Prata, *Avon*	9
Laguna e escs., *Anna*	10
Hamburgo e escs., *Alu Mendi*	10
Iguape e escs., *Oyapock*	10
Aracajú e escs., *Itaperuna*	10
Mossoró e escs., *Itaquera*	10
Southampton e escs., *Desna*	11
Rio da Prata, *Dezirade*	11
Porto Alegre e escs., *Itassucê*	11
Porto Alegre e escs., *Itatinga*	12
Helsingfors e es., *San Francisco*	12
Recife e escs., *Jacuhy*	12
Nova York, e escs., *Avaré*	12

Buenos Aires e escs., *Sergipe*	12
Hamburgo e escs., *Danzig*	13
Buenos Aires e escs., *Demerara*	13
Genova e escs., *Duca D'Aosta*	13
Japão e escs., *Canadá Marú*	14
Amsterdam escs. *Zeelandia*	14
Penedo e escs., *Florianopolis*	14
Rio da Prata, *Highlande Pride*	14
Porto Alegre e escs., *Itacolomy*	14
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	15
Manáos escs., *Iris*	15
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Hamburgo e escs., *Alu Mendi*	15
Caravellas e escs., *Ipanema*	15
Pará e escs., *Bahia*	16
Laguna e escs., *Prudente de Moraes*	18
Rio da Prata, *Martha Washington*	19
Pará e escs., *Aracaty*	20

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 7 — (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:
Trigo: Setembro, 126 3|4; dezembro, 130 1|4; maio, 134.
Milho: Setembro, 53 7|8; dezembro 54 1|4.
Aveia: Setembro, 38 3|4; maio, 42 1|2.

NOS ESTADOS

NOVA YORK, 7 — (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: Libras esterlinas 372 1|2, francos 767, liras 437, marcos 108, francos belgas 753 e florins 31.65.

S. PAULO, 7 — (A. A.) — Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa desta cidade 6.559 titulos diversos, no valor de 647:876$000.

— A collectoria federal de Ribeirão Preto arrecadou, em 1920, 1.443:520$788; até o dia 25 de agosto findo arrecadou 1.088:020$782.

BAHIA, 6 — (A. A.) — *Mercado de algodão* — Negocios realizados não houve. Appareceram compradores a 27$000, mantendo-se os vendedores retraidos.

Foram despachados pela Directoria de Rendas as seguintes mercadorias, para exportação: café, 3.686 saccas; coquilhos, 27 saccos; fumo em folha, 68 fardos; tecido de algodão, 291 volumes; charutos, 1 volume; cognac, 42; vermouth, 10; vinho, 10; miudezas, 7 caixas; carbonato, 1 pacote; couros verdes, 1.000 unidades.

BAHIA, 6 — (A. A.) — O mercado de cambio abriu firme.

Os bancos saccaram a 8 3|32, sendo o dollar cotado a 8$200 e a libra a 30$840.

— A Camara Syndical dos Corretores communicou á Alfandega que, durante o mez de agosto, foram estas as médias da taxa cambial ali registradas: libra, 30$676; franco, $600; marco, $104; lira, $368; dollar, 8$465.

— A Alfandega rendeu hoje 1:827$700, em ouro, e 2:671$676, em papel.

A Directoria de Rendas rendeu a importancia de 28:429$122, sendo de exportação 26:679$106 e interna 1:750$116.

PORTO ALEGRE, 7 — (A. A.) — Dos centros productores de alfafa foram remettidos para aqui 1.000 fardos.

— Attingiram a 1.053 o numero de saccos de arroz entrados. As cotações não apresentaram nenhuma alteração. Sairam 615 saccos, sendo 300 para Montevidéo, 200 para Buenos Aires e 115 para Paranaguá.

— Entraram 1.796 latas de banha, grandes; 358 pequenas e 1.881 caixas, pesando tudo 193.670 kilos. O preço obtido foi de 1$560.

— O mercado da rinha fechou calmo. As entradas attingiram a 2.132 saccos, continuando os preços inalterados.

O mercado de feijão manteve-se calmo. Entraram 1.224 saccos, cotando-se o preço entre 21$ e 22$000.

Sairam 200 saccos, com destino a essa capital.

— O mercado de fumo calmo. Entraram 895 fardos, sairam 245 fardos, sendo 210 para Montevidéo, 30 para Santos e 5 para Porto Murtinho.

— O mercado de xarque calmo. Entraram 150 fardos, vigorando os preços de 16$ a 18$ por arroba. Não houve saidas.

— Entraram 898 saccos de batatas. Os preços baixaram, sendo vendidos a 9$000. Não houve saidas.

PORTO ALEGRE, 7 — (A. A.) — A Alfandega desta capital rendeu a importancia de 99:585$689.

CRUZ, LEMOS & C.

Commissões e consignações de generos do paiz

Saccos novos de aniagem e algodão em grande escala, deposito de saccos usados e barbantes de todas as qualidades.

End. Telegr. VAIRÃO Caixa Postal 665

9 Rua Municipal 9

RIO DE JANEIRO

CORUMBA' 7 — (Star) — Foi novamente requerida, pela firma Araujo Costa, de S. Paulo, a fallencia de Miguel Assaf, desta praça, tornando, assim, cada vez mais precaria a situação dos credores em geral.

AVISOS

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Itapucy, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Principe di Udine, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas para o exterior até as 11.

Loteria Esperança

Resumo dos premios da loteria Esperança, extraida em 6 de setembro de 1921.

PREMIO MAIOR 50:000$000

88616	50:000$000
81123	5:000$000
27428	2:500$000
87057	1:500$000
75100	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 54ª extracção, 45ª loteria do plano n. 1, realizada em 6 de setembro de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

60623	20:000$000
79215	3:000$000
5438	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

10002 41307 41818 77947

10 PREMIOS DE 500$000

5231	7628	10053	37454	52956
60053	62326	69715	74508	76719

10 PREMIOS DE 300$000

3	3770	4731	8005	9967
13727	28802	35063	56310	67976

25 PREMIOS DE 200$000

549	8161	10592	13528	19568
19621	21727	24612	25502	26811
27822	35144	36137	36914	38910
38510	42687	51591	54998	59542
65790	66543	66870	71632	74184

30 PREMIOS DE 100$000

1539	3813	10757	17708	24767
25583	25593	26209	27033	29725
33200	33590	34688	36744	37456
37801	38839	40839	43316	46838
55701	56527	57025	63235	63398
64631	65070	68936	70702	72732

APROXIMAÇÕES

60622 e 60624	200$000
79214 e 79216	150$000
5437 e 5439	100$000

DEZENAS

60621 a 60630	100$000
79211 a 79220	60$000
5401 a 5500	4$000

CENTENAS

60601 a 60700	8$000
79201 a 79300	6$000
5401 a 5500	4$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 23.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 6 de setembro de 1921.

1672 (Estrella)	500:000$000
7114 (Ayres)	50:000$000
11083 (Santa Maria)	20:000$000
1106 (Rio)	10:000$000
11926 (Rio)	10:000$000
2392	5:000$000
2787	5:000$000
4061	5:000$000
4324	5:000$000
4725	5:000$000
6130	5:000$000

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO E S. FRANCISCO XAVIER

Milton, filho de Manoel de Souza, rua São Luiz Gonzaga n. 283; Joaquim, filho de Francisco Souza Ameixa, rua Gomes Carneiro n. 75; Joaquim José da Cunha, rua Dr. Sá Freire n. 48; Isabel de Bastos de Almeida, rua Santa Isabel n. 10, estação Bento Ribeiro; Eduardo, filho de Antonio Ferreira, rua Frei Caneca n. 356; Waldemar, filho de Francisco Vaz Bispo, rua D. Anna Nery numero 332; feto, filho de Gustavo Santos Marques, estrada do Porto de Inhauma numero 187; Calenci, rua Rocha Santos s|n; Isidoro Herculano de Souza, Santa Casa; Oscar Zacharias da Silva, Hospital Central do Exercito; José Pereira de Brito, Santa Casa; Deolinda Maria da Conceição, idem; Luiz, filho de Luiz Athyde Junior, rua Coqueiros n. 39; Avelino Ennes de Azeredo, praia do Retiro Saudoso n. 283; Gisella da onte Lopes, rua arão de Mesquita n. 807; Raphael Farias de Azevedo, Hospital S. Sebastião; Aurora, filha de Candido Pires, rua Marquez de Sapucahy n. 310, casa XX; Francisco, filho de Antonio Gascone, rua Itapirú n. 173; Zilar, filha de Frederico Lobrs de Azevedo, rua Gonzaga Bastos n. 199, casa XI; Maria de Lourdes, filha de Maria da Conceição, morro do Salgueiro; Florisbella de Castro Fragoso, rua Theodoro da Silva n. 35; Gentil, filho de Osmany Mendonça, moro da Saude; João da Motta Pinto Aleixo, rua S. Luiz Gonzaga numero n. 125.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1° andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1,986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvêa — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1° andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T.1640.N.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1° andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco de Sá Brito

Os coroneis Isidro Figueiredo e Pedro Frederico Leão de Souza, e suas esposas, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu sogro e pai FRANCISCO DE SA' BRITTO, saindo o feretro da rua Dr. Felix da Cunha numero 62, para o cemiterio de S. João Baptista.

EDITAES

BANCO DO BRASIL

Emissão de obrigações do Thesouro Nacional

De ordem do Sr. presidente, faço publico que, em virtude de autorização do Exmo. Sr. ministro da fazenda, se acha aberta neste banco e em suas agencias nos Estados a subscripção para emissão das obrigações ao portador, do Thesouro Nacional, dos valores de 5:000$ e 10:000$, ao typo de 98 °|° e juros de 7 °|° ao anno, de conformidade com o decreto 14.946, de 15 de agosto findo, publicado no "Diario Official" de hoje.

Aos tomadores serão provisoriamente entregues cautelas representativas das importancias subscriptas, as quaes serão opportunamente substituidas pelos titulos definitivos.

Rio, 6 de setembro de 1921—Tavares, secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em casa de familia, com 23 annos de idade, chegado ha pouco do interior; trata-se á rua Alice n. 56.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação C. D. Clara.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um bom chefe de cozinha, perito em forno e fogão, massas e doces, com asseio, afiançado, para qualquer casa; para tratar, tel. 960, Norte.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma ama de leite sadia e forte, para uma criança de dois mezes. Rua Haddock Lobo, 136.

VENDE-SE um auto-caminhão, á rua Dr. Bulhões n. 197. Tel. Jardim 124.

PERDEU-SE a cautela n. 27.735, de 1920, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Milagres do Bazar Colosso

Muitas novidades, Sedas, chics, gabardines de lãn casimiras Luvas dos ultimos leilões Alfandega que podemos vender 40 por cento mais barato, taffeta de Seda de uma largura 4$ Seda lavavel desde 5$500, Crepe georgete metro largura 4$500, organdy côres enfestado 3$500; Voile Seda cores escuras 5$, gase chic chifom todas cores; collene ou radium Seda metro largura 11$500, crepe china metro largura desde 11$500; fular de Seda metros largura chics 13$500; Atoalhado largura maior meza 3$200; Atoalhado linho côres largura maior meza 5$; nossos freguezes no mesmo dia fazendo outras compras tem direito uma peça legitimo morim Ave maria por 18$500 com 20 jardas garantidas; temos morim noite, morim prezidente, morim cambraia, morim canario, morim Adelia, morim alberto temos morim desde 500 metro; Luva fio escocia brancas marom, cinza e pretas chics para moças Senhoras e creanças 4$ par; paina 3$ kilo; malas para roupa e Viagem, Valises, Bolsas Nossa greguesia gosa o direito de cretone Ingles canario 2 metros 0 largura 4$600; Cretone canario 2 metros e 10 largura 4$400, cretone metro 80 largura 4$200, cretone metro 60 largura 3$700, cretone metro 40 largura 3$500; Americano quase metro largura 900, metro 8$500 peça; Americano metro 60 largura 2$ metro 18$ peça Americano encorpado bom cometa metro meio largura 2$500 metro, 24$ peça, Americano Muito bom metro 80 largura 3$800 metro 35$ peça; Americano Superior 2 metros largura 4$ metro 38$ peça, Vinde ver Aygretes e pluma chapeos, flores, cachos uvas para chapeos, veus para virgens, fasendas brancas, cassas brancas, filó para vestidos brancos 3$200; Sedas brancas, meias transparentes brancas, meias seda fortes desde 5$, tendo leves e chics cores, desde 600, riscados Brins Aniagens filó cortinado Rua Haddock Lobo 6; Collosso.

Empregado de charutaria

Precisa-se um com pratica e que dê de si as melhores referencias. "Café Sonho de Ouro". Rua do Rosario, 96. Com Perpetuo.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SUL

Serviço de passageiros
VIAGENS BI-SEMANAES
(Saidas do Rio: quintas e domingos)

ITAJUBA'

TELEGRAPHO SEM FIO

sae hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás 12 horas, para
Santos, sexta-feira, 9.
Paranaguá, sabbado, 10.
Antonina, sabbado, 10.
Florianopolis, domingo, 11.
Rio Grande, terça-feira, 13.
Pelotas, quarta-feira, 14.
Porto Alegre, quinta-feira, 15.

NORTE

Serviço de passageiros

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas, para
Victoria, domingo, 11.
Bahia, terça-feira, 13.
Maceió, quarta-feira, 14.
Recife, quinta-feira, 15.
Cabedello, sexta-feira, 16.
Natal, sabbado, 17.
Macáo, domingo, 18.
Chegada

Cargas pelo armazem n. 13, serão recebidas até a ante-vespera da saida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos. Cargas por mar até a vespera.

Avenida Rodrigues Alves n. 303

Telephone—NORTE 6240

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO «Lloyd Brasileiro»

LINHA DO NORTE

Rio a Manáos

O PAQUETE

ACRE

sairá no dia 9 do corrente, ás 10 horas, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHAS NORTE-AMERICANAS

O MAGNIFICO PAQUETE

AVARE'

sairá no dia 10 do corrente, ás 14 horas, para
NOVA YORK, escalando em BAHIA, RECIFE e BARBADOS.

Custo da passagem em 1ª classe: 1:700$000.

AVISO—A Companhia avisa que estabeleceu o escriptorio da directoria e a agencia da venda de passagens e informações á Avenida Rio Branco n. 5, Telephone Norte 5.701—Cargas, encommendas e valores, na praça Servulo Dourado, tel. N. 3.401.

Bon Ami

Uma vidraça por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janellas seria coisa tão facil!

Simplesmente um pouco de espuma tenue de Bon Ami—forma-se uma camada neveosta—uma limpeza leve com um panno macio ou com papel de seda—e a sujidade e o Bon Ami secco vão—se embora juntos, como a geada desapparece sob os raios do sol.

Vede! Clara como crystal—nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janella está completamente invisivel.

Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo
E
Rua Visconde de Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO

SEMEADEIRAS

Temos em "stock", para prompto embarque, o mais variado e completo sortimento de *Semeadeiras*, as mais modernas e aperfeiçoadas.

Peçam catalogos e mais informações a

Telles, Irmão & Cia.

RUA BOA VISTA, 30 — Caixa Postal, 1721 — São Paulo

Rua Visconde de Inhauma, 76 — Caixa Postal, 1558
RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.686 Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Tinturaria Portugal

Participa a todos os seus freguezes que se mudou para a rua Riachuelo n. 22, onde espera servir a todos com a mesma promptidão e esmero. Telephone C. 3.625.

Não perca tempo

Venha á Tinturaria Brasileira, que se acha á disposição dos amigos e freguezes desta capital e do interior, que lava e tinge com a maxima perfeição. Lavagem de terno a 5$. Tinturas de chamados. Telephone Central 5.888—Rua do Riachuelo 407—Rio de Janeiro—O. A. BARRETO.

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE SETEMBRO DE 1921

Casa fundada em 1876

A. CAHEN & C.

RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22

Tendo de fazer leilão, no dia 15 de setembro de 1921, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 de setembro de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Bilhete inteiro 1$800

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

INSTITUTO VETERINARIO DE BELLO HORIZONTE

SORO Vaccina contra a peste dos PORCOS

Unico que combate a Batedeira, Hog-Colera, Peste de Arcar, Pneumo-Enterite etc. — Empregada como preventiva e curativa, variando só a dosagem

Processo aperfeiçoado e privilegiado do **Dr. MARQUES LISBOA**—PATENTE N. 10234

ADOPTADO OFFICIALMENTE PELOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADOS DE MINAS E S. PAULO

Cada dóse 500 réis
Quantidade minima, 20 dóses, 10$000.
Pelo Correio, mais 1$800.

Agente Geral para todo o Brasil.
JULIEN DERENNE — R. S. Pedro 46, 1° andar
Caixa postal 505 — Teleph. Norte 291.
End. Teleg. NORFLU — RIO DE JANEIRO.
A' venda nas Drogarias e casas de Cirurgia. (K. 8277)

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) Direcção artistica de Eduardo Vieira—Regente da orchestra P. Sacramento

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A OPERETA DA MODA — A PEÇA DO DIA!

AUGUSTO ANNIBAL, o popular comico, é o idolo das familias no engraçadissimo papel de Baptistão

Enchentes sobre Enchentes SUCCESSO!

A GEADA

Tres actos de Velho Sobrinho e Victor Pujol

Musica lindissima Scenarios deslumbrantes

O "SHIMMIE" dansa da moda — Numeros americanos

Vicente Celestino Lais Arêda e Jayme Costa

Grande successo da toda a companhia

DOMINGO — Matinée extraordinaria.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena, J. de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A representações da applaudida burleta de Gastão Tojeiro, musica do Dr. Assis Pacheco

O Rei das Batatas

Notavel desempenho de Adelina Nobre, Sarah Nobre e José d'Almeida.

A SEGUIR — A revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — DUZENTOS E CINCOENTA CONTOS.

S. JOSÉ'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

(3 sessões 3) Rir HOJE Rir (A's 7, 8 3/4 e 10 1/2)

ATÉ HOJE 23.831 Pessoas

O maior successo theatral

Já Assistiram, RIRAM e applaudiram

A revista preferida pelas familias cariocas

Poema de FARIA e WHITE, musica de B. MOSSURUNGA

A DOR E' A MESMA

Patureba, ALFREDO SILVA | Brederodes, ERNESTO BEGONHA

Montagem luxuosa — Hora e meia de gargalhada

AMANHÃ — Recita de autores, dedicada A'S CLASSES ARMADAS DO PAIZ e A' FAMILIA BRASILEIRA.

CINEMA MODERNO — Programma variado, da «FOX» e «PARAMOUNT».

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello, 11
Telephone Villa 2227
EMPREZA A. SAMPAIO RIBEIRO

Grande companhia equestre de peças arregladas ao picadeiro — Director, Benjamin de Oliveira Maestro, Carlos de Carvalho

HOJE

A's 8 1|2 da noite em ponto

1ª PARTE — Grande successo da "Troup Canina".

Surprezas pelos Reis do Riso TICO TICO e PERY

2ª PARTE — A chistosa revista de Vagalume

O CHODO'

Musica de Carlos de Carvalho e "mise-en-scene" de Benjamin

Na proxima semana — Estréa da Familia Polydoro.

Dia 13 — O drama de Jayme Leal Tavares: O RIVAL DE TOM MIX ou AS AVENTURAS DE UM SELVAGEM — Scenas do Far-West Americano do Norte.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.
Companhia João de Deus, de que faz parte o actor JOÃO MARTINS
Maestro RAUL MARTINS

HOJE Ás 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Exito colossal da revista

Amanhã: A's 7 3/4 e 9 3/4 — Grandioso festival commemorando as 50 representações da MAURICIO & NICANOR — Grandes novidades!

Sabbado — A burleta O POVO DA LYRA, de J. Praxedes

NO CINEMA PARISIENSE

MATINÉE BLANCHE — HOJE — SOIRÉE ROSE

Um programma que tem o monopolio da concorrencia!

Continúa o successo estrondoso de

MME. RÉCAMIER

O colosso cinematographico de 1921!

A MULHER QUE NAPOLEÃO NÃO CONQUISTOU

HORARIO: 1 hora, 2.10, 3.20, 4.30, 5.40, 6.50, 8, 9.10, 10.20

Enchentes nunca vistas!
12.700 pessoas em tres dias!
Uma victoria sem precedentes!

Segunda-feira: Billie Burke — EM — EDUCAÇÃO DE IZABEL da Paramount

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia
ABIGAIL MAIA

HOJE — A's 4 horas — HOJE
VESPERAL DO MODA
com a presença das alumnas da 1ª turma do 3º anno da Escola Normal

HOJE—As 7 ¾ e 9 ¾—HOJE
Estrondoso successo da

JURITY

Tres actos de vida sertaneja, de Viriato Correia.

Amanhã — Sarão do C. R. Vasco da Gama.

Sabbado — Vesperal do Pará.

Domingo — Vesperal infantil. — Bilhetes á venda.

Amanhã e sempre: Jurity. A seguir: O demonio familiar, de José de Alencar.

CINEMA AVENIDA

HOJE — O artista sempre desejado, o grande, masculo e heroico —:—

WILLIAM S. HART

EM

BAPTISMO DE FOGO

Mais um heroe magnifico do creador insuperavel de heroes, que ficam immorredouros na imaginação do espectador.
Um film que honra a sua famosa productora — a sempre extraordinaria PARAMOUNT ARTCRAFT.
No mesmo programma:

DESENHOS ANIMADOS PARAMOUNT

A maravilha maxima da cinematographia! CECIL B. DE MILLE apresenta-vos

DE FIDALGA A ESCRAVA (MACHO E FEMEA)

A obra mais estupenda que o genio do grande encenador já creou.

SEGUNDA-FEIRA ———)o(——— SEGUNDA-FEIRA

Cinema Paris

Os salões que offerecem os mais opulentos espectaculos!

HOJE — Uma gloria da cinematographia allemã!

OS ARTISTAS DO IMPERADOR

Um trecho da epopéa napoleonica! Uma obra monumental em sete longos e magistraes actos, que revivem os dias gloriosos de Napoleão Bonaparte.

No mesmo programma, uma producção de alto valor moral

COLOMBINA

(ou A ESTRELLA CADENTE)

Primoroso romance de elevado enredo dramatico, em sete magnificos actos, em que avulta a figura inconfundivel de Emil Jannings, ao lado de Margaret Lanner, a Colombina de estonteante belleza.

SEGUNDA-FEIRA — 2ª época do sensacional romance A MÃO DO FINADO, a celebre continuação do O Conde de Monte Christo.

HOJE - No antigo e victorioso salão - HOJE

UMA producção allemã que marcará época!

MME. RECAMIER

O mais portentoso film editado em 1921. Sete extensos e maravilhosos actos, interpretados pela já consagrada Baroneza de Fern Andra. — Para complemento:

CREADA MILLIONARIA

Engraçadissima comedia em dois interessantes actos, trazendo o publico em franca hilaridade. —Protagonista: Mlle. Lubran.

Cinema Haddock Lobo

RUA HADDOCK LOBO N. 20

HOJE - Successo - HOJE

Actualidades, de Fox n. 76

FANTOMAS

4º e 5º episodios em quatro actos (continuação)

RECLAMADA

Producção Extra-Special, em seis actos, por Mabel Julianne Scott.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! HOJE!

UM PROGRAMMA SENSACIONAL! Diomira Jacobini, André Habay e Yvonne de Fleuril, em

O veneno do prazer

Romance de sensação em seis longos actos.

Da PARAMOUNT-ARTCRAFT, apresentamos ENID BENNETT, em

DESDITA

Cinco actos sumptuosos!

Sabbado — A divina POLA NEGRI, em Violeta.

CINE-THEATRO AMERICA

Praça Saenz Peña

HOJE! HOJE!

UM ASSOMBRO DA CINEMATOGRAPHIA ALLEMÃ!

VIOLETA

Sete actos formidaveis pela genial

POLA NEGRI

Completa o nosso programma um bellissimo drama em cinco actos.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Depois do grande exito alcançado com ALICE BRADY damos HOJE o trabalho de

PAULINE FREDERICK

encarnação perfeita dos sentimentos passionaes femininos em

Algemas do coração

Um drama lindo em que a certeza do successo está tambem em ser uma producção da "GOLDWYN".

MUTT e JEFF apparecem em

TOURADAS

E o programma termina — com o mais detalhado e completo film, do que foi a PARADA, em commemoração á data 7 de Setembro: Aspectos tirados em terra e em aeroplano

CINEMA TIJUCA

Praça Saens Peña

HOJE — SUCCESSO — HOJE

MUTT e JEFF em: Pinta identificadora

O SEU IDOLO

Comedia da Paramount, em dois actos

Sexo Inquieto

Producção Super-Extra — Sete actos — Paramount, por Carlyle Blakwell e Marion Davies

Cinema HELIOS

Rua Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! HOJE!

BUCK JONES, o querido rival de TOM MIX, em:

QUEM NÃO ARRISCA NÃO PETISCA

Cinco actos de aventuras sensacionaes!
No mesmo programma:

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

1ª época

Sabbado — DIOMIRA JACOBINI e ANDRE' HABAY, em O VENENO DO PRAZER. Dia 12 — Inicio do sensacional film em séries — FANTOMAS.

Cinema EXCELSIOR

Rua do Cattete, 271 — Teleph. 13 Beira-Mar

HOJE HOJE

"Matinée" a preços communs e "soirée" a preços especiaes

Loucuras de um Estudante

Drama policial em seis actos, por KIR KURTZ

A Melhor Esposa

Cinco actos por Clara Kimball

Aventuras do Furacão

Quatro partes

Cinema Central

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE - Um film de provocar os mais calorosos applausos

COLOMBINA

OU

ESTRELLA CADENTE

onde avulta o trabalho magnifico do principe dos actores allemães

EMIL JANNINGS

O inesquecivel interprete de LUIZ XV no film Mme. DU BARRY, e a gloriosa MARGARED LANNES, a rival de POLA NEGRI

Completa o programma

MUITOS BEIJOS

Dois actos da Century

AMANHÃ — A trefega GLADYS WALTON, a competidora de Mary Pickford, no film Joven Desesperada.

Proxima semana — GRACE DARMOND e LEW CODY, em uma super producção de Robertson Cole, intitulada O que quer o bello sexo. FRANK MAYO, o joven athleta, apresenta-se num film de folego Colorado.

CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul
Proprietario M. Pinto
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — O SUPRASUMUM DE TODOS OS PROGRAMMAS! — HOJE

Um espectaculo culminante como só o IDEAL póde apresentar!
O maior e irrefutavel successo do anno!

Apresentamos da gloriosa FOX-FILM-SUPER-SPECIAL a obra maxima em cujo desempenho surje o vulto inconfundivel de

WILLIAM FARNUM

A figura suprema da arte do silencio, consagrada e applaudida em todo o Universo! Eil-o em toda a magestade na estupenda creação

O SEU MAIOR SACRIFICIO

Seis actos inqualificaveis no decorrer dos quaes sentireis o fremito incontido das grandes emoções!

Sublimes! Magestosos! Incommensuraveis!

Da famosa PARAMOUNT SUPER-EXTRA, apresentamos o grande e inimitavel

WILLIAM S. HART

incontestavelmente uma gloria do "screen" americano, em cuja arte, graças ao seu talento, soube conquistar a maior das popularidades.

O BAPTISMO DE FOGO

Cinco actos ultra-sensacionaes, sob o mais empolgante dos enredos, dão ensejo, mais que nunca, a admirardes a proficiencia do notavel personificador!
Neste programma, ainda, a ultima charge dos impagaveis Mutt e Jeff Um acto de gargalha das!
Hoje, como sempre os programmas do IDEAL são irrefutaveis e incomparaveis no Rio!
WILLIAM FARNUM — WILLIAM S. HART.

Segunda-feira — EILEEN PERCY em CAÇADORA DE MARIDOS, cinco actos da FOX — BILLIE BURKE em EDUCAÇÃO DE ISABEL, cinco actos da PARAMOUNT, e MASCAMOR, 11º e 12º episodios, em quatro partes.

PATHE'

William Farnum — FOX FILM — O seu maior sacrificio

HOJE O MAIOR, MAIS BELLO E MAIS RETUMBANTE EXITO DE UM GRANDE ARTISTA! HOJE

WILLIAM FARNUM

O grande tragico da scena muda contemporanea na super-producção STANDARD FOX

Um genio adaptavel a todas as modalidades da arte, revela-se intangivel, revivendo a vida agitada do Oeste, como interpretando as sombrias tragedias que succedem a vida humana.

O SEU MAIOR SACRIFICIO

Seis actos FOX FILM

E' a historia de um pungente lucta travada no coração de um homem atirado á miseria e á vergonha pela insensata vaidade de uma mulher.

O SEU MAIOR SACRIFICIO

Abdicar de todos os seus direitos, calcar aos pés o grande amor da filha idolatrada para não macular a sua felicidade, é sem duvida o MAIOR SACRIFICIO de um pai.

WILLIAM FARNUM

Num jogo admiravel de physionomia, onde se estampam as grandes emoções da alma, revela-nos uma pagina intensa da vida real

Um film que não pomos duvida em affirmar ser o melhor trabalho de WILLIAM FARNUM

Nós o dizemos agora. O publico confirmará este juizo